FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

SÁBADO, 30 DE SETEMBRO DE 1967

ANO 47.º — NÚMERO 16087

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273. 321154 e 321155
END. TEL. DIBOA—TELEX. 1363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Nota do dia

INSEGURANÇA

O Estoril tem figurado ùltimamente na crónica policial, mercê de ocorrências que não dignificam aquela estância de turismo, de reputação internacional, nem contribuem para a sua propaganda no estrangeiro. A falta de policiamento que ali se faz sentir há muito tempo tem permitido certas liberdades mais ousadas a meliantes atrevidos que fazem do Estoril teatro de proezas pouco edificantes a que é indispensável pôr cobro sem demora. Estrangeiros, sobretudo senhoras, que escolheram aquela zona turística para passar as suas férias, têm sido assaltados em pleno dia, sem que nas proximidades se encontre um agente da autoridade que possa intervir a tempo no sentido de reprimir os abusos e os desmandos praticados. Perseguidos por populares, como ainda há dias aconteceu, os meliantes surpreendidos em flagrante dão às de vila-diogo e desenvolvem-se, então, correrias rocambolescas para lhes deitar a mão impróprias de um local frequentado por gente pacata que procura naquela estância o repouso e a paz de espirito indispensáveis a umas boas férias. As autoridades que superintendem no policiamento daquela área queixam-se de que não dispõem do número de guardas suficiente para levar a cabo com êxito a sua missão, pois mesmo aqueles que constituem o escasso efectivo da secção policial de Cascais, já insuficiente, são distraídos para outras tarefas que não têm nada que ver com a segurança dos residentes e dos turistas. Claro que esta situação não pode deixar de contribuir para o descrédito daquela estância de vilegiatura, o que não faz sentido numa altura em que estamos a conjugar esforços para desenvolver o turismo tanto de estação como «fora de estação». E toda a gente sabe que o Outono no Estoril, quando Deus quer e os meteorologistas permitem, é uma estação privilegiada para gozar os prazeres da vida, se os gozadores não forem muito exigentes.

VISADO PELA CENSURA

Uma comissão parlamentar invalidou as eleições presidenciais no Vietnam

SAIGÃO, 30 — (F. P. e R.) — Uma comissão parlamentar invalidou, por fraudulentos, os resultados das eleições presidenciais efectuadas no Vietnam do Sul, no passado dia 3. A decisão foi tomada por 16 votos contra dois e uma abstenção.

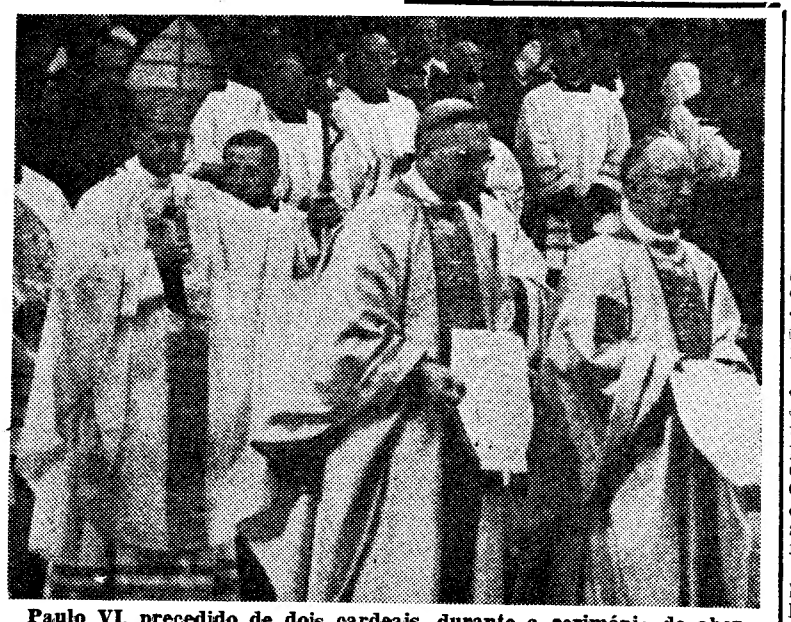
Quando o presidente da Assembleia Constituinte sul-vietnamiana, Phan Khac Suu, anunciou a decisão tomada pela comissão, a Polícia carregou sobre uma multidão de 2000 manifestantes, que se aglomerava no exterior do edifício. Foram feitas algumas prisões.

Com efeito, a multidão que aguardava em frente do edifício pegou em Phan Khac Suu — ele próprio um dos candidatos derrotados — e pretendeu levá-lo em triunfo logo que teve conhecimento da decisão. Outros manifestantes destruiram, então, um painel de seis metros de altura, onde estavam afixados os resultados das eleições.

A assembleia tem a examinar 51 protestos, divididos em quatro grupos: um contra a organização das eleições, outro contra a campanha eleitoral, o terceiro quanto á votação e o ultimo contra a contagem e fiscalização dos resultados. O primeiro grupo foi desde logo rejeitado, como não tendo fundamento.

O relatório da comissão vai ser debatido pelos 117 membros da Assembleia, que devem proceder a

(Continua na 13.ª página)



Paulo VI, precedido de dois cardeais, durante a cerimónia de abertura do Sínodo Episcopal, ontem efectuada na Basílica de São Pedro. O Papa assistiu hoje á primeira reunião da importante Assembleia (Ler na pág. 13)

32 PÁGINAS
HOJE
MAGAZINE

REFERENDO PARA A UNIÃO DA GUANABARA E DO RIO

RIO DE JANEIRO, 30 — Os habitantes do Estado do Rio de Janeiro e do seu pequeno vizinho, o Estado da Guanabara, que o primeiro cerca quase completamente, vão decidir por meio de um plebiscito se ficarão unidos num só Estado.

Não foi ainda fixada a data para o plebiscito, que decidirá o futuro dos 1160 quilómetros quadrados do Estado da Guanabara, do qual a cidade do Rio de Janeiro é a capital, e dos 42 912 quilómetros quadrados do Estado de Rio de Janeiro.

A fusão dos dois Estados tem sido objecto de discussões desde que Brasília se transformou em capital federal, em substituição do Rio de Janeiro.

Em Abril, o governador da Guanabara, Negrão de Lima, e o governador do Estado do Rio de Ja-

(Continua na última página)

Mil reumatologistas em Lisboa no próximo Congresso Europeu

Mais de 1000 participantes, (entre os quais 120 professores), delegados de 37 países, apresentarão cerca de 400 trabalhos (relatórios e comunicações livres) no VI Congresso Europeu de Reumatologia, que se efectua em Lisboa de 8 a 13 de Outubro, promovido pela Liga Europeia contra o Reumatismo e organizado pelo Instituto Português de Reumatologia — revelou esta manhã, no decorrer de uma conferência de Imprensa, o secretário-geral do Congresso, sr. dr. Assunção Teixeira. **Não só pelo numero de participantes e países representados** — continuou — **como ainda, sobretudo, pela categoria científica da maioria dos congressistas e pela finalidade e originalidade dos trabalhos que vão ser apreciados e discutidos, esta reunião internacional ficará como um acontecimento verdadeiramente importante.**

O Congresso será inaugurado no dia 8 de Outubro, domingo, á tarde, com uma sessão que se efectuará na Aula Magna da Universidade de Lisboa e á qual preside o Chefe do Estado. As sessões científicas — em que participam alguns dos mais insignes mestres da Reumatologia actual — realizar-se-ão na F.I.L., em quatro salas, havendo tradução simultânea, em quatro lín-

(Continua na 6.ª página)

A culpa não é do comboio quando se morre na via férrea

(Ler na página central)

concurso Personna

FACA-LHE A BARBA...

...e veja quem é!

SAI AMANHÃ O PRIMEIRO CUPÃO NO «DIÁRIO DE LISBOA»

... e há novos prémios numa oferta da SIDA-SUECA

(Ler na página seguinte)

• • • TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA FAP • • • •

De ontem para hoje

AS RELAÇÕES ECONÓMICAS LUSO BRASILEIRAS

O crescimento económico dos dois países irmãos, dando-se especial relevância ao sector industrial, foi problema dominante na visita dos representantes da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Brasil), srs. dr. Theobaldo de Negris, eng.º Raphael Noschesi e dr. Paulo Correia, á sede da Corporação da Indústria, onde foram recebidos pelo presidente, sr. dr. Augusto de Sá Viana Rebelo, que estava acompanhado pelos srs. Mário Basto e dr. Henrique Carlos Sequeira, respectivamente componente da direcção e secretário-geral daquela instituição. No banquete que o presidente daquela corporação ofereceu àquela missão de industriais paulistas, no qual foram convivas individualidades ligadas ao comércio, á indústria e á finança do nosso País, o sr. dr. Augusto de Sá Viana Rebelo fez um discurso de grande significado e especial importância no quadro das relações económicas luso-brasileiras. Depois de assinalar que a Corporação da Indústria definiu e esclareceu, por mais de uma vez, a problemática industrial portuguesa nas perspectivas actuais de expansão, disse o orador: «Pensa-se ser agora o momento de definir o outro aspecto desse tema — a cooperação industrial — e parece pertinente que se aproveite esta reunião — que é uma homenagem da indústria portuguesa á indústria do Brasil, e simultâneamente, um pretexto para um convívio de homens de acção ligados ao desenvolvimento económico dos dois países — para que se formulem, dentro do contexto do Acordo de Comércio, considerações em seu torno, para além das já equacionadas ao nível das chancelarias, e que se examinem particularmente essa cooperação económica, suas perspectivas e sentido de desenvolvimento». Mais adiante: — «O Acordo de Comércio entre o Brasil e Portugal prevê a facilidade de celebração de acordos de complementação industrial e considera para o efeito indispensável a elaboração de estudos e a iniciativa de acção convergente a partir da colaboração dos correspondentes sectores privados». Fez o sr. dr. Sá Viana Rebelo considerações, significando «que devem as indústrias de Portugal e do Brasil elaborar, desde já, estudos para definirem os sectores que admitem complementação sectorial sem prejuízo de acordos de empresários, que, por força do conceito, se integram na letra do tratado». E, a terminar: — «Desejo afirmar aqui, senhor presidente, que pela nossa parte, a Corporação da Indústria — que aglutina todos os sectores industrais ao nível de empresa e de agentes de trabalho — tem na sua linha de realizações a elaboração de estudos para a consubstanciação do acordo com o Brasil. Creio poder afirmar igualmente que, nesse sentido, muito se pode esperar da cooperação das associações industriais, quer da Metrópole, quer do Ultramar, e bem asism no campo do comércio, quer da respectiva Corporação, quer das associações comerciais». Usou, também, da palvra o presidente da Federação das Indústrias de São Paulo que acentuou o significado e o valor da reunião no panorama das relações económicas luso-brasileiras.

PEREGRINAÇÕES A ROMA

Regressaram os peregrinos que foram a Roma agradecer ao Sumo Pontífice a sua visita a Fátima. O sr. arcebispo de Mitilene fez, no aeroporto, declarações salientando o significado da visita, pelo que se realizaram os seus objectivos fundamentais: «fazer uma visita de agradecimento ao Santo Padre e realizarmos a nossa profissão de fé deste ano que é o 19.º Centenário do Martírio dos Apóstolos São Pedro e São Paulo». E disse o prelado: — «A audiência com Sua Santidade Paulo VI — que nos falou em português com a visível e grande emoção — faz-nos acreditar que o Santo Padre ainda vive os momentos inolvidáveis da sua presença em Fátima e o acolhimento que o povo português fez á figura máxima da Igreja Católica». ✻ O bispo de Leiria, D. João Pereira Venâncio, que fez parte da peregrinação, partiu de Roma para o Oriente, aonde vai a convite do Exército Azul. ✻ Regressou, também de avião, a delegação da Mocidade Portuguesa.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O Chefe do Estado recebeu no palácio de Belém os srs. José Félix Mira, governador civil de Évora; D. Luís Pereira Coutinho, Francisco Maia e esposa, António José Pereira Forjaz, vereador da Câmara Municipal de Sintra, e tenente-coronel Francisco Hipólito de Garcês Saldanha e Fonseca e Duarte Guedes Vaz, respectivamente, presidente e vice-presidente da direcção do Sport União Sintrense.

CASO TRISTE

Regressara há pouco o expedicionário do Ultramar e ia casar, dentro de dias, quando a morte, de automóvel, o surpreendeu na estrada. Foi na povoação de Escalos de Cima que o carro apanhou o infeliz, um moço na força da vida, António Bentes Milheiro, de 24 anos, solteiro, trabalhador, natural de São Miguel d'Acha, que foi acabar no hospital de Castelo Branco. Seguia de bicicleta á povoação de Lousa, para visitar a noiva, quando ocorreu o trágico acidente.

COMÉRCIO DE TÊXTEIS LUSO-AMERICANO

Foram introduzidas, por troca de notas, realizada em 29 do corrente, algumas alterações no acordo sobre o comércio de têxteis de algodão entre Portugal e os Estados Unidos da América, assinado em Lisboa em 23 de Março último. Objectivo: dar-lhe uma maior flexibilidade de execução. Como consequência dessas alterações, o contingente de fio de algodão é ligeiramente melhorado e a sua utilização poderá ser feita globalmente após consultas feitas ao abrigo do acordo em vez de repartida em quatro categorias como anteriormente. É ainda concedida a Portugal a possibilidade de, em certas condições, transferir para o contingente do ano seguinte quantidades não utilizadas no contingente do ano anterior.

ASSISTÊNCIA AOS MILITARES HOSPITALIZADOS

O chefe de Gabinete do sr. ministro do Exército, sr. coronel Soares de Oliveira, visitou, mais uma vez, o Hospital Militar Principal e o respectivo anexo de Campolide, na «ronda» em que mensalmente percorre os hospitais militares para, em nome daquele membro do Governo, sr. coronel Joaquim da Luz Cunha, se inteirar junto de cada oficial, sargento ou praça, internados, dos seus estados e situações. As senhoras da Secção Auxiliar Feminina da Cruz Vermelha Portuguesa, que prestam assistência aos militares hospitalizados, distribuíram pelas praças as habituais lembranças, ofertas do sr. ministro do Exército e da referida secção.

O «CONCURSO PERSONNA»

O «Diário de Lisboa» publica amanhã o primeiro cupão do «Concurso Personna». Milhares de leitores vão ter á sua disposição, durante dez dias, um divertimento original, simplicíssimo e, porque não?, compensador. O seu jornal estará á venda nos lugares habituais. Um conselho: reserve desde já o exemplar de todos os dias. Nunca fiando. Há muita gente interessada nesta «máquina».

Domingo é um bom dia para começar. Domingo não é só futebol e piqueniques á cotovelada nos pinhais dos arredores. Não gaste o seu domingo todo a pensar nos autocarros cheios que vai encontrar segunda-feira. O «Concurso Personna» pode significar que os seus domingos se escreverão (dentro de dias) com letra maiúscula. Aproveite — tem um «N. S. U. Prinz 1000» á espera.

E não diga que estas coisas saem sempre aos outros. Os outros não vão á bruxa. Farão exactamente o mesmo que você se limitará a fazer: identificar os barbudos (fácil), escrever o nome de cada um deles no respectivo cupão (fácil), esperar pela publicação do boletim identificador (fácil) e enviar a colecção completa (fácil) ao «Diário de Lisboa», acompanhada de três embalagens individuais (vazias) de «Personna».

Prémios da Sida-Sueca

A acrescentar ao «N. S. U. Prinz 1000», o automóvel do ano, anunciamos hoje uma série de prémios em oferta da Sida-Sueca. Leia a lista completa. São artigos electrodomésticos utilíssimos em qualquer casa. Na sua também. Sida-Sueca é sinónimo de duração e qualidade. Duas coisas que você aprecia em alto grau.

A Sida-Sueca receberá com prazer a sua visita. Mas basta um telefonema: o vendedor mais próximo fará as demonstrações que você quiser. Não compre de ouvido. As desilusões costumam ser caríssimas.

Regulamento

O «Concurso Personna» foi pensado para não queimar tempo. Sabe o que é a utilidade? E vai ser um passatempo extremamente fácil, como o leitor concordará ao reler estas normas simplicíssimas:

1. O «Concurso Personna» constará da publicação de dez cupões com a fotografia de outras tantas personalidades conhecidas do público, cujo nome o concorrente deverá indicar no próprio cupão.

2. Uma vez preenchidos e recortados os dez cupões (numerados de 1 a 10), o concorrente deverá juntá-los ao boletim identificador, a publicar durante o concurso, e, depois de preencher aquele com letra bem legível, entregará a colecção na sede do «Diário de Lisboa» (no final do concurso e em data a anunciar), juntamente com 3 invólucros vazios de lâminas «Personna».

3. No acto da entrega, e depois de devidamente numerado, ficará em poder do concorrente o duplicado do boletim identificador, o qual servirá de documento comprovativo da entrega. Os leitores da província, e bem assim todos os que não puderem, ou não quiserem, fazer a entrega directamente no nosso jornal, deverão enviar a colecção pelo correio. No caso de desejarem que o duplicado do boletim lhes seja remetido, enviarão também um selo de 1$00.

4. Depois de apurados os concorrentes habilitados, proceder-se-á, na presença de entidades oficiais, ao sorteio público para atribuição dos prémios, pela ordem decrescente do seu valor.

5. Cada leitor pode concorrer com mais de uma colecção no seu nome.

LISTA COMPLETA DOS PRÉMIOS

1.º — Um automóvel N. S. U. PRINZ 1000
2.º — Um frigorífico FIDES
3.º — Um televisor NOVAK
4.º — Um esquentador REGINA
5.º — Um rádio NOVAK 701
6.º — Um gira-discos EDEN S/40
7.º — Uma máquina de tricotar BUSCH
8.º — Um fogão de três bocas BRACHET-RICHARD
9.º — Um fogão de duas bocas BRACHET-RICHARD
10.º — Uma máquina de engomar ARMSTRONG

LIONS CLUBE DE LISBOA

Durante a última reunião do Lions Clube de Lisboa foram essencialmente tratados assuntos relativos á actividade das suas comissões de serviço, tendo despertado o maior interesse de todos os presentes as comunicações feitas pelos respectivos directores.

Presidiu o sr. Humberto Albarraque.

Iniciados os trabalhos, o presidente efectuou a imposição dos emblemas de 100% de assiduidade, relativos ao ano lionístico de 1966-67, aos lions Aníbal David, Arnaldo Teixeira de Queirós, dr. José Jayme Neves, dr. Henrique Aragão Pinto, Manuel Alves Moreira, dr. Manuel Pereira de Oliveira, dr. Mário Fialho, arq.º Marcelo de Morais e Raul Ferreira Álvares. O presidente recebeu o seu próprio emblema das mãos do antigo governador, Aníbal David.

Em CASCAIS o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na PAPELARIA CABRAL DA SILVA, LDA RUA FREDERICO AROUCA, 1-3

Novas instalações da agência de Santarém do Banco Português do Atlântico

SANTARÉM, 30 — O Banco Português do Atlântico possui desde ontem uma modelar agência nesta cidade, situada no Largo Sá da Bandeira, num dos locais mais desenvolvidos comercialmente desta urbe.

Para assinalar o acontecimento, o gerente, sr. José Maria de Barros, ofereceu uma recepção, nas novas instalações da agência, á qual estiveram presentes algumas centenas de pessoas entre clientes e individualidades de relevo nos sectores oficiais, eclesiástico, comerciais, industriais e sociais de Santarém.

Para receber os convidados, deslocaram-se á capital escalabitana os srs. eng.º Saraiva e Sousa, administrador do banco; dr. António da Cunha Gameira, director; arquitectos João Castelo Branco e Artur Lamas e ainda outros funcionários superiores.

O sr. cónego Fernando de Campos, que representava o sr. bispo de Tiava, ausente, deu a bênção ás novas instalações, tendo produzido oportunas considerações sobre a função que á banca compete realizar no plano social.

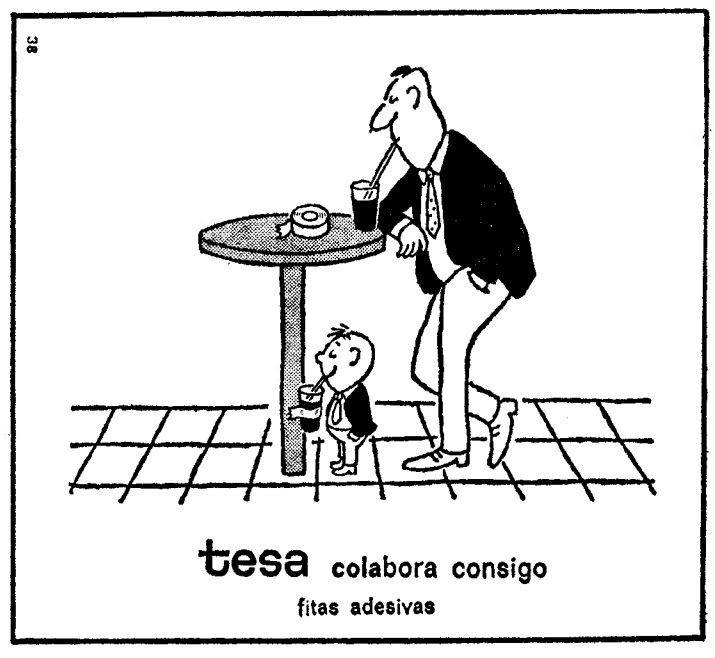
Em nome do banco, o sr. eng.º Saraiva e Sousa saudou os convidados e agradeceu a sua presença num acto que tem sempre um alcance e significado muito especiais.

O dr. Cunha Gameira dirigiu palavras de muito apreço á forma como as forças vivas locais colaboravam com o Banco Português do Atlântico e, salientou o elevado espírito de dedicação e a competência do gerente da agência e do restante pessoal.

O presidente da Câmara de Santarém referiu a eficiência que tinha observado nos serviços.

Também o deputado dr. Artur Proença Duarte fez considerações sobre a vasta acção da banca e recordou o facto de a Misericórdia local, na data da inauguração da agência, ter prontamente beneficiado da concessão de um subsídio do Banco Português do Atlantico.

O governador civil de Santarém manifestou a sua satisfação por o Banco Português do Atlantico ter instalado os seus serviços também nesta cidade.



Concurso das «Selecções do Reader's Digest»

A Livraria Bertrand comunica que na extracção realizada em 12 do corrente, coube ao número 3917, pertencente à Ex.ma Sr.ª D.ª Maria Madalena Cordeiro, Rua Miguel de Arnide, 15-1.º, Torres Novas, o prémio de uma viagem de ida e volta, para duas pessoas, ao Rio de Janeiro.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para uma testocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Os outros dizem...

— Gosta de ver filmes na TV?

● *Afirmou-nos o sr. Jorge Manuel, fotogravador:*

— Prefiro, de longe, ir ao cinema. Não «chupo» ver um filme na TV. Aquilo não se comunica nada a nós... É mesmo «chato», sabe? Agora, no cinema, sim... O filme corre e nós vivemos a história, estamos ali esquecidos do mundo. Filmes, só no cinema.

● *Por último, disse-nos o sr. Manuel Marques, industrial:*

— Há mais de dez anos que não vou ao cinema. Filmes, vejo-os na TV. Gosto tanto! Depois, uma pessoa sempre pode conversar com os parceiros do lado... Se não percebe, pergunta: «Ouve lá, que foi que fez a «gaja» para ele a não gramar... ?».

● *Seguidamente, disse-nos o colega do primeiro interrogado, sr. Joaquim Baptista:*

— Também só gosto de ver filmes num cinema. Filmes na TV cansam-me. Distraio-me, sabe? A sala escura ajuda uma pessoa a concentrar-se, a perceber melhor a história que se desenrola no «écran»...

BIBI FERREIRA chega hoje a Lisboa

A actriz Bibi Ferreira que, a convite da Metro Goldway Mayer, representou o Brasil no festival de Londres, chega, hoje, de avião, a Lisboa, ás 22 e 40. A grande artista brasileira ficará em Lisboa até segunda-feira, devendo partir nesse dia para Nova York.

A lotaria de ontem

Em razão da expectativa que rodeia o sorteio da próxima lotaria do Outono, a extracção dos prémios da lotaria de ontem foi presenciada por publico invulgarmente numeroso. É natural que muitas pessoas gostem de verificar, por si próprias, como a sorte dita as suas leis. O prémio maior coube ao n.º 1140 e, o segundo e terceiro, aos n.os 36 242 e 34 832, respectivamente. Depois de apregoados todos os restantes numeros de «bola cantada», determinaram-se os seguintes grupos de algarismos finais: — premiados com 1500$00, em cada bilhete, todos os numeros terminados em 179, 255, 295, 297, 324, 767, 895 e 975; com 500$00 os terminados em 27, 61 e 99; com 250$00, aqueles cujo ultimo algarismo seja 0.

Excepcionalmente, realiza-se ao sábado o sorteio da próxima lotaria do Outono. O prémio maior é de dez milhões de escudos.

CONSTANCIA DA SILVA

Uma velhinha de 90 anos perdeu-se da família que mora perto de Lisboa

A sr.ª Maria de Jesus Pires, residente na barraca n.º 2 da Estrada Militar, na Damaia, encontrou, na estação ferroviária deste nome, uma velhinha verdadeiramente aflita, que lhe declarou andar, há alguns dias, perdida das pessoas da sua família, que disse residirem nos arredores de Lisboa, mas em ponto que não sabe indicar.

Condoída da situação aflitiva em que ela se encontrava, aquela senhora seguiu o caminho indicado: apresentou-a na Polícia de Segurança Publica de Lisboa, cujo comandante, coronel Salvador Pinheiro, a mandou instalar num quarto particular do Governo Civil, até que os seus familiares apareçam, como é de esperar, para a reconduzirem á sua residência.

A pobre mulher afirma chamar-se Constância da Silva, ter 90 anos e ser natural do lugar da Granja, freguesia de S. Martinho de Alvarelhe, concelho de Melgaço.

A CIDADE

RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

Perguntar por perguntar

● **Têm-se verificado diversos acidentes no cruzamento da Avenida Infante Santo com a Rua de Santana à Lapa, todos por falta de sinalização naquele ponto da cidade. Para quando encara a P. S. P. a colocação, ali, de um sinaleiro?**

● **A piscina destinada às crianças no novo conjunto municipal dos Olivais não está ainda pronta. No entanto, o pessoal que controla as entradas exige que crianças que acompanham seus pais paguem bilhete de adulto — oito escudos. E depois, ou não tomam banho, ou fazem-no ao colo dos pais. Não seria de rever a questão dos preços, ou acabar mais depressa a piscina das crianças?**

● **Continua a ser uma odisseia atravessar a Rua de São Pedro de Alcântara, em frente ao elevador da Glória. Não se poderia resolver este caso, que tanto prejudica os peões, por meio de um regularizador de trânsito? Ou vamos continuar todos aos pulinhos e a perder elevadores?**

MAIS UM VIGARIZADO PELO PROCESSO DO DÉCIMO PREMIADO ...

A noite passada, apresentou queixa na 30.ª esquadra da Polícia de Segurança Pública, no Caminho Novo, Ciríaco José Portas, de 27 anos, marítimo, natural da Ilha de Santo Antão, Cabo Verde, residente na Rua de São Bento, 502-r/c dt.º, contra dois desconhecidos, aparentando um 40 anos e outro 20, que, pouco antes o haviam abordado naquela artéria.

Segundo disse, eles exibiram um décimo da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, para a lotaria de ontem, que afirmaram ter o prémio de trinta contos e que lhe pediram para ir rebater, prometendo-lhe a gratificação de 500 escudos.

Como lhe confiavam uma quantia tão elevada, pediram-lhe que deixasse, como garantia, quaisquer objectos de valor, apanhando-lhe, assim, a carteira, com 3500 escudos, e um fio de ouro, no valor de 1100 escudos.

Quando aquele marítimo pretendia rebater o décimo, foi informado de que este estava «branco», o que o levou a participar o caso á referida esquadra.

A Polícia procura identificar os dois vigaristas.

UM AJUDANTE DE MOTORISTA agrediu à navalhada um motorista de taxi

Hoje, ás 4 e 30, no Largo da Anunciada, António da Silva Guerreiro, de 49 anos, casado, ajudante de motorista, natural da freguesia de Cabeça Gorda, concelho de Beja, residente na Rua D. João V, 36, r/c, esq.º, na Damaia, por motivos que se ignoram, agrediu, com uma navalhada, o motorista de taxi, Vicente Gonçalves Jardim, de 39 anos, casado, natural do Funchal, morador na Avenida General Roçadas, 75, 2.º, Dt.º, que foi transportado ao Hospital de São José, onde ficou internado, por ter uma ferida contusa na barriga.

O faquista foi conduzido á 4.ª esquadra da P. S. P., da Praça da Alegria, donde transitou para um calabouço do Governo Civil.

Em CANEÇAS o «DIARIO DE LISBOA» vende-se nas agências dos srs. JOAQUIM JACINTO FRANCISCO e JOSÉ AUGUSTO DE MELO BROCHADO

Passeios e água corrente na Ferreira Borges

Referimo-nos, há dias, na nossa secção «Perguntar por perguntar», ao facto de determinada zona dum dos passeios da Rua Ferreira Borges ter sido destruída por uma escavadora, posta a trabalhar numa obra de demolição ali em curso. Referimo-nos mais, de outra vez, ao facto de uma boca de incêndio estar há muitos dias, na mesma rua, a lançar ininterruptamente água no passeio, sem que qualquer serviço se dispusesse a acabar com o desperdiçado caudal.

Verificámos com agrado que tanto uma como outra das anomalias acaba de ser remediada, com o calcetamento do passeio (até agora em parte) e o fecho da água.

Não há em Lisboa água medicinal da Curia

Desapareceu das farmácias, do estabelecimento depositário e de outros locais de venda a água medicinal da Curia. Doentes de cólicas renais vêem-se assim em aflitivas e dolorosas dificuldades por falta em Lisboa da água que os médicos lhes prescrevem para alívio dos seus males. Porque falta, pois, a água medicinal da Curia — que dizem nas farmácias estar esgotada?

BANCO DE FOMENTO NACIONAL

S. A. R. L.

Capital Social: Um milhão de contos

Sede: **RUA DE BRAAMCAMP, N.º 5 — LISBOA**

OBRIGAÇÕES DE 4 % — 1966

2.º SORTEIO

Dá-se conhecimento aos Srs. Obrigacionistas de que, no dia 4 do próximo mês de Outubro, terá lugar, na Sede deste Banco, o segundo sorteio trimestral das obrigações emitidas em Abril de 1966.

O acto é público e, de conformidade com o plano de amortização da emissão, serão sorteadas 1173 obrigações, cujo reembolso se efectuará a partir do dia 15 de Outubro, nos termos de anúncio a publicar oportunamente.

Lisboa, 29 de Setembro de 1967

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

EXIJA QUALIDADE! ESCOLHA O

Taunus 17M

Um passo no futuro!

Ford

LISBOA: LINCURI, Avenida da República, 32-A, Telef. 77 70 91/3 ● STAND MODERNO, Rua João Saraiva, 15, Telef. 71 10 66/9

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

MONUMENTAL

Uma comédia alegre

O público apreciador de bom teatro tem, há onze semanas, na sala do Saldanha, uma comédia fora de série, á qual a crítica teceu os melhores elogios, quando da sua estreia: «A Flor do Cacto», comédia que tem sido representada nas maiores capitais do Mundo. Além de uma história fresca e alegre, conta com um elenco de boa craveira artística, á frente do qual se encontra a dinâmica comediante Laura Alves, muito bem secundada por Paulo Renato, Carlos José Teixeira, Alina Vaz, Ângela Ribeiro, Alexandre Vieira, Alda Pinto e Norberto de Sousa, todos com brilhantes interpretações. «A Flor do Cacto», original de Barillet & Gredy, foi traduzida por Jerónimo Bragança e tem encenação de Manuel Santos Carvalho.

TEATRO VILLARET

A peça de Pedro Bloch

Após um ano de cartaz no Brasil, está presentemente em cena em Portugal a peça «Os Pais Abstractos», que foca o problema de pais e filhos, que os próprios pais originam e não entendem. Agora no Teatro Villaret, «Os Pais Abstractos», comédia de Pedro Bloch, é interpretada por Glauce Rocha, Jorge Dória e Ana Maria Nabuco, que constituem a Companhia Brasileira de Comédia do Teatro Princesa Isabel. Encenada por João Bethencourt, esta comédia tem cenário de Peradambuco de Oliveira e figurinos de Celso Cardoso. Representa-se todas as noites, ás 21 e 23 horas, realizando-se também aos domingos «matinée», ás 16 horas. Às segundas-feiras não há espectáculo, para descanso da companhia.

CAPITÓLIO

O novo espectáculo

Lisboa vai ser conquistada pelo êxito mundial «Como vencer na vida sem fazer força», espectáculo moderno com a mais bela música, integrado de uma história cheia de interesse. Vasco Morgado convidou Maria Paula para a colaboração desta produção, pois se trata de uma das mais simpáticas e elegantes figuras do nosso Teatro. O elenco conta ainda com Camilo e Simone, Nicolau Breyner, no protagonista, Io Apoloni, Maria Adelina, António Anjos, Maria Laurent, Alberto Vilar, Hélder de Oliveira, e um corpo de baile e grupo coral, e ainda a colaboração especial do grande actor brasileiro Luís Tito. «Como vencer na vida sem fazer força» terá direcção musical de Ferrer Trindade, numa adaptação de R. Lobato de Faria, ensaio de poema de Manuel Santos Carvalho, e direcção artística e coreográfica do brasileiro Fernando Azevedo.

A B C

Uma revista popular

Continua em cena no A B C, a revista «Mulheres á Vela», de Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinho, com música de João Nobre e João de Vasconcelos. Mestre Charles dirigiu a coreografia e Mário Alberto encarregou-se da montagem e concebeu os figurinos. Para «Mulheres á Vela» reuniu o empresário José Miguel um valioso elenco, onde pontificam Humberto Madeira, Ivone Silva, Beatriz da Conceição e, como convidada, Aida Baptista. Mas outros, e não menos populares nomes, completam o elenco: Óscar Acúrsio, Wilma Palmer, Orlando Fernandes, Carlos Gonçalves, Guida de Carlo, Fernnada Rodrigues, Sara Rafael, Virgínia Silvestre, as bailarinas internacionais Jacqueline, Lillian, Khaty, Clarisse, e, ainda, um gracioso corpo de baile.

MARIA VITÓRIA

A próxima estreia

Eugénio Salvador e José Viana, a melhor dupla cómica dos palcos de Portugal, serão dos maiores atractivos da nova e sensacional revista popular «Pão, Pão... Queijo, Queijo», a estrear no Teatro Maria Vitória. Trata-se de um original de Aníbal Nazaré, Eugénio Salvador e José Viana, com música de João Nobre e Carlos Dias, montagem de Hernâni e Rui Martins, figurinos de Mário Alberto, coreografia de Mariano Franco e encenação de Salvador. A vedeta Maria Dulce, que retoma o contacto com as nossas plateias, Mariemo, Max, Helena Vieira, Dora Leal, Vítor Mendes, Delfina Cruz, a castiça cantadeira Arminda da Conceição, as jovens e esbeltas discípulas Júlia Alves, Tania Mota e Maria Antónia, além de um magnificente friso de bailarinas internacionais, são outros atractivos que credenciam, com a mais ampla espectativa, a próxima estreia de «Pão, Pão... Queijo, Queijo»

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«O príncipe guerreiro» no Europa e no Rex

Supomos ser necessário, antes de mais, chamar a atenção do leitor, neste caso do espectador, para a primeira parte do programa ontem estreado no Europa. Trata-se de um longo documentário, que tem a chancela de Walt Dysney e se integra no ciclo «Maravilhas da Natureza». É certo que a vida dos animais, estranhos, ou não, marítimos ou terrestres, tem sido objecto de variadas películas, de curta e longa metragem. Talvez por isso nem todas as imagens agora vistas serão sempre inéditas, pelo menos quanto ao assunto, mas são de grande interesse, que a montagem musical valoriza.

Quanto ao filme de fundo — «O príncipe guerreiro» — ele constitui um bom exemplar deste tipo de películas que são um misto de filme histórico e de obra de capa e espada.

Nada lhe falta: nem os duelos, nem as cenas de amor e heroísmo, as batalhas, os assaltos, os banquetes dessa Irlanda do século XVI, em perpétua luta pela sua emancipação do jugo da Inglaterra. Luta inglória, dizemos nós, que, afinal, acaba por se prolongar por quatro séculos...

A realização é habilidosa, e não é de somenos importância a qualidade do guarda-roupa e da caracterização das figuras, que não parecem mascarados. Os intérpretes são muito novos e ainda pouco conhecidos, talvez com excepção de Peter McEnery, que é muito bem secundado por Susan Hampshire, Tom Adams, Gordon Jakson e Andrew Keir. — *Visor*

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortavel de lisboa

RAUL SOLNADO apresenta
HOJE — 2 sessões — Adultos
Ás 21 E ÁS 23 HORAS
DOMINGO, MATINÉE, ÁS 16 H.
Bilhetes desde 15$00

OS PAIS ABSTRACTOS

Comédia de PEDRO BLOCH, com
GLAUCE★JORGE★ANA MARIA
ROCHA DÓRIA NABUCO

1 ANO NO BRASIL
2.º MÊS EM LISBOA, pela Companhia Brasileira do Teatro Princesa Isabel, do Rio

COMÉDIA

COMÉDIA

MONUMENTAL

TEATRO
Telef. 55 51 33
Ás 21,45 h.
Domingo à tarde ás 16 horas
(ADULTOS)

LAURA ALVES em
A FLOR DO CACTO
com PAULO RENATO • CARLOS J. TEIXEIRA
ALINA VAZ • ANGELA RIBEIRO • ALEXANDRE VIEIRA • ALDA PINTO • NORBERTO DE SOUSA
encenação de SANTOS CARVALHO
Um espectáculo de VASCO MORGADO
DUAS HORAS DE RISO TOTAL E FELIZ

13.ª SEMANA

Rigorosamente suspensas quaisquer entradas de favor

TEATRO
ABC
Telef. 36 67 45

JOSÉ MIGUEL apresenta
HOJE: ÀS 20.45 e 23 H.
AMANHÃ: MATINÉE às 16 h.

«MULHERES À VELA»
COM

(ADULTOS)

Aida Baptista
HUMBERTO MADEIRA
IVONE SILVA
BEATRIZ DA CONCEIÇÃO
e a actriz convidada
AIDA BAPTISTA
A bilheteira abre às 13 horas

2.ª SEMANA

É um excelente filme no seu género.
(Diário de Lisboa)

Uma explosão de bom humor, de ritmo, de cor, de imprevisto...
(Diário de Notícias)

Às 15.15 18.30 21.30 EDEN

CADA OLHAR, CADA GESTO
CADA TIRO, SÃO PERIGOSOS,
MAS...
MATT HELM
NÃO PERDOA...

Uma prod. de IRVING ALLEN
DEAN MARTIN
em
MATT HELM
ANN-MARGRET
KARL MALDEN

MATT HELM NÃO PERDOA...
(MURDERERS ROW)
com
CAMILLA SPARV · JAMES GREGORY · BEVERLY ADAMS
e DINO, DESI e BILLY e as "Slaygirls" · Argumento de HERBERT BAKER
Baseado na novela de DONALD HAMILTON · Música de Lalo Schifrin · Produção de IRVING ALLEN
Realiz. de HENRY LEVIN · A Meadway-Claude Picture · TECHNICOLOR

HOJE — HOJE — HOJE

ÚLTIMO DIA
DA FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
DE 1967

QUE ABRE OS SEUS PORTÕES AO PÚBLICO A PARTIR DAS 15 HORAS

APROVEITE O DIA E A NOITE DE HOJE PARA GOZAR O MELHOR ESPECTÁCULO DA CAPITAL, QUE DURANTE QUATRO MESES FOI O MAIS ALEGRE E SUGESTIVO CARTAZ DE LISBOA

O LUNA-PARQUE DE ENTRECAMPOS OFERECE HOJE UM INVULGAR NÚMERO DE ATRACÇÕES NÃO APENAS COM OS SEUS DIVERSOS DIVERTIMENTOS, OS SEUS PAVILHÕES E «STANDS» DE REPRESENTAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL, COMO COM ALGUNS SORTEIOS A QUE O PÚBLICO VISITANTE DA FEIRA SE TEM HABITUADO

DE TUDO PARA COMER E BEBER
— *TRANSPORTES FÁCEIS, DIRECTOS E ASSEGURADOS* —

CASA SOPELES
A. FLORINDO
Avenida António Augusto de Aguiar, 90 A
SALDOS DE ESTAÇÃO
Confecções de Tecidos Nacionais e Estrangeiros

CASACOS	DESDE ESC.	800$00
TAILLEURS	»	400$00
VESTIDOS	»	250$00
BLUSAS E BLUSÕES	»	150$00

Além destes saldos V. Ex.as encontram nesta casa mais artigos com descontos de 10, 20 e 30%. Casacos de antílope, vestidos de toilette, malas, bolsas, luvas, meias, soutiens, etc.
Cortes para confeccionar, nacionais e estrangeiros, preços de custo

COLISEU

HOJE, ÀS 21,30
(Maiores de 6 anos)
O grande espectáculo de Lisboa
CIRCO
AS MAIORES ATRACÇÕES
GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL

AMANHÃ
A TARDE, às 16 horas, entrada gratuita às crianças dos 6 aos 10 anos
A NOITE, às 21.30, para maiores de 6 anos

EXTERNATO
SÁ DE MIRANDA
ENSINO PRIMÁRIO E SECUNDÁRIO
CURSO LICEAL NOCTURNO
ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES
Sec. Masc., telef. 45310 — Sec. Fem., telef. 537532
Rua Alexandre Braga, 17 (à Estefânia)

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

- «GLOBE-TROTTERS»: aventura sem complicações
- SANGUE NA ESTRADA: Nogueira na pista dos culpados
- BARREIRA DE SOMBRA: Lorca entra na baila
- CONCURSO: Lumiar é terra minhota?

Os nossos dois amigos «globe-trotters» dirigiram-se a Manila. Bem. Sobre as Filipinas havia muito para dizer, se. Mas a série francesa não tem interesse nenhum em dizer coisas. Interessa-lhe passar um bocado bem passado, um sorriso, uma anedota. O que aos dois jornalistas aconteceu em Manila, podia-lhes acontecer... digamos... no Algarve, onde me dizem se encontram presentemente a filmar episódios incluídos na série. Algarve continua na berlinda. Esta sua inclusão na série «Globe-Trotters» é um bom tiro, lá isso é.

J. Filipe Nogueira continua o combate. Faltou a estatística, mas não faltaram os mortos. Em Algés, ao pé da estação. Por acaso há dias ia lá ficando eu. A culpa? De quem é a culpa? De três entidades, parece. Isso em Algés, porque no que diz respeito ás estradas os culpados são, segundo Nogueira, a *burocracia*, a *estrada* e *a apatia dos homens*. Afinal é tudo muito mais fácil cá keu pensava: passa-se um mandato de captura á burocracia, á estrada e á apatia e fica tudo resolvido. Limpinho.

Agora não quero pensar em nada dessas coisas. Agora quero assistir á emissão de «Barreira de Sombra», anunciam o Chibanga, posso lá perder! Documentários rápidos, nada mais. Antigamente «Barreira de Sombra» prometeu falar de coisas sérias, coisas dos bastidores. O presidente do Sindicato dos Toureiros (acho que é assim que se diz) falou do problema da exportação dos toiros. Depois não houve mais discussão e «Barreira» perdeu grande motivo de interesse.

Ontem houve, também, uma entrevista. Com Mário Coelho, que anteriormente víramos saltar á praça e bandarilhar em mangas. Razão da conversa: Coelho passou de bandarilheiro a matador, o que é raríssimo, excepcionalíssimo mesmo, dois ou três casos, quando muito, um deles — recorda Fialho Gouveia — foi Inácio Sanchez Mejias, cantado por Lorca. Coelho queria apenas dizer que estava muito satisfeito e que tem a consciência tranquila.

Finalmente chegámos ao fim da noite. Perdão, ao fim não foi bem. Ainda houve o documentário filmado do jogo entre a C. U. F. e o Voivodina. Mas estava eu a dizer que lá para os confins da noite ofereceram-nos o concurso «A Volta na TV», agora com Artur Agostinho ao leme, *Aveiro é cidade minhota?* Nenhuma modificação radical, nada de especial a assinalar a não ser que o concorrente de Portalegre representava o Benfica e romanticamente também o Portalegrense e a propósito, *Setubal é cidade minhota?* Os dados continuam a falhar, os concorrentes quietinhos, Artur que diz que não percebe nada de ciclismo, vamos ver o que acontece, vamos ver o que acontece, o numero 2 faz favor de repetir, o numero 4 repete também, e a propósito, *Santarém é cidade minhota?*

Pronto. Concurso acabou. Pouco mais de meia hora. Quem quer assiste, quem não quer vai-se deitar, não há motivos para queixa. Eu queria, antes de finalizar esta mini-crónica, fazer uma pergunta, uma só: *O Lumiar é terra minhota?* Ai é, é... — *M. C.*

HOJE PODE VER...

● Às 22 horas:

REPORTAGEM DO EXTERIOR

UM MESTRE DA LEVITAÇÃO NO CASINO ESTORIL — Michel de la Vega, famoso ilusionista, é também um mestre da levitação. Ei-lo com a «partenaire», Beatriz Ferreira, num momento da sua espectacular actuação, integrada no «show» do Casino Estoril

Arrojo e alegria

— características da 1.ª companhia da época de circo no Coliseu

O circo é o espectáculo de eleição para as crianças — que os adultos apreciam no mais alto grau. A empresa do Coliseu dos Recreios, onde Américo Covões prossegue inalterávelmente a acção de seu pai — o grande e saudoso empresário Ricardo Covões — tem sempre presente esta verdade, e por isso não se poupa a esforços para apresentar ao publico de Lisboa os melhores numeros e artistas circenses que correm o Mundo.

Não admira, portanto, que logo a primeira Companhia Internacional de Circo da época do Coliseu dos Recreios constitua um espectáculo digno das mais categorizadas pistas do Mundo. Arrojo e alegria são as características principais do espectáculo maravilhoso que ontem se estreou na grande sala das Portas de Santo Antão, apresentado com a habitual vivacidade pela simpática locutora Trini Mariani e orientado cuidadosamente pelos directores de pista Fabianino e Luftman.

A falta de espaço não nos permite apreciar um por um como mereciam os belos numeros apresentados pelas atracções vindas de Düsseldorf, de Hamburgo, de Valença, da África do Sul, de Copenhague e de outros grandes centros circenses, numeros que surgiram numa agradável cadência ligados pelo grupo de Augustos de Soirée, capitaneados por Luciano. Mas não podemos deixar de referir a perfeição do trabalho de Fratelli Arevalo, malabarista sério-cómico; Les Brizio, numa pantomina aquática muito original, Biker & C.ª, com os seus passarinhos em liberdade; Manuela Burkett, escultural e arrojada trapezista; Bela Kremo, malabarista excepcional; Attas Sahara Troupe, saltadores piramidistas; The Flying Oslers, excelentes trapézios volantes; Felipe, acrobatas contorcionistas; José Feliu, com os seus cães calculadores; Henry Pedersen, com as suas focas; Molin Rulei, excêntricos polifacéticos; e o das troupes de palhaços parodistas musicais Hermanos Pajares e Hermanos Morenos, autênticos reis da paródia e hábeis executantes musicais.

O maestro Vieira Pinto dirigiu a orquestra, que abrilhantou a preceito todo o espectáculo. — *J. E.*

O concerto para a entrega dos Prémios da Imprensa de música erudita

Os Prémios da Imprensa de 1966, referentes a música erudita, serão distribuídos no próximo dia 6 de Outubro, num concerto organizado expressamente para esse fim.

Foram premiados o compositor Fernando Lopes Graça, o maestro Silva Pereira, o soprano Zuleika Saque e o baixo Álvaro Malta. A Casa da Imprensa, com o inteiro aplauso do júri encarregado de atribuir os galardões, instituiu também dois prémios especiais, destinados á Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional e ao Coro do Teatro de S. Carlos.

O referido concerto, que inclui obras de Verdi, Mascagni, Lopes Graça e Albert Roussel, realiza-se no dia indicado, pelas 21 e 30, no Teatro da Trindade, gentilmente cedido pelo seu director, sr. dr. Serra Formigal.

veja MELHOR num KB

CINECLUBE IMAGEM

O Cineclube Imagem vai efectuar um ciclo de cinema «Os homens e a produção», que ocupará a sua actividade até Janeiro de 1968. Dado o interesse do tema, foi elaborado um programa muito cuidado e do qual fazem parte filmes, exposições e colóquios.

NO SEU CARRO UM COMPANHEIRO PARA TODAS AS HORAS

AUTO-RADIO PHILIPS

GARANTIDO PELA QUALIDADE E PELO SERVIÇO DE UMA MARCA DE PRESTÍGIO MUNDIAL

montagens rápidas e eficientes·mão de obra especializada·acessórios de origem

CENTRO COMERCIAL DOS SERVIÇOS TÉCNICOS DA PHILIPS PORTUGUESA, S.A.R.L.

Avenida Luis Bivar, 85-A-Telef. 56 02 00 - LISBOA

INSTITUTO ALEMÃO

CURSOS DE LÍNGUA ALEMÃ

Para principiantes e adiantados. Cursos de conversação, tradução e de literatura alemã. Cursos de correspondência comercial alemã.
Os cursos realizam-se de manhã, á tarde e á noite.

Abertura das aulas no dia 9 de Outubro. As inscrições estão abertas na Secretaria do Instituto, Av. da Liberdade, 222-2.º, das 11 ás 13 e das 16 ás 19 horas, todos os dias úteis, excepto aos Sábados.

M/ 6 ANOS

VILA FRANCA

A MAIOR E MAIS CASTIÇA FEIRA TAURINA DE PORTUGAL

NOS DIAS 1 - 2 - 3 - 4 E 5 DE OUTUBRO DE 1967

4 IMPONENTES CORRIDAS DE TOIROS E 1 NOVILHADA

AMANHÃ 1, ÀS 4 DA TARDE
CORRIDA A PORTUGUESA
7 - Toiros - 7 do Ex.mo Sr. José Infante da Câmara (Herd.os)
PARA
Manuel CONDE
David TELLES
José Mestre BAPTISTA
e o AMADOR
Victor RIBEIRO
Forcados Amadores de Lisboa e Évora, capitaneados por Salvação Barreto e J. Nunes Patinhas

2.ª-FEIRA, 2, ÀS 4 DA TARDE
7 - Toiros - 7 dos Ex.mos Srs. Ernesto Castro e David Telles
PARA
José ATAYDE
Alfredo CONDE
ESPADAS
José SIMÕES
E O SEVILHANO
Ant.º Ruiz ESPARTACO
Forcados Amadores de Montemor de J. José Capoulas

3.ª-FEIRA, 3, AS 21.45
— (NOCTURNA) —
8 - Toiros - 8 de Mário e Manuel Vinhas
PARA
João NÚNCIO
José LUPI
ESPADAS
José JÚLIO
E O SEVILHANO
Beca BELMONTE
Forcados Amadores de Santarém capitaneados por Rhodes Sérgio

5.ª-FEIRA, 5 — (FERIADO)
Às 4 da tarde
6 — Toiros — 6 dos Herdeiros de PINTO BARREIROS para os ESPADAS
José JÚLIO
Amadeu dos ANJOS
Mário COELHO

4.ª-FEIRA, 4 — SENSACIONAL NOVILHADA POPULAR
TODOS OS DIAS, AS 10,30
EMOCIONANTES ESPERAS DE TOIROS

Venda de bilhetes: Em Lisboa: Rua 1.º de Dezembro 85 e na Agência ABEP, Praça dos Restauradores, telefone 328823. Em Vila Franca de Xira: No Café Central, Tel. 87.

Pensão Monumental

(Restauradores)
Magníficos aposentos.
Serviço de bom hotel.
R. da Glória, 21 — Tel. P. P. C. 369807

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

O ACAMPAMENTO DE OUTONO DO CLUBE DE CAMPISMO DE LISBOA

Realiza o Clube de Campismo de Lisboa, nos próximos dias 5, 6, 7 e 8 de Outubro, no seu parque de campismo da Costa da Caparica, um Grande Acampamento de Outono que entre o meio campista está a despertar um interesse invulgar.

Trata-se de uma ampla festa campista que, além de marcar o encerramento da época, vem coroar quatro anos de intensa actividade associativa que marcaram no ressurgimento deste grande clube, que ainda há pouco festejou vinte e cinco anos plenos de actividade de ar livre.

Como é já de tradição, o Acampamento de Outono vai realizar-se no admirável parque de campismo que o C. C. L. mantém á beira do Atlantico junto á Costa da Caparica, parque dos mais bem apetrechados do País.

O vasto programa deste acampamento está a ser elaborado com o entusiasmo que é habitual nas realizações do C. C. L., e incluirá três noites de festas no campo: noites de arte, de musica e poesia, teatro ao ar livre com a participação exclusiva do Grupo de Teatro do C. C. L. e um fogo de campo totalmente campista á volta da tradicional fogueira.

Também durante o dia haverá actividades de grande interesse: uma exibição de voleibol por duas equipas verdadeiramente representativas deste popular desporto e um torneio-relâmpago, também de voleibol entre praticantes campistas. Haverá igualmente uma demonstração de iniciação desportiva por um grupo de jovens a sublinhar uma notável iniciativa do Clube de Campismo de Lisboa que este ano iniciou no seu novo rinque, sob a orientação de professores do I. N. E. F.

Dada a projecção do C. C. L. e das suas notáveis iniciativas, é de esperar que este Acampamento de Outono venha a constituir uma das mais significativas festas de campo — festa verdadeiramente popular, de alegria e franca camaradagem e confraternização humana como são todas as grandes manifestações do campismo desportivo.

Aspecto do parque de campismo do C. C. L.

O 24.º ANIVERSÁRIO do aquartelamento em Queluz da Artilharia Antiaérea

Cerimónias alusivas celebraram hoje o 24.º aniversário do aquartelamento em Queluz do Regimento de Artilharia Antiaérea Fixa. De manhã, foi içada, com as honras do estilo, a bandeira nacional e houve formatura do regimento. Seguiu-se missa campal, na parada do quartel, com a presença do comandante do Governo Militar de Lisboa, sr. general Adelino Moura dos Santos, e oficialidade.

Por ultimo, foi descerrada uma lápida com o nome dos vinte e cinco soldados que morreram no incêndio da serra de Sintra. O comandante da unidade, sr. coronel Eduardo, Pereira Galhardo proferiu palavras de homenagem á memória daqueles que procuraram dominar o incêndio do qual foram vítimas.

Na messe dos oficiais houve um almoço de confraternização, presidido pelo sr. general Adelino Moura dos Santos.

Investigador português distinguido nos E. U.

Regressou dos Estados Unidos o sr. prof. dr. Jorge Dias, director do Centro de Estudos de Antropologia Cultural, que permaneceu naquele país durante o ano lectivo de 1966-1967, a convite do «Center for Advanced Study in the Behavioral Sciences».

Todos os anos, dos investigadores escolhidos, só cerca de 15% (entre 40 a 50) são estrangeiros, pelo que representa uma honra o convite dirigido ao investigador português.

Além de ter cumprido um programa, de colaboração com sua esposa, o sr. prof. Jorge Dias participou em dois seminários intitulados «Violência Racial» e «Desenvolvimento». Com esta colaboração ampliou o investigador português ainda mais os seus conhecimentos na vasta e complexa matéria a que se dá o nome de «ciência do comportamento», que tanto interesse tem merecido aos especialistas das ciências sociais.

A fachada do edifício da Academia Centenária

ACADEMIA CENTENÁRIA

«Cem anos a fazer bem há pouco quem» — poderia ser este um novo adágio criado pela Academia 1.º de Setembro de 1867, a qual encerra hoje as comemorações do seu centenário durante as quais se cumpriu um aliciante programa de manifestações culturais, desportivas e recreativas.

Esta noite, ás 21 horas, na sede social da academia — Rua de São Sebastião da Pedreira, 142 —, uma sessão solene põe ponto final nas comemorações.

Durante essa sessão será distribuído um bodo a 50 pobres da freguesia e servido um porto de honra aos convidados a quem serão também entregues medalhões comemorativos.

Antes da sessão solene, pelas 20 e 30, será inaugurada a biblioteca «dr. Henrique Martins Gomes», director dos Serviços Culturais da Câmara Municipal de Lisboa e sócio honorário da agremiação.

Proceder-se-á ainda á entrega de emblemas «Dedicação» aos sócios que este ano completaram ou venham a completar 15 anos de filiação.

Salão de Arte Fotográfica em Setúbal

O Clube de Campismo de Setubal vai organizar mais um Salão Nacional de Arte Fotográfica. Podem concorrer os artistas portugueses, com um máximo de quatro provas no formato de 30 × 40.

Consideram-se os temas regional, campismo, livre e diapositivos a cores.

A abertura está prevista para o dia 10 de Janeiro de 1968, e os prémios, que são vários e valiosos, serão distribuídos numa festa a realizar no dia do encerramento.

WANDA DA SILVA reabre a sua «Escola de Ballet»

Recentemente chegada de Paris e Londres, a professora Wanda Ribeiro da Silva reabre a sua «Escola de Ballet» no dia 9 de Outubro.

As inscrições para «ballet», dança moderna, movimento e musica «Orff-Schulwerk», piano flauta de bisel, etc., poderão ser feitas na secretaria da escola, a partir do dia 2 de Outubro das 17 ás 19 horas.

O Congresso Europeu de Reumatologia

(Continuação da 1.ª página)

guas, das comunicações apresentadas.

Os temas fundamentais do Congresso

São três os temas fundamentais do Congresso, a apresentar e a discutir em sessões plenárias sucessivas: *Poli-artrites sero-negativas, Prevenção dos reumatismos crónicos* e *Espondilopatias anquilosantes.*

«A escolha da Prevenção dos reumatismos crónicos — afirmou o sr. dr. Assunção Teixeira — para tema fundamental dum Congresso tão importante, representa uma homenagem a Portugal. O Mundo Médico começa agora a reconhecer e a mostrar-se decidido a seguir o caminho apontado e aberto pelo *Instituto Português de Reumatologia,* em dez anos de esforços constantes, com vista a uma prevenção dos reumatismos crónicos: prevenção larga, sistemática, necessária, possível, e capaz de poupar sofrimentos e estados de invalidez e despesas sem conta.»

Haverá, ainda, ao mesmo tempo, em cinco *praças,* em que, para o efeito, se dividiu a nave central da F. I. L., uma exposição industrial e comercial, e, o que importa realçar, uma *exposição científica* («assente num saber de experiência feito»), com 21 «stands», organizados por professores e cientistas de nomeada, e que constitui uma manifestação invulgar no nosso País.

Ciência e turismo

Em outro plano, e de destacar a organização de uma exposição de artesanato, e a emissão de um selo comemorativo do congresso — 11 milhões de selos a distribuir pelo mundo. «Um congresso — *sublinhou, em certo passo da sua exposição o sr. dr. Assunção Teixeira* — com os colaboradores que este vai ter, é uma Escola viva, uma fonte a jorrar ensinamentos, directrizes, novidades e estímulos; e uma fonte de receitas, directas e indirectas» e poderá constituir, ainda, um prestante acto de propaganda turística, se soubermos e pudermos receber bem os seus participantes. Por isso, eu não compreendo como certas pessoas responsáveis fazem sofrer tanto, com as suas demoras, dificuldades ou deserções, aqueles sobre quem recai a pesada honra de organizar reuniões como esta».

O dr. Assunção Teixeira ao falar aos jornalistas

A Comissão Executiva do Congresso preside o sr. dr. Américo Cortez Pinto, e para as actividades sociais e para a recepção e assistência há duas outras comissões, presididas, respectivamente, pelas senhoras marquesa de Cadaval e D. Maria Olímpia Trigo de Negreiros, e D. Oliva Guerra.

A terminar a sua exposição, o secretário-geral do VI Congresso Europeu de Reumatologia agradeceu a colaboração de todas as entidades e individualidades — e muitas foram — que tornaram possível um tão importante acontecimento científico.

Chegou a Lisboa a esposa de Negrão de Lima

Vinda do Rio de Janeiro, chegou esta manhã a Lisboa, para uma visita de carácter particular, a sr.ª D. Ema Negrão de Lima, esposa do governador do Estado da Guanabara e antigo embaixador do Brasil em Portugal. Durante a sua estadia no nosso País a sr.ª Negrão de Lima contactará com algumas organizações de assistência social.

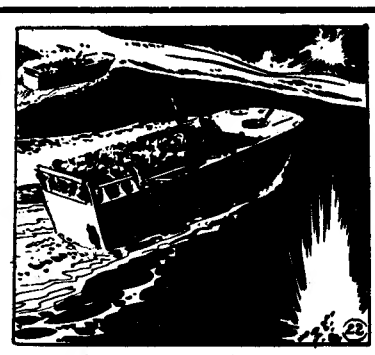
No aeroporto a esposa do conhecido político brasileiro era aguardada pelo dr. Paulo Menano, do Ministério dos Negócios Estrangeiros, e por vários funcionários superiores da embaixada do Brasil. A visitante demorar-se-á em Lisboa cerca de uma semana, seguindo depois viagem para Madrid.

Foi adiado o Salão de Arte Moderna da Costa do Sol

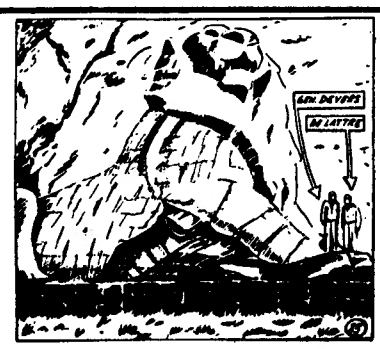
Não será hoje inaugurado o Salão de Arte Moderna da Costa do Sol. Circunstâncias imprevistas estão na origem da decisão da Junta de Turismo da Costa do Sol, promotora do certame, que marcou agora nova data (14 de Outubro) para a sua inauguração.

FACTOS REAIS — DE LATTRE DE TASSIGNY

21 — *O primeiro feito heróico de de Lattre nos combates para a libertação da França ocorreu num lugar histórico: a ilha de Elba. Escreveu, a propósito, o orgão do Exército americano: «A invasão da ilha de Elba foi o mais duro de todos os desembarques no Mediterrâneo». Era o dia 17 de Junho de 1944. Desembarcando na praia de Mercio, de Lattre e os seus homens apoderaram-se da ilha em menos de dois dias e fizeram prisioneira a maior parte da guarnição alemã.*



22 — *No dia 16 de Agosto, tinha começo a operação Anvil-Dragon: o desembarque no Sul, nas praias de Cavalaire. De Lattre cerca Toulon. Dez dias mais tarde, a defesa fraquejava, e, no dia 27, o almirante Ruhfus, comandante da frente naval alemã, capitulava sem condições. De Lattre de Tassigny tinha sido encarregado de organizar e preparar o corpo de exército francês destinado a participar, com os aliados, nas operações de desembarque. Segundo os planos estabelecidos, a conquista da Provence deveria exigir perto de dois meses: exigiu unicamente duas semanas. O avanço prosseguiu de modo acelerado até á conquista da Alsácia, precisamente onde os alemães, tomados de desespero, se batiam de dentes cerrados... Os franceses, sob o comando de de Lattre, passaram o Reno e chegaram ao Danúbio...*



23 — *Atritos — houve muitos. Principalmente entre de Lattre e as autoridades americanas. Orgulhoso e infatigável, de Lattre vivia as semanas mais culminantes da sua vida. Fazendo alternar as palavras duras com sorrisos de amizade, de Lattre atraiu sobre si ódios e afectos... Conseguia autênticos prodígios dos seus colaboradores. Embora dependendo dos americanos, necessitando das suas munições e dos seus bidões de carburante, de Lattre desobedecia, não raro, ao Estado-Maior estrelado... «Estou na minha pátria, na minha França. Auxílio, sim; mas não subserviência».*

24 — *De Lattre não foi só um grande cabo de guerra. Foi também um diplomata. Efectivamente, de Gaulle escolheu-o para ir a Berlim assinar, em nome da França, a capitulação geral da Alemanha. «Ter um francês junto de mim — rugiu o general alemão Keitel — é, verdadeiramente, o cumulo da vergonha!» Mas de Lattre, pela sua energia intransigente, soube fazer respeitar, nesse minuto histórico, a posição da França.*

(Continua)

A Feira Popular fecha hoje as suas portas

Encerra hoje as suas portas a Feira Popular de 1967, que durante quatro meses atraiu ao recinto de Entrecampos milhares de lisboetas apreciadores de diversões. Despede-se nos primeiros dias de Outono, quando o tempo começa já a ser incerto, mas chamará ainda hoje muita gente desejosa de ar livre.

Iniciativa do nosso prezado colega «O Século», que tem nela a principal receita para a manutenção de uma obra de bem-fazer, a Colónia Balnear Infantil de S. Pedro do Estoril, o Luna-Parque de Entrecampos preenche anualmente uma necessidade da população lisboeta.

Reabrirá daqui a oito meses. Até lá a capital não terá nada de semelhante para espairecer.

Comunicado das Forças Armadas na Guiné

BISSAU, 30 — (A. N. I. e L.) — É do seguinte teor o boletim informativo das Forças Armadas na Guiné, referente ao período de 20 a 26 do mês corrente:

«1 — O inimigo, no prosseguimento das suas habituais violências contra as populações, efectuou, no período, um ataque á tabanca de Bissum, de onde raptou dois habitantes e roubou víveres e gado, destruindo duas «moranças»; perseguido pelas nossas forças, foram recapturados os dois raptados. Assassinou um elemento da população de Catem e roubou artigos de vestuário.

Em acções contra as nossas forças, o inimigo flagelou seis aquartelamentos, e fugiu perante a reacção das respectivas guarnições e populações adjacentes, com baixas prováveis.

2 — As nossas forças promoveram grande numero de acções visando a protecção das populações ameaçadas e a destruição de refúgios inimigos, das quais destacamos as seguintes:

a) Junto á fronteira norte um golpe de mão levou á destruição de uma base inimiga de 50 casas de mato, sendo feitos quatro mortos e outras baixas prováveis; foram apreendidas duas espingardas semi-automáticas, uma carabina, dez granadas, diversos carregadores e munições, e recuperados dois elementos da população.

b) No Olo, numa tentativa de emboscada inimiga, este sofreu um morto e vários feridos, e foi-lhe apreendido uma metralhadora ligeira e munições. Um assalto seguido de batida causou dez mortos ao inimigo e a captura de três espingardas e uma mina. Foram ainda destruídas cem casas de mato que serviam de refúgio ao inimigo.

c) O inimigo revelou-se numa patrulha e numa batida, mas sofreu três mortos além de outras baixas, no oeste.

d) Ao sul da província, num golpe de mão sobre um acampamento inimigo, este sofreu quatro mortos confirmados e a apreensão de duas carabinas, 14 granadas-foguete e de morteiro, dois cunhetes de metralhadora pesada cheios, duas fitas de metralhadora pesada, sete tambores de metralhadora ligeira, dez carregadores de pistola-metralhadora e 14 000 cartuchos de arma ligeira e material diverso.

e) Nas vias fluviais, foram destruídas duas canoas utilizadas pelo inimigo.

Em resultado destas acções os bandoleiros sofreram 22 mortos confirmados, além de outras baixas que não foi possível estimar.

As nossas forças sofreram nove mortos em combate, cujos elementos de identificação foram oportunamente divulgados.»

COMUNICADO DO S. I. P. DAS FORÇAS ARMADAS

O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas comunica que morreu em combate, na província de Moçambique, junto á fronteira norte, o soldado 41774/65, José Maria Sousa Vicente, natural de Vila Real de Santo António, filho do sr. Joaquim Vicente e da sr.ª D. Carolina Justa Sousa Vicente.

TEAC

pali

Atingimos a "maioridade"

1946 Setembro 1967

Ou talvez mais. Porque, para uma organização bancária, vinte e um anos de existência dinâmica e produtiva proporcionam mais do que a emancipação: representam a certeza de uma larga experiência, em que o desenvolvimento da técnica bancária andou, par a par, com uma preocupação constante de dar sentido social e humano às nossas actividades. Estamos, com justiça, orgulhosos. Não chegamos apenas daquela acanhada esquina da Rua das Flores ao imponente edifício que hoje enfeita «o coração» da Cidade do Porto. Chegamos também a todo o País, através de uma rede de Agências que vai de Chaves a Vila Real de Santo António, de Lisboa a Vilar Formoso, possuindo ainda correspondentes em todo o mundo. Em 21 anos de progresso sempre crescente ao serviço do Comércio e da Indústria de todo o País, estruturamos a solidez da instituição de que nos orgulhamos em 1967.

ORGANIZAÇÃO BANCÁRIA

PINTO DE MAGALHÃES

R. SÁ DA BANDEIRA, 53 • TEL. 20133 - PORTO

RUA DO OURO, 95 • TEL. 370023 - P. P. C. A. - LISBOA

AGÊNCIAS E CORRESPONDENTES EM TODO O PAÍS E NO EXTERIOR

N N N N

É LAVRADOR?

Não adube de qualquer maneira...
Com o fósforo e o potássio, aplique em fundo, logo à sementeira dos cereais e sem qualquer receio, umas vinte unidades de azoto que correspondem sensivelmente a 100 quilos de

NITROLUSAL 26 %

É um adubo magnífico, acreditado no País e estrangeiro para aplicar em fundo ou cobertura, tem cal e não acidifica as terras. Com o azoto nítrico que contém, garante, logo de início, a alimentação das plantas.
Mais tarde, em duas ou mais coberturas, deve acrescentar sessenta ou oitenta unidades de azoto neste adubo ou em

NITRATO DE CÁLCIO

que é o melhor e mais rápido azotado para coberturas. Em terrenos fundos, bem trabalhados e com sementes adequadas, não será azoto em excesso. Gaste do que é bom, em quantidade conveniente e terá

BOAS COLHEITAS
NÃO POUPE NOS ADUBOS!

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava muito nublado para norte do rio Tejo, e caíam chuviscos em alguns locais da costa. Para sul do referido rio, o céu estava pouco nublado e o vento era fraco.

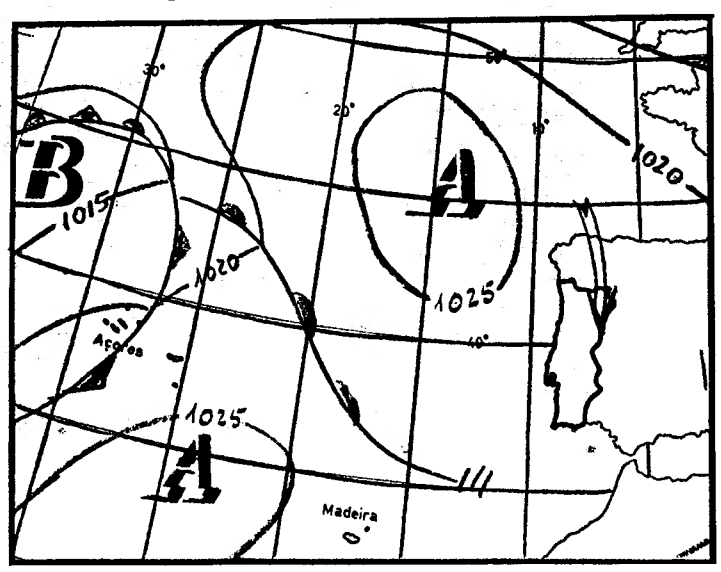
TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: 28°,8 em Alvalade; mínima: 11° nas Penhas da Saúde.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Faro, 23°; Funchal, 24°; Lisboa, 20°; Penhas Douradas, 14°; Portalegre, 18°; Porto, 17°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 20°,5; na água do mar, 18°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima: 23°,2; mínima: 18°,1. No mesmo dia do ano passado — Máxima: 20°,3; mínima, 16°,2.

A EVOLUÇÃO METEOROLÓGICA



(Carta de prognósticos para as 24 horas de hoje)

A — Anticiclone (alta pressão)
B — Depressão (baixas pressões)
— isóbaras (mb)

EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 1 — Nas próximas 24 horas o estado do tempo será influenciado por uma massa de ar transportada na circulação de um anticiclone localizado a noroeste da Península Ibérica.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu geralmente pouco nublado ou limpo. Vento fraco. Possibilidade de neblina ou nevoeiro matinal na faixa costeira ocidental, a norte do cabo Carvoeiro.

SOL — AMANHÃ — *nascer às 7 e 31* — *ocaso às 19 e 21*

MARÉS

PREIA-MAR: Dia 30 — Às 1 e 15 (3,4 m); 13 e 33 (3,7 m); **Dia 1** — Às 2 e 09 (3,7 m); 14 e 23 (4 m). **Dia 2** — Às 2 e 55 (4 m); 15 e 10 (4,3 m).

BAIXA-MAR: Dia 30 — Às 7 h. (1,6 m); 19 e 39 (1,3 m). **Dia 1** — Às 7 e 50 (1,3 m); 20 e 28 (1 m). **Dia 2** — Às 8 e 38 (1 m); 21 e 08 (0,8 m).

FASES DA LUA

Dia 3 — Dia 10 — Dia 18 — Dia 26

Um centro móvel de Formação Profissional foi inaugurado no Tramagal pelo ministro das Corporações

TRAMAGAL, 30 — Os problemas de formação de mão-de-obra especializada estão a atingir cada vez maior acuidade, com a crescente expansão de várias industrias, que já funcionavam e estão a ser reorganizadas ou doutras que agora começam a entrar nos quadros económicos nacionais.

O Ministério das Corporações e Previdência Social, a pedido da Metalurgica Duarte Ferreira, desta vila, acaba de fazer deslocar para ali um dos seus postos móveis de formação profissional acelerada, que, em seis meses, conferem aptidão profissional, neste caso, nas especialidades de serralharia civil, ajustagem e soldadura mista e electromecânica.

A par destes cursos funcionarão aulas para aprendizes, que serão ensinados por um operário que se tornou monitor após ter frequentado o Instituto de Formação Profissional Acelerada.

O equipamento gasto no posto agora colocado em funcionamento no Tramagal custou dois mil contos.

● Visita ministerial

A fim de assinalar a entrada deste complexo em funcionamento deslocou-se a esta vila o ministro das Corporações, que chegou aos limites do concelho cerca das 13 e 45.

Foi recebido pelo governador civil de Santarém, deputados, membros da U. N., do Instituto do Trabalho, pelo presidente da Câmara Municipal de Abrantes e por elementos da administração da Metalurgica Duarte Ferreira, além de representantes sindicais.

O ministro e as restantes entidades presentes foram depois obsequiadas com um almoço, no qual participaram ainda vários delegados de organismos corporativos.

Depois do almoço, o sr. prof. Gonçalves de Proença inaugurou o Centro de Formação Profissional, seguindo depois para as novas dependências da Caixa de Previdência dos Empregados da Metalurgica Duarte Ferreira. Ali, procedeu á homologação de um acordo colectivo pelo qual se instituem pensões de sobrevivência para os beneficiários da referida Caixa. O ministro assinou um despacho determinando o alargamento do âmbito do acordo colectivo antes homologado, a beneficiários que não estejam abrangidos nos organismos corporativos outorgantes mas estejam ao serviço da Metalurgica Duarte Ferreira.

O sr. prof. Gonçalves de Proença procedeu depois á distribuição de prémios a operários que frequentam cursos de formação na própria empresa visitada.

As cerimónias terminaram com uma sessão solene, no Largo dos Combatentes, durante a qual usaram da palavra, sucessivamente, o presidente do Sindicato dos Metalurgicos de Santarém, o presidente da Caixa de Previdência do mesmo, o presidente do conselho de administração da Metalurgica Duarte Ferreira e, finalmente, o ministro das Corporações.

BRIDGE

Torneio de selecção no Estoril

Efectuou-se nas salas do Hotel Palácio, no Estoril, o torneio de selecção, de pares de composição livre, para o Torneio Internacional de Bridge de Palma de Maiorca, no qual intervieram 44 participantes.

Esta prova, com «handicap», efectuada em três sessões, decorreu dentro do melhor ambiente competitivo e teve o maior interesse, não só da parte dos pares concorrentes, como de todos os adeptos do bridge de competição que assistiram ás sessões.

O torneio foi brilhantemente conquistado pelo par João de Moura-Carlos Augusto Debonnaire. Nos lugares de honra classificaram-se: 2.° — Eng.° Eduardo Correia Pereira-dr. J. Sousa Carrusca; 3.° — D. Isabel Wolffensperger-eng.° José Luís Calheiros; e 4.° — Mrs. N. Stevens-Mrs. H. Bailey.

Foi árbitro deste torneio o sr. Nuno Parreira.

Polémica em Aveiro por causa de uma estátua

AVEIRO, 30 — Tem causado muita discussão e polémica nos jornais locais a constituição de uma comissão, composta por diversas individualidades, para aquisição, através de vários donativos, de uma estátua na qual se perpetua a memória do antigo paladino republicano e, mais tarde presidente da Camara Municipal de Aveiro, dr. Alberto Souto.

Sabe-se que esta comissão já encarregou um escultor da cidade do Porto da elaboração e execução da respectiva maqueta.

No entanto, a discussão e polémica, travadas á volta deste caso, entre várias camadas sociais desta região, não se reporta á constituição daquela comissão, nem tão pouco aos elementos que a compõem, mas sim ao facto (muito embora não se exclua a ideia daquela estátua) de compreender-se que há outros ilustres aveirenses, sobre os quais estaria primeiro a sua perpetuação, no mármore ou no bronze, mais antigos e também já falecidos, possivelmente de maior repercussão regional, nacional e internacional.

Portugal deve participar na Feira Mundial do Texas

—afirmou um dos organizadores à partida de Lisboa

Partiram, ao princípio da tarde de hoje, para Madrid os dois representantes da comissão organizadora da Feira Mundial do Texas, «Heimisfair, 68», srs. Mcallister, presidente da Câmara de Santo António no Texas, e Jack Newman, os quais durante alguns dias permaneceram entre nós, tendo-se avistado com várias entidades dos sectores industriais e comerciais.

Os dois visitantes foram recebidos pelo sr. Presidente da República, e ministros da Educação e dos Negócios Estrangeiros, assim como pelo presidente da Câmara Municipal de Lisboa.

Antes do embarque, o sr. Mcallister afirmou:

— Partimos de Portugal com a certeza de que as autoridades ficaram interessadas em participar na Feira Mundial do Texas. Isso, como é natural, agrada-nos muitíssimo, pois Portugal é um país que nós, os texanos, aprendemos de há muito a respeitar e a considerar. Já temos práticamente asseguradas as representações de cerca de 25 países, entre os quais Canadá, França, Suíça, Itália e Espanha, assim como vários países da América do Sul. A nossa exposição decorrerá de Abril a Outubro de 1968 e esperamos uma afluência de 10 a 12 milhões de pessoas.

Segregação racial na Rodésia

SALISBURY, 30 — (F. P.) — Foram aprovadas duas resoluções a favor da segregação racial nos hospitais rodesianos, pelo congresso anual do Partido da Frente Rodesiana (governamental).

Uma das resoluções «lamenta o facto de, devido á insuficiência hospitalar, os europeus terem de se tratar nos estabelecimentos reservados ás pessoas de cor». A segunda põe em relevo, com inquietação, «o carácter inutilmente multirracial do pessoal hospitalar nos estabelecimentos do Estado».

RECONHECIDOS 60 «records» mundiais de natação batidos este ano

TÓQUIO, 30. — (R.) — A Federação Internacional de Natação reconheceu este ano, no período de Janeiro a Agosto, 60 «records» mundiais, anunciou hoje o secretário daquela organização Shoji Kiyokawa.

Os americanos conseguiram 30 «records», tendo Debbie Meyer conseguido o maior numero nos 400, 800 e 1.500 metros estilo livre.

FOI HOJE ENTREGUE A PORTUGAL O PRIMEIRO DOS NOVOS SUBMARINOS

PARIS, 30 — (A. N. I.) — Na base francesa de Kerovan, em Lorient, foi esta manhã entregue á Armada portuguesa o novo submarino «Albacora», que segue para Portugal no fim do ano, depois de ser submetido a novas provas de mar e de treino.

Ao ser hasteada no navio a bandeira de Portugal, a «bande des equipages de la flotte» Executou «a Marselhesa» e «a Portuguesa», com a tripulação formada.

Participaram na cerimónia o almirante-comandante da base de submarinos de Lorient, o chefe da missão portuguesa junto dos estaleiros franceses o adido naval á embaixada de Portugal em Paris, directores dos estaleiros e outras personalidades.

A. OLIVEIRA
electrodomésticos
Av. da Liberdade, 60-62-64
Av. Almirante Reis, 91-A
Telefs. 53 83 23 - 53 08 38 - 53 63 08 - 32 69 31

CURSO LICEAL
1.°, 2.° e 3.° CICLOS
AULAS DIURNAS E NOCTURNAS
Inscrições na Secretaria às horas normais de expediente
ESCOLA SAO VICENTE — Rua do Paraiso, 28
Telefones P.B.X. 865904 - 863232 - 863356

COMUNICADO
Ingersoll-Rand, Lda.
Informa todos os seus estimados clientes, fornecedores e amigos de que mudou a sua Sede e escritórios para a:
AV. FREI MIGUEL CONTREIRAS, 54-A-5.° — LISBOA 5
onde a partir do dia 2 de Outubro se encontra à disposição de V. Ex.as
Novos telefones: PPC 714136 a 714139

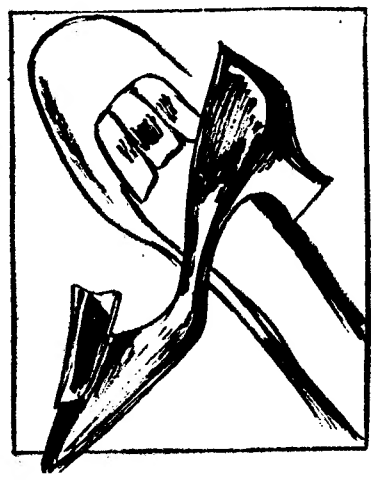
DIÁRIO DE EVA

PASSAGEM DE MODELOS DE PURA LÃ

Promovida pelo Secretariado Internacional da Lã, efectua-se na próxima terça-feira, a partir das 18 e 30, no Restaurante Folclore — Rua da Trindade, 22-A, em Lisboa — uma passagem de modelos de pura lã virgem.

Desfilarão, durante um «cocktail», seguido de jantar, modelos originais de alta costura francesa e portuguesa, apresentados por elegantes manequins.

Os convidados devem envergar trajo de passeio. Esta passagem de modelos está a despertar compreensível interesse nos meios elegantes da capital.



HORÓSCOPO DA MODA

Sapatos prateados, de tacão metálico, de formato inspirado nos modelos de calçado medieval, estão a ver-se muito. A leitora tem aqui um modelo que a orientará na escolha.

Altos cargos universitários

Foram nomeados: o dr. Arnaldo Miranda Casimiro Barbosa, director do Instituto de Estudos Filosóficos da Faculdade de Letras de Coimbra; o dr. Manuel de Paiva Boléo, director do Instituto de Estudos Romanicos; o dr. Álvaro Julio da Costa Pimpão, director do Instituto de Estudos Franceses; o dr. Américo da Costa Ramalho, director do Instituto de Estudos Clássicos; o dr. Émile Planchard, director do Instituto de Estudos Psicológicos e Pedagógicos; o dr. Jorge Nogúeira Lobo de Alarcão e Silva, director do Instituto de Arqueologia; e o dr. Américo da Costa Ramalho, director do Instituto de Estudos Norte-Americanos, todos da mesma Faculdade.

União Recreativa Brandoense

Na populosa Brandoa, inaugura-se esta noite a magnífica sede da União Recreativa Brandoense, colectividade recentemente criada, e em cujo programa se inscrevem alguns projectos dignos do maior aplauso, qual seja o da criação naquela zona, que ainda não tem escola, de um curso para o ensino primário, que deverá começar a funcionar ainda este ano. Na festa de inauguração desta noite haverá variedades e fados por alguns nomes conhecidos, e baile.

O 63.º aniversário da Sociedade Promotora de Educação Popular

A prestimosa Sociedade Promotora de Educação Popular, com sede no Largo do Calvário, vai festejar a passagem do 63.º aniversário da sua fundação.

O programa elaborado principia hoje a executar-se com uma Noite de Teatro, ás 21 e 30, com a representação da comédia em três actos «Rosário de Esperança», pelo Grupo Cénico do Belém Clube, seguida de ceia volante.

Amanhã, ás 10 horas, havera sessão de cinema para os filhos dos sócios (6 aos 12 anos), e de tarde, haverá baile dedicado aos associados.

Dia 2, torneio de partidas rápidas de xadrez.

Dia 5, sessão de cinema para crianças, ás 10 horas; merenda de confraternização das alunas e distribuição de diplomas e prémios, ás 16 horas; e sessão solene, ás 21 horas.

Dia 6, recitar de poesia, ás 21 horas.

Dia 7, passeio das crianças da escola ao Jardim Zoológico, ás 9 e 30.

A OBRA do dr. João Couto no Museu de Arte Antiga

Encerra-se amanhã a exposição «A Obra do dr. João Couto no Museu Nacional de Arte Antiga», que tem estado patente ao público e foi promovida pela Associação Portuguesa de Museologia, com a colaboração do Museu Nacional de Arte Antiga e o patrocínio do Grupo dos Amigos do Museu e da Fundação Calouste Gulbenkian.

NECROLOGIA

FUNERAIS

Júlio dos Santos

Ficou ontem sepultado no cemitério do Alto de S. João o sr. Julio dos Santos, de 90 anos, muito conhecido no ramo de livraria, onde era o mais antigo empregado em actividade. Deixa viuva a sr.ª D. Isidora Maria Sequeira dos Santos e era pai das sr.as D. Ofélia dos Santos Ferreira e D. Georgina Sequeira dos Santos Silva, e do sr. Julio dos Santos Jr.

Cónego José Ferreira Governo

Foi a enterrar esta manhã no cemitério da Ajuda o rev. cónego José Ferreira Governo, que há trinta e quatro anos era o cónego capitular da Sé Patriarcal. Figura distinta de sacerdote, deixou o seu nome ligado á benemérita Fundação do Bom Pastor e ajudou a criar o Asilo dos Velhinhos, que dirigiu durante mais de três décadas. Exerceu também o magistério primário e paroquiou as freguesias de Carnide e Santa Isabel, onde granjeou o respeito dos fiéis de todas as camadas sociais.

Dr. João Luís Augusto das Neves

Dr. João Augusto das Neves

Para o cemitério de Benfica efectuou-se esta tarde o funeral do sr. dr. João Luís Augusto das Neves, de 73 anos, advogado e figura muito conhecida nos meios financeiros da capital.

O extinto, natural de Aradas, Aveiro, desempenhou durante quarenta anos as funções de vice-governador do Crédito Predial, e foi, durante várias legislaturas, deputado á Assembleia Nacional, em cujo âmbito participou dos trabalhos da Comissão Parlamentar de Legislação e Redacção. Era vice-presidente do conselho de administração do Banco Fonsecas & Burnay, representante do Estado na administração do Crédito Predial e presidente da assembleia geral da Lisnave.

O sr. dr. João Luís das Neves deixa viuva a sr.ª D. Maria Augusta Santiago Costa das Neves. Era pai das sr.as D. Maria Luísa, D. Maria Eduarda, D. Maria Fernanda e D. Maria Teresa Santiago Costa das Neves, e dos srs. drs. Vasco, Rui, António e Carlos Alberto Santiago Costa das Neves.

EXUMAÇÕES

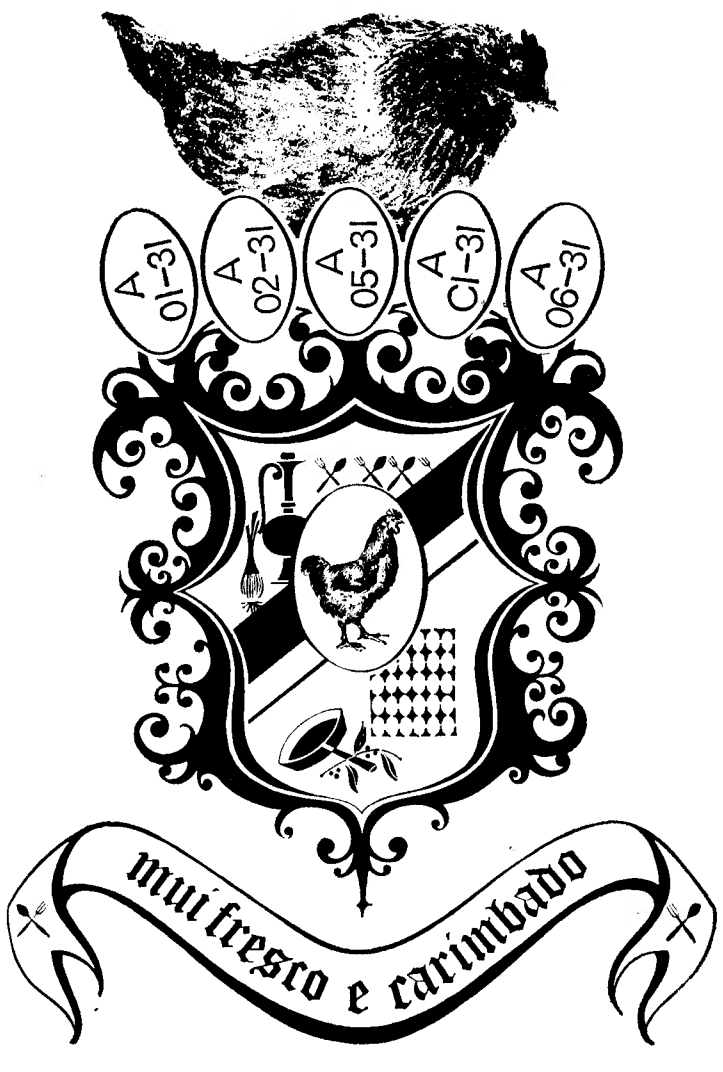
A Liga dos Combatentes vai proceder á trasladação para a cripta dos Combatentes, no cemitério do Alto de S. João, dos restos mortais de José Maria da Silva e João de Oliveira Melo, no dia 2 de Outubro e Francisco Enes Martins da Silva, em 3 de Outubro.

O caso do marítimo que morreu afogado em frente do Carregado

A Polícia Marítima convocou para depois de amanhã o arrais e os dois tripulantes da lancha a motor «Fretal Primeiro», a fim de esclarecer como caiu ao mar e morreu afogado, no Tejo, em frente do Carregado, o marítimo da mesma embarcação Manuel Vilar de Oliveira, de 24 anos, natural do Bunheiro, concelho da Murtosa, filho de Manuel Maria Vaz de Oliveira e de Maria da Anunciação Silva Vilar, cujo cadáver ainda não foi encontrado.

Nada leva a crer que tenha havido crime.

AS ARMAS DO MEU BRASÃO



Não sou um OVO *qualquer. Tenho direitos e ofereço garantias.*

O meu brasão é o carimbo – onde tudo tem um significado.

Aquela letra grande, em cima, pode ser A, B, C, ou D e indica o meu peso.

A — 40 a 50 g *C — 56 a 60 g*

B — 50 a 56 g *D — mais de 60 g*

O número, cá em baixo, é a semana em que fui observado e classificado. Por exemplo, o dia 1 de Agosto foi na semana n.º 31. Nessa altura era eu um OVO fresquíssimo.

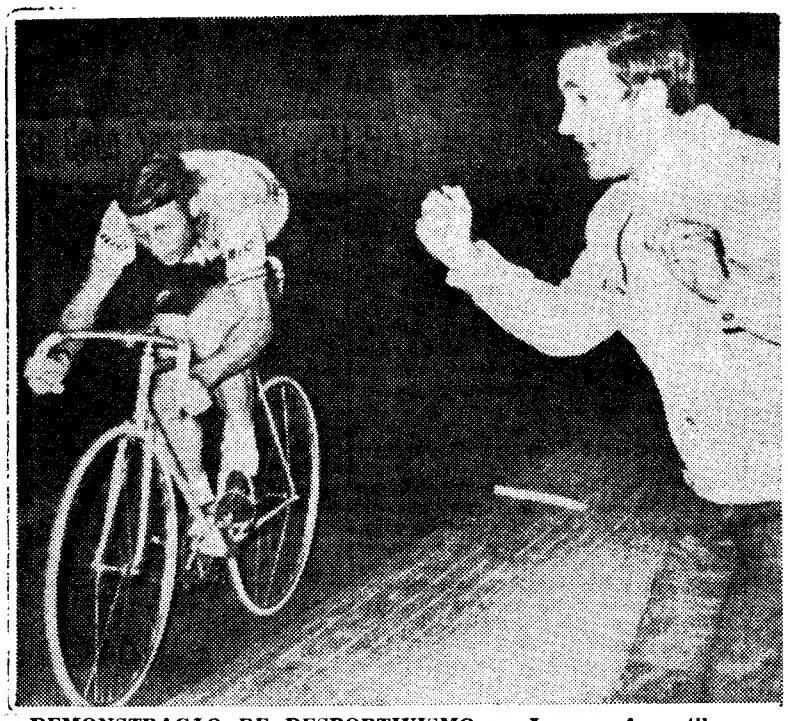
A outra referência, à esquerda do número, é a marca do Centro de Classificação de Ovos onde fui verificado (há 2 em Lisboa, um no Porto, um em Coimbra e outro em Loulé).

O simples facto de ter brasão, é inegável garantia. Sou um OVO da sua confiança.

OOOOOOOOOOOOOOOO

A galinha põe e você dispõe

sonarte 7



DEMONSTRAÇAO DE DESPORTIVISMO — Jacques Anquetil em pleno velódromo de Vigorelli, na sua tentativa de bater o «record» da hora, é estimulado por Roger Rivière, o detentor desse mesmo «record»

Terminaram hoje

as férias judiciais e serão julgados em breve alguns processos de sensação

Terminaram hoje as férias judiciais nos tribunais civis e militares. O novo período de trabalhos recomeça depois de amanhã. O panorama que se avizinha é de grande actividade em apreciações de importantes pleitos e não inferior á época passada. Prevê-se, num futuro que não será distante, a discussão de muitos processos de sensação, em especial quatro, pelo menos, e dois deles em comarcas fora de Lisboa.

Segundo dados estatísticos fornecidos á Imprensa, desde Janeiro findo até este momento, foram distribuídos: na parte cível, acções ordinárias, 1238; sumárias, 987; sumaríssimas, 4024; execuções sumárias, 967; ordinárias, 142; cartas precatórias averbadas, 6647; cartas precatórias distribuídas, ás Varas Cíveis, 267, e aos Juízos Cíveis, 1344; acções especiais, ás Varas, 195, e aos Juízos, 1226; inventários obrigatórios, 282, e inventários de maiores, 45; falências, 49.

Na parte criminal foram distribuídos aos tribunais correccionais 252 processos de réus presos, e 4311 com presumíveis delinquentes caucionados. Durante os meses de Agosto e Setembro findos, a Polícia Judiciária enviou á Boa Hora 846 processos, que foram distribuídos pelos dez juízos correccionais, e mais 99 aos quatro criminais. Destes, a Imprensa apenas teve conhecimento de cinco, que foram tornados públicos. Os restantes conhecer-se-ão através dos respectivos julgamentos.

Comparando estes números com os do ano anterior, verifica-se que aqueles estão ultrapassados em muitas centenas. A delinquência juvenil estacionou. Os crimes de morte, os assaltos e roubo e os acidentes de viação mortais foram mais elevados, havendo a salientar os últimos casos. No capítulo da ultima amnistia, não é possível fixar numeros exactos, mas sabe-se, de certo modo, que ascenderam a milhares os processos abrangidos. Nos elencos dos juízes correccionais e dos delegados do Ministério Publico, registam-se algumas modificações.

Por delito de liberdade de Imprensa existem apenas três processos; e o julgamento do primeiro está marcado para o dia 12 de Outubro. Trata-se do caso do livro «Filosofia na Alcova», há muitos processos em recurso para a Relação, que foram julgados na época transacta, nomeadamente, o da Financiadora e da Soful.

O Supremo Tribunal de Justiça enviou ao 1.º juízo criminal, por transitar em julgado, o processo referente ao duplo crime da Cidade Universitária. Condenado o seu autor, o pedreiro António Maria Lourenço, na primeira instância, em 4 anos de prisão maior, a Relação baixou a pena para 22 meses de prisão correccional, que o Supremo confirmou. O criminoso encontra-se em liberdade, caucionado. Em consequência de ter baixado o pano sobre a tragédia, foram passados, agora, mandados de captura contra o Lourenço, para cumprir os dias de prisão correspondentes aos 40 dias de multa a 10$00 por dia, ou satisfazer o respectivo pagamento.

As primeiras audiências começam no dia 6 do próximo mês.

A PROSPECÇÃO de petróleo na plataforma continental

Publicou-se hoje o decreto que regula a outorga das concessões de pesquisa e exploração para o aproveitamento de petróleo no subsolo da plataforma continental metropolitana.

MERGULHÃO

AS MAIS LINDAS PRATAS

Rua de S. Paulo, 162 ● Telef. 30013

Um maquinista tem sempre...

o primeiro homem que fica sob o rodado veloz do comboio que conduz...

por PEDRO ALVIM

— O homem estava parado no meio da linha. Muito alto. Eu seguia com o comboio a grande velocidade. Quantos quilómetros? Talvez a uns sessenta... Eu via o homem cada vez mais perto. Era de noite. Fiz sinais luminosos. Sinais acústicos. Mas o homem continuava estacado no meio da linha. Então compreendi que ele queria morrer — e senti-me fascinado quando, já mais próximo, o vi com uma das mãos a chamar-me, a chamar o comboio. Era um aceno muito lento, muito calmo — e eu fui seguindo sempre até o apanhar sob o rodado.

O maquinista (Sociedade Estoril) fica-se, quieto, a observar o efeito das suas palavras no meu rosto. Eu já tomei café, estou ali em serviço, mau seria se me impressionasse. Se

«O homem, deitado nas travessas, de costas, ria-se para mim...»

me impressionasse muito... Talvez nenhuma emoção transpareça em mim — e o maquinista, desiludido, declina, a meu pedido, a sua identidade: José Filipe Lopes Ribeiro. E, no fim, acrescenta, frio, voltando ao horário que o exige:

— Seis. Já trucidei seis.

Perde-se na gare, por entre a gente que chega, por entre a gente que parte. Os utentes da linha. Talvez se cruze com alguém que um dia trucidará. Ele é um homem que mata involuntáriamente. A morte alheia é para ele uma surpresa amarga. Sempre.

● UM HOMENZINHO DE QUELUZ...

Quase todos os maquinistas da linha já trucidaram — ora um homem, ora uma mulher, ora uma criança... Tributo que a profissão reclama — um tributo de sangue, de gente aglomerada, de ambulância que chega. Horários alterados. O comboio estacionado na linha. Uma interrogação na boca dos passageiros: «*Que foi? Que foi?*» Ombros que se arrepiam, uma informação triste: «*Foi um homem que ficou debaixo do comboio*».

Disse-me um inspector:

— Esta linha foi sempre muito procurada. Quando a de Sintra não era electrificada, as pessoas desnorteadas vinham cá ter. Era um velhinho doente da Amadora, um homenzinho de Queluz, uma mulher da Damaia... Talvez a máquina a vapor lhes causasse medo — e a máquina eléctrica não. Era mais rápida, menos feia, não fazia tanto ruído. Quantos mortos num ano? Em 1966, por exemplo, só um homem foi trucidado, por acidente, na linha do Estoril. Quinze outras pessoas tentaram atirar-se para a linha. Só dez conseguiram os seus objectivos.

● «QUANDO VAMOS A SESSENTA...»

— Quando vamos a sessenta, a setenta quilómetros — disse-nos o maquinista Francisco José Lagareiro —, torna-se impossível a travagem do comboio. Se travássemos bruscamente, a essa velocidade, sabe o que aconteceria? A carruagem da cauda vinha parar á frente. Todas as carruagens ficariam amolgadas. Haveria mortos e feridos. Muitos e muitos. Por isso, quando alguém nos surge na linha, nós, com o comboio a essa velocidade, só podemos apitar. Ou a morte de um homem, que já despreza a vida, ou a morte de muitos passageiros, que seguem para o trabalho, para suas casas... Só podemos fazer uma coisa: seguir com o comboio, Como nos sentimos depois? O primeiro caso é que custa. O resto é rotina... Mas custa também, claro. Sentimento de culpa? Nenhum. Quantos casos já...? Não posso precisar. O ultimo doeu-me bastante: foi o daquela garotita que, na estação de Santo Amaro, desceu á via para apanhar um

«O homem, parado na linha, f... com o ...

porta-moedas que a mãe deixara cair...

● UM SORRISO NAS TRAVESSAS

O mero acidente perturba bastante o maquinista. «É muito desagradável trucidar uma pessoa que estava longe de pensar na morte». A maioria das vezes, o acidente não tem história especial: descuido na

«O meu último caso? A garota de Santo Amaro... O comboio tirou-a das mãos da mãe. E tudo por causa de um porta-moedas...»

travessia de uma passagem de nível, o surgir repentino na via depois de se ter dobrado a cauda de um comboio estacionado, um pé que desliza, um tacão que fica preso nos carris... Que fazer, no entanto?

Um inspector:

— Por mais providências

BRILHANTES

De qualquer tamanho e preços compramos

Pagamos muito bem

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

ADQUIRA um sólido conhe... fessores experimentados e atra... audio-visual nos dois primeiros ...

OBTENHA o diploma da ... os cursos de nível universitário ...

INSTITUTO

INSCRIÇÕES DE 4 S... das 17 ...

Rua das Praças, 13-B -...

Documentação à disp... na R. Santo...

nos olhos

**zia-me sinal para que avançasse
mboio...»**

que se tomem, haverá sempre pessoas trucidadas. O acidente poderá ser evitado o mais possível, mas o suicídio não... É sempre uma surpresa. Que poderá fazer um maquinista, que poderão fazer as empresas? Um homem que, tranquilo na aparência, lê sentado nas proximidades da via será um desesperado? Confiante, o maquinista segue... Mas o homem era, efectivamente, um desesperado — e abandona o livro, e atira-se para o rodado, ali fica á espera que o levem para a Morgue...

— Sim — confirma o maquinista Julio Pedro dos Santos —, quem se atira para debaixo de um comboio é porque deseja morrer mesmo. Nunca poderei esquecer o primeiro que trucidei. Estava ao lado da via. Indiferente... A fingir, era o que era. Quando já me encontrava a uns dez metros, deitou-se de costas nas travessas. Eu conduzia um rápido, mas ainda vi o sorriso que o homem me dirigia. Um sorriso que nunca mais esquecl...

A expansão crescente no Ultramar português do Banco de Crédito Comercial e Industrial

LUANDA, 30 — (L.) — O Banco de Crédito Comercial e Industrial, no prosseguimento do plano de levar os seus serviços tão próximo quanto possível dos que deles podem beneficiar, acaba de abrir ao publico uma nova dependência urbana, a quarta, em Luanda.

A inauguração da nova e moderna dependência, no Bairro de Santa Ana, teve a presença das mais destacadas personalidades da vida comercial e industrial da cidade, particularmente dos comerciantes e industriais da zona da Estrada do Catete, que passa a servir, e ainda de numerosos outros convidados, que foram recebidos, em nome do conselho de administração do Banco de Crédito Comercial e Industrial, pelos directores do mesmo estabelecimento de crédito, srs. eng. Faro Viana e dr. Teixeira de Abreu.

Depois da cerimónia da bênção das novas instalações, pelo rev. pároco da freguesia, padre Costa Pereira, realizou-se um beberete, que decorreu em ambiente de agradável convívio, e foi pretexto para uma util e informal troca de impressões entre os dirigentes do Banco e os convidados, para esclarecimento destes sobre os mais salientes aspectos da actividade do Banco de Crédito Comercial e Industrial.

Sabe-se, e foi confirmado durante essa reunião, que está marcada para o próximo dia 6 de Outubro a inauguração da quinta dependência nesta cidade, localizada na Rua Francisco Newton, e servindo a importante zona de S. Paulo.

Ficou a gerir a nova dependência de Santa Ana o sr. Fernando Luís Taveira, que vinha exercendo as funções de subgerente, na dependência do Mercado.

A REUNIÃO sobre telecomunicações

Tiveram hoje dia livre e vão amanhã em excursão ao Ribatejo os delegados á reunião da Comissão dde Estudos de Transmissão do «Comité» Consultivo Internacional Telegráfico e Telefónico, organismo puramente da União Internacional de Telecomunicações, com sede em Genebra. Essa reunião, á qual nos temos referido, decorre no Hotel Ritz.

Mensagem ministerial para assinalar o começo do novo ano escolar

Para assinalar o começo do ano escolar, o ministro da Educação Nacional dirige amanhã uma mensagem aos professores e estudantes, pelas 21 e 10, através da Emissora Nacional e da Radiotelevisão Portuguesa.

Regressaram de Angola militares expedicionários

De regresso, terminadas as suas missões no Ultramar, chegaram, esta manhã, a bordo do paquete «Quanza», contingentes expedicionários do Exército e da Armada.

O navio atracou ao cais da Estação Marítima de Alcântara, onde famílias, amigos e conterrâneos dos expedicionários os aguardavam e receberam em ambiente de regozijo, ostentando letreiros alusivos ás terras dos militares recém-chegados. Os contingentes regressados de Angola são das Baterias de Artilharia, 1440, 1441 e 1442, da Companhia de Engenharia 1447, da Companhia de Caçadores 1433 e do Destacamento 13 de Fuzileiros Especiais.

As tropas desfilaram em parada perante o sr. brigadeiro Guerra Correia, que, em representação do sr. ministro do Exército, felicitou os oficiais, sargentos e praças em nome daquele membro do Governo.

Simpósio de chefes do Estado-Maior da N. A. T. O.

Para tomar parte num simpósio que reunirá em Londres todos os chefes do Estado-Maior dos três ramos dos países da N. A. T. O., partiram esta manhã para a capital inglesa, o almirante Armando Roboredo, chefe do Estado-Maior da Armada e os generais Câmara Pina, e Brilhante Paiva, que ocupam iguais funções no Exército e na Força Aérea. Com o mesmo propósito seguiu também viagem o almirante Miller, comandante do Iberlant.

No aeroporto apresentaram-lhes cumprimentos de despedida o brigadeiro Fernando de Oliveira, secretário de Estado da Aeronáutica, almirante Laurindo dos Santos, vice-chefe do Estado-Maior da Armada, comodoro Sequeira Araújo, chefe do Estado-Maior do Iberlant, general Simão Portugal, comandante da I Região Aérea, e vários outros oficiais generais e superiores.

FINAL DE UM GRANDE CONCURSO

Nos estudios de Lisboa do Rádio Clube Português, realizou-se ontem, como estava anunciado, o sorteio final do concurso «A Saúde está primeiro: — Beba Água do Vimeiro!» terminando deste modo a terceira edição deste concurso organizado por produções Lança Moreira em colaboração com a Empresa das Águas do Vimeiro. A mesa, como se vê, na gravura acima, foi constituída pelos srs. José Pereira dos Reis, em representação do Governo Civil de Lisboa, Manuel Jordão Marques Valadas, pelo Rádio Clube Português, Augusto Gomes dos Santos, pela Empresa do Vimeiro, pela sr.ª D. Fernanda Pinto Moreira, pela entidade organizadora, e por dois representantes do público. Serviu de escrutinador o menino Domingos Luís Ferreira Matos. Foram extraídos três prémios: o semanal, que contemplou com uma máquina de barbear Philishave a senha n. 107 042, do sr. José Raimundo Figueiredo de Almeida (Av.ª dos Bombeiros, 3, Estoril); o mensal, uma estadia de fim-de-semana para duas pessoas no Hotel das Termas do Vimeiro, que saiu á senha n.º 97 716, do sr. Joaquim Correia (R. dos Anjos, 13-A, Lisboa); e o grande prémio, um automóvel Opel Kadett,, que coube ao sr. José Fernando Monteiro da Silva (R. da Trindade, 34, Lisboa) detentor da senha n.º 91 791

JORNAIS PELO S. P. M.?

Afinal é mais barato mandar o «Diário de Lisboa» para França do que para a Guiné

– escreve a mãe de um militar mobilizado

A sugestão que ontem fizemos para solução do problema das assinaturas de jornais metropolitanos por militares mobilizados — integração da expedição dos jornais na mecanica do Serviço Postal Militar — mereceu da parte de vários leitores do «Diário de Lisboa» a resposta pronta e afirmativa que esperávamos.

De entre a correspondência recebida é particularmente incisiva a carta da sr.ª D. Ofélia Valente Ramos Dias, residente no Montijo, á Rua Gago Coutinho, 114, mãe de um jovem militar a cumprir a sua comissão de serviço por dois anos na Guiné. Diz a nossa leitora: «Tenho um filho na Guine, que me pede que lhe envie jornais da Metrópole para saber notícias daqui. Eu mando alguns exemplares uma vez por outra, mas fico sempre admirada com as tarifas. Um jornal, pequeno paga sempre mais de 8$00! Afinal, é mais barato mandar jornais para França do que para a Guiné».

A nossa leitora do Montijo não é um caso unico. Como ela, muitas outras pessoas gostariam de corresponder ao pedido dos familiares incorporados em unidades do Ultramar, enviando-lhes diáriamente o jornal que liam na Metrópole. Persistimos em acreditar que o assunto não será esquecido por quem de direito.

Para centenas de soldados o jornal é tão necessário como o tabaco, que beneficia de preço especial, ou como os refrescos, igualmente libertos de taxas onerosas. Trata-se de um apetite especial: um apetite do homem moderno.

Conferência do dr. Samuel Waxman na Faculdade de Medicina

O dr. Samuel Waxman, hematologista do hospital nova-iorquino do Mount Sinai, proferiu esta manhã uma conferência na Faculdade de Medicina, subordinada ao tema «As alterações de síntese do D.N.A. nas anemias megalobalísticas». A conferência efectuou-se na sala de aula de Propedêutica Médica, com a assistência de muitos especialistas, internos dos Hospitais Civis e alunos.

A Escola Naval recebeu hoje os oficiais e cadetes alemães

Esta tarde, das 14 ás 16 horas, voltaram a estar patentes ao publico os navios-escolas alemães «Donau» e «Ruhen», que se encontram atracados á muralha da Doca da Marinha.

De manhã, cadetes, sargentos e praças, acampanhados por oficiais das duas unidades, desembarcaram e dirigiram-se para Belém, em visita ao Museu da Marinha.

Na Escola Naval, e oferecido pelo Ministério da Marinha, houve um almoço dedicado aos comandantes, oficiais e cadetes alemães, o qual foi seguido de uma visita áquele estabelecimento de ensino.

Organizado pela Embaixada da Alemanha houve, durante a tarde, um passeio turístico á capital e aos seus arredores.

• EM TRÊS LINHAS •

Foi confirmada a declaração de utilidade turística para o Hotel D. Carlos, em Lisboa.

///

O eng.º Alberto Borges Pinto foi nomeado director da Aeronáutica Civil, em Angola.

///

Foi designado para o cargo de inspector superior de Justiça do Ministério do Ultramar o juiz dr. João Correia de Paiva.

///

O «Diário do Governo» publicou hoje os horários dos exames, em Outubro, nas Universidades clássicas e no Ensino Técnico.

///

O dr. João da Silva Guimarães vai dirigir o Centro de Saude Mental de Braga

///

A Escola Técnica Elementar Comandante Augusto Cardoso, de Vila Cabral (Moçambique), foi elevada a escola comercial.

Seguiu para Paris a missão comercial brasileira

Seguiu esta manhã para Paris, no avião da TAP, a missão comercial brasileira que durante alguns dias permaneceu entre nós, cumprindo um programa de intercambio e contactos comerciais e industriais, no ambito dos recentes acordos firmados entre Portugal e o Brasil.

A delegação brasileira, que é chefiada pelo dr. Thebaldo de Negris, efectuou em Lisboa várias visitas de estudo, tendo sido recebida por entidades do comércio e da industria. Após curta estadia em Paris, a missão regressará a Portugal, onde, no próximo dia 13, terão lugar, na Associação Industrial Portuguesa, as reuniões plenárias para normalização do funcionamento do programa de cooperação tecnológica e de complementação industrial entre Portugal e o Brasil

imento do **FRANCES** com pro-
és do novo método de ensino
nos.

iversidade de Toulouse seguindo
)

FRANCÊS

:.º A 8 DE OUTUBRO
às 20 h.

LISBOA — Tel 66 11 35

•

ição dos interessados
-o-Velho, 11

DÃO FELICIDADE

Os anéis de Pedido, as Alianças de Casamento e de Compromisso da Ourivesaria **BARATEIRO DE S. DOMINGOS — R. Barros Queiroz, 56.**

PRATAS EM 2.ª MÃO
GRANDE VARIEDADE
BONS PREÇOS
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta. 255 — Telef. 824564

PEÇAS BOSCH

de origem

no novo SERVIÇO BOSCH

LATINA

AGORA NA AV. DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA (ENTRADA PELA R. ANTÔNIO PATRÍCIO) SERVINDO A PARTE NOVA DA CIDADE

ELECTROMECLIS, LDA.

AO SERVIÇO DO AUTOMOBILISTA

SERVIÇO BOSCH

R. António Patrício, Nº 9-C-9-D-Tel. 775217

LISBOA

CCN companhia colonial de navegação

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«INFANTE D. HENRIQUE»
a sair em 11 de Outubro às 16 horas

Com escala por FUNCHAL, para: LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA. Carrega de 1 a 4 de Outubro.

«AMBOIM»
a sair em 25 de Outubro

Com escala por LEIXÕES, para: S. TOMÉ (se necessário), LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA (se necessário). Carrega de 19 a 23 de Outubro.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA»
a sair em 20 de Outubro às 18 horas

Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, LA GUAIRA CURAÇAO e PORTO EVERGLADES (Miami).

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: R. de S. Julião, 63 — Telefs. 369621/8 — PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

---

viva

DE SUCESSO EM SUCESSO

NOVO VAUXHALL VIVA STANDARD 1967

SENSACIONAL CARRO DE TURISMO COM 56,2 HP
ESC. 56.202$00 (TAXAS INCLUIDAS)

NOVO VAUXHALL VIVA DE LUXE 1967

MEDALHA DE OURO NO MOTOR SHOW DE LONDRES
ESC. 63.182$70 (TAXAS INCLUIDAS)

NOVO VAUXHALL VIVA SL-90

FANTASTICO AUTOMOVEL DESPORTIVO COM 68,9 HP
24 HORAS A MÉDIA DE 105.453 KM/H CONTROLADAS PELO ROYAL DUTCH AUTO-CLUB
ESC. 70.188$00 (TAXAS INCLUIDAS)

VAUXHALL VIVA 1967

MODELOS de Luxe e SL90

IDEAL PARA AS SUAS FÉRIAS

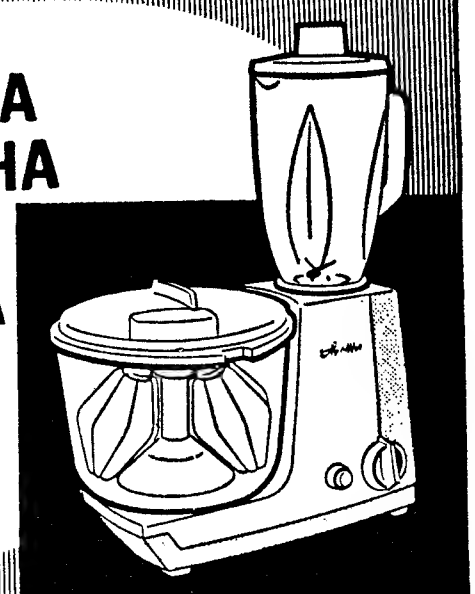
EXPOSIÇÃO E VENDA

AUTO-INDUSTRIAL GM

LISBOA - AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 93 - TEL. 53 89 56 — COIMBRA - LEIRIA
ESTORIL - AVENIDA DE NICE, 4 - TEL. 26 33 96 — CALDAS DA RAINHA

StarMix

A MÁQUINA DE COZINHA MAIS COMPLETA DO MUNDO



CAFÉ-RESTAURANTE

MARISCO

FLORESTA DO ALTO DO PINA

69 — RUA BARAO SABROSA — 71 • LISBOA

com filial na Rua Sabino Sousa, 70 - A

REABRIU TOTALMENTE REMODELADO

Lanches, almoços e jantares, a preços inacreditáveis

Vinhos das melhores regiões: engarrafados, garrafões e de lote

---

HOTEL D. FUAS

NAZARÉ

Único c/ quartos s/ o mar

PREÇOS INVERNO

Tel. 46351/46326

TEAC

AO RESTELO

Andar com 2 c. b., 2 contos

R. Jerónimos, 42

Françoise Hardy, cujo casamento foi anunciado pela própria artista, para ontem, embora sem revelar o nome do noivo. Porém, não houve ainda confirmação de que a cerimónia se tenha realizado

A França parece enveredar pelo sistema político de apenas dois partidos

PARIS, 30 — (R.) — A França parece enveredar por um sistema político de apenas dois partidos.

Um sintoma desta tendência pode ser a decisão do Partido Democrata-Cristão, ou Movimento Republicano Popular (M. R. P.), de se retirar da cena política.

A comissão executiva do partido resolveu, este mês, vender o edifício da sua sede, em Paris, deixar de publicar o seu jornal, e, de futuro, restringir as suas actividades ás de um «clube de ideias». Legalmente, o partido apenas poderá ser dissolvido por um congresso, mas, na prática, desapareceu já como força activa.

Na primeira década após a segunda guerra mundial, quando em França existia uma dezena de partidos e grupos políticos, o Movimento Republicano Popular era o maior do país. Em 1947, tinha 163 membros na Assembleia Nacional e, quando se realizaram eleições gerais, recebeu 26,4 por cento dos votos. Hoje, não tem um unico representante na Assembleia.

Na prática, a estrutura política francesa encontra-se já reduzida a quatro agrupamentos principais:

— Os gaullistas, que continuam a ser os mais fortes, com os seus instáveis aliados, os republicanos independentes, chefiados pelo antigo ministro das Finanças Valéry Giscard d'Estaing.

— A Federação das Esquerdas, que inclui radicais, socialistas ortodoxos (S. F. I. O.) e um grupo de homens jovens que se reunem em volta de François Mitterrand.

— Um certo numero de centristas (42 na Assembleia) provenientes de diversos dos chamados «horizontes políticos», incluindo o extinto Movimento Republicano Popular.

— Os comunistas.

O que tem forçado os partidos a alinharem de um ou outro lado de uma linha divisória entre o Governo e a oposição é o facto da eleição do presidente da Republica se fazer por sufrágio universal e a disposição que determina que, no segundo escrutínio, quando chega a haver algum, apenas dois candidatos se podem apresentar

CHABAN-DELMAS: O ESCRUTÍNIO DE AMANHÃ TERÁ CONSEQUÊNCIAS IMPORTANTES

BORDEAUX, 30 — (F. P.) — O presidente da Assembleia Nacional, Chaban-Delmas salientou que o escrutínio de amanhã, o qual constitui a segunda volta das eleições cantonais, terá «consequências importantes e que podem tornar-se graves».

Chaban-Delmas, falando em apoio dos candidatos gaullistas, acrescentou: «Alguns perguntam como pode haver franceses contra o Partido Comunista quando a política do Governo do general de Gaulle se vira para os países socialistas quando o chefe do Estado visita a U. R. S. S. e a Polónia e, em breve, a Roménia. Entrar nestas considerações é demonstrar uma ingenuidade que confunde. Pode preferir-se a coexistência pacífica á guerra, pode tentar-se abolir os dois blocos, o russo e o americano, a favor da luta pela paz, mas não se aceita, por isso, o regime desses países».

A sra. Kennedy vai visitar o Cambodja

PHNOM PENH, 30—(F. P.) — O príncipe Norodom Sihanouk anunciou ontem, durante uma conferência de Imprensa, a próxima visita, ao Cambodja, de Jacqueline Kennedy, que inaugurará no porto de Sihanoukville uma avenida com o nome do falecido presidente John Kennedy.

«A sr.ª Kennedy será aqui calorosamente recebida, porque queremos prestar homenagem, através dela, ao presidente que foi verdadeiramente nosso amigo» — declarou o príncipe.

Referindo-se a uma eventual reconciliação entre o Cambodja e os Estados Unidos, o presidente reiterou as condições: paragem das agressões nas fronteiras do Cambodja e reconhecimento destas.

Manifestação budista contra o Governo do Vietnam do Sul

(Continuação da 1.ª página)

uma votação final, na segunda-feira á noite, da qual depende serem anuladas ou não as eleições ganhas pelo chefe do Estado, general Nguyen Van Thieu.

A mulher do advogado Truong Dinh Dzu, que foi o segundo classificado nas eleições e ontem foi preso pela Polícia de Segurança, marchava entre os manifestantes que entoavam estribilhos de protesto contra a prisão de seu marido.

A manifestação coincidiu com outro protesto de cerca de 800 monges e monjas budistas militantes, em frente do palácio do Governo.

Foi esta a terceira manifestação efectuada nos ultimos dois dias, em frente do palácio pelos budistas, em sinal de protesto contra uma nova carta que entrega o «contrôle» da sua Igreja ás facções moderadas e pró-governamentais.

Não se verificaram incidentes, mas fortes contingentes da Polícia, transportados em diversas viaturas, seguiram atentamente o desenrolar da manifestação, desde que os budistas chegaram junto do palácio, onde o seu dirigente, Tri Quang, efectua, há 48 horas, uma vigília em sinal de protesto contra o Governo.

ENCONTRO CAO KI-TRI QUANG

Tri Quang entrou no palácio por duas vezes, para conversações, durante os ultimos dois dias, incluindo uma entrevista de noventa minutos com o primeiro-ministro, Nguyen Cao Ky.

O Governo tentou persuadir os budistas militantes a resolverem as suas divergências com o grupo moderado da sua Igreja e a elaborarem depois uma exposição conjunta.

O chefe do Estado, general Van Thieu, rejeitou, ontem, publicamente, o pedido apresentado por Tri Quang para que fosse retirada a nova carta, até que se efectuassem conversações com vista á união da Igreja.

Regis Debray (á direita), no tribunal militar especial de Camiri (Bolivia). O julgamento do escritor francês foi suspenso até ao princípio da próxima semana. Debray é acusado de ter participado nas guerrilhas

O Papa Paulo VI discursou na primeira reunião do Sínodo Episcopal

CIDADE DO VATICANO, 30 — (F. P. e R.) — O Papa Paulo VI delineou as tarefas que incumbem ao Sínodo, quando hoje usou da palavra na primeira sessão de trabalhos da importante reunião, que deve demorar um mês.

Ontem, ao falar durante 20 minutos, após uma concelebração na basílica de São Pedro, o Santo Padre pediu aos bispos que se mantenham alerta contra os «enormes perigos» representados pelo moderno pensamento secular, que ameaçam a doutrina da Igreja.

Paulo VI, que na terça-feira completou 70 anos, convalesce ainda da infecção que há um mês lhe afectou a bexiga. Ontem apresentava um ar pálido e abatido.

As sessões de trabalhos têm lugar no chamado «Salão das Cabeças Partidas», do Palácio do Vaticano, assim chamado porque, tendo anteriormente servido de celeiro e adega, foi, mais tarde, utilizado para nele se guardarem fragmentos de estátuas e outros objectos arqueológicos.

O primeiro dos cinco pontos da agenda a tratar pelos bispos é o referente á revisão do Código de Direito Canónico. O debate foi aberto pelo cardeal italiano Felice.

Os restantes pontos da agenda são a reforma dos seminários, a liturgia, a doutrina da fé e os casamentos mistos. A lista das questões a tratar foi submetida aos bispos, de acordo com o regulamento, seis meses antes da convocação do Sínodo, a fim de terem possibilidade de expressar a sua opinião.

Os delegados deviam ser 197, na sua maior parte nomeados pelas conferências nacionais dos bispos. No entanto, os delegados da Polónia não chegaram a sair do seu país, num gesto de solidariedade para com o cardeal Wyszynski, ao qual o Governo polaco se recusou a conceder um passaporte.

A linguagem oficial do Sínodo é o latim. No entanto, está previsto um sistema de tradução simultânea. São secretos os nomes dos membros da assembleia.

O rei Hussein de novo no Cairo

AMMAN, 30 — (R.) — O rei Hussein da Jordânia partiu, hoje, para o Cairo, onde se avistará com o presidente Nasser, para discutir a situação no Médio Oriente e «remover os vestígios da agressão israelita».

Hussein, que é acompanhado pelo príncipe herdeiro Hassan, deve seguir para a União Soviética na segunda-feira.

DETIDOS 16 ÁRABES NO SECTOR DE GAZA

TEL-AVIV, 30 — (F. P.) — Foram presos 16 árabes, suspeitos de terem colocado minas no sector de Gaza. A explosão dos engenhos feriu dois soldados israelitas e danificou um veículo militar.

Na mesma região, onde tem sido aplicado o recolher obrigatório, o Exército destruiu duas casas onde tinham sido descobertas armas, durante buscas.

Tentativa para isolar Haiphong

SAIGÃO, 30 — (F. P.) — Pela décima vez, foram atacados objectivos á volta de Haiphong, para separar o grande porto norte-vietnamiano do resto do país.

Foi bombardeada de novo uma ponte situada a três quilómetros da cidade.

AERÓDROMO ATACADO

SAIGÃO, 30 — (R.) — Aviões a jacto americanos bombardearam a pista principal de uma base aérea situada perto de Hanói, num dos ataques efectuados nas últimas 24 horas contra o Vietnam do Norte.

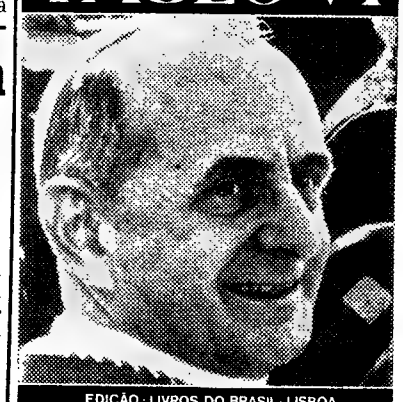
Um informador militar dos E. U. A. disse hoje, em Saigão, que os pilotos dos aviões anunciaram que as suas bombas atingiram também outra pista no aeródromo de Hoa Lac, a 32 quilómetros a ocidente da capital norte-vietnamiana. Os danos não puderam ser avaliados porque a poeira e o fumo cobriam toda a área.

Outros «jactos» cortaram uma estrada em dois pontos, num ataque contra um comboio de camiões perto do porto de Dong Roi, a cerca de 75 quilómetros a Norte da «zona desmilitarizada». Os aviões destruiram, igualmente, dez barcaças de abastecimento perto do mesmo porto e atingiram posições de artilharia norte-vietnamianas junto da «zona desmilitarizada».

Foram também bombardeadas, esta madrugada, áreas de armazenagem na referida zona, durante dois ataques realizados por bombardeiros B-52.

Na luta terrestre, perto de Tam Ky, a 532 quilómetros a Norte de Saigão, morreram ontem dois soldados americanos num combate com regulares norte-vietnamianos, os quais sofreram 18 baixas.

JEAN GUITTON
DIALOGOS COM PAULO VI



EDIÇÃO · LIVROS DO BRASIL · LISBOA

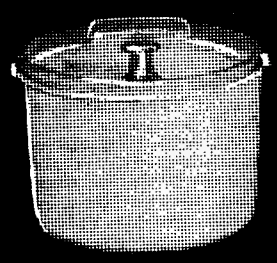
A venda nas Livrarias
Pedidos contra-reembolso
LIVROS DO BRASIL
Rua Caetanos, 22-Lisboa

Os problemas que mais preocupam a Humanidade e a Igreja Católica esclarecidos por Sua Santidade

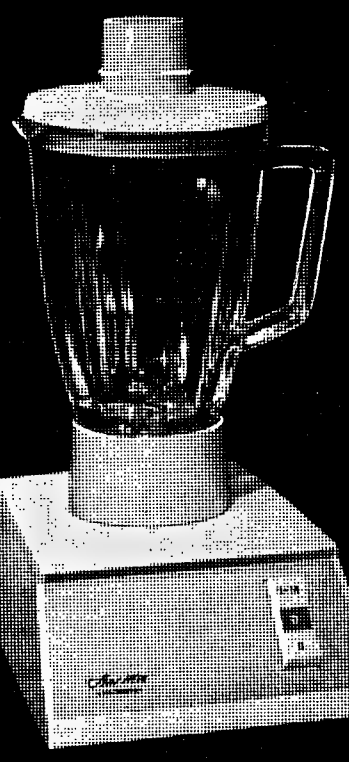
65$00

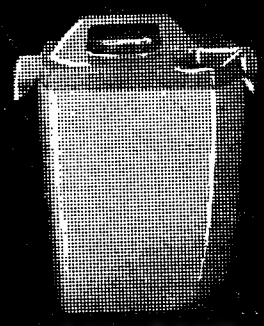
StarMix

A pioneira alemã das máquinas de cozinha

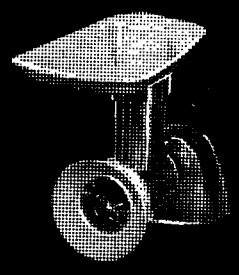


batedeira



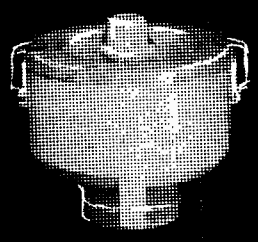


sorveteira

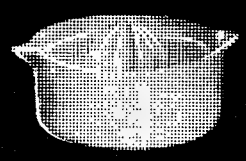


picadora de carne

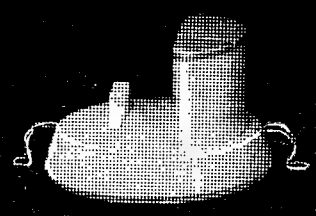
moinho de café



centrifugador de sumos



espremedor de citrinos



cortadora

JOMA

A máquina de cozinha mais completa do mundo

pedidos de catálogos ao representante
OLAVO CRUZ, Lda. rua das flores 59 Lisboa
à venda só nos agentes oficiais

Sr. automobilista

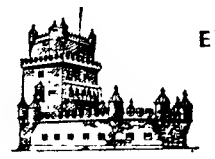
Não corra riscos desagradáveis. Colabore **com a campanha da P. V. T.**

Entregue o seu automóvel aos cuidados de uma oficina séria e eficiente. Revisões rápidas.

AUTO-COLONIAL, LDA.
Av. João Crisóstomo, 3-D — LISBOA

Nas suas viagens

ENTRE



LISBOA E MADRID

UTILIZE
O COMBOIO

"LISBOA-EXPRESSO" (TER)

RAPIDEZ • ECONOMIA • COMODIDADE • SEGURANÇA

HORÁRIO

LISBOA (S.ta APOLÓNIA)	PARTIDA	9-40	MADRID (DELICIAS)	PARTIDA	10-45
MADRID (DELICIAS)	CHEGADA	19-00	LISBOA (S.ta APOLÓNIA)	CHEGADA	19-40

AR CONDICIONADO
SERVIÇO DE RESTAURANTE E BAR

SERVIÇO COMERCIAL E DO TRÁFEGO

?

UM PRODUTO CIREL A SAIR BREVEMENTE

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA
1.º JUÍZO
ANÚNCIO

No dia doze de Outubro, pelas catorze horas, neste tribunal, nos autos de execução por quantia certa que Socral, Limitada, move a Carlos Filipe Pereira de Oliveira e Carlos Lúcio Pereira de Oliveira, menores, representados por sua mãe, Maria Antonieta Nunes Pereira de Oliveira, viúva, da Rua Leão de Oliveira, catorze, segundo, nesta cidade, e a Helena Monteiro de Castro Soromenho, viúva, da Avenida Ressano Garcia, dezanove, terceiro, também nesta cidade, há-de ser posto em praça um automóvel da marca «Dodge» com a matrícula BA-treze-cinquenta, para se arrematar pelo maior lanço oferecido, acima do valor indicado no processo, do qual é depositário o Senhor Joaquim Nunes, da Agência de Leilões Nunes.

Proc. n.º 168 B.
Lisboa, 22 de Julho de 1967.
O Escrivão de Direito.
Rogério António Clemente
VERIFIQUEI
O Juiz de Direito
Adrião Angelino Alves Branco

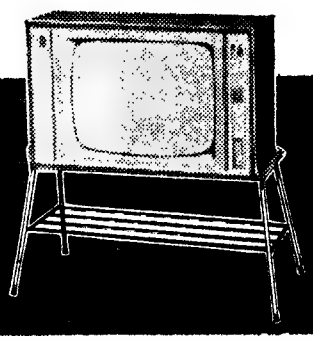
A. OLIVEIRA

produtos

GENERAL ELECTRIC

obras de ampliação do stand na
Av. Almirante Reis, 91-A — Lisboa

GRANDES DESCONTOS



SEM entrada
fiador

TEAC

EXPLICAÇÕES
Lições individuais 5.º 6.º 7.º a. Liceu. Mat., Fis-Química., Des. — Tel.: 83 33 32

No CADAVAL o «DIARIO DE LISBOA» é distribuído pelo sr. JOAQUIM CARDOSO DA SILVA ROSA

DR. JOÃO LUÍS AUGUSTO DAS NEVES
FALECEU

Os corpos gerentes da Lisnave — Estaleiros Navais de Lisboa — participam, com o mais profundo pesar, o falecimento do seu ilustre Presidente da Mesa da Assembleia Geral e que o funeral se realizou hoje, pelas 15 horas, da Igreja de Nossa Senhora de Fátima para o cemitério de Benfica.

A lotaria de ontem

NÚMEROS PREMIADOS

1140 .... 3 000 000$00
36242 .... 300 000$00
34832 .... 200 000$00

APROXIMAÇÕES AO 1.º PRÉMIO

1139 .... 10 875$00
1141 .... 10 875$00

PRÉMIOS DE 15 000$00

1318 5197 6263 12879 15701 21081
25517 34622 35041 35255 40171 43051

PRÉMIOS DE 10 000$00

166 2437 3203 5701 8978 10087
10355 11732 13147 17115 21080 21375
22769 25016 25034 25890 28096 32120
32242 33861 35354 36067 38897 40990
41613 41756 41771 44321 44994 49084

PRÉMIOS DE 500$00 (centena)

1101 a 1200; 34801 a 34900 e 36201 a 36300

PRÉMIOS AOS ALGARISMOS FINAIS

Foram premiados com 1 500$00, no bilhete, os números cujos algarismos finais sejam 179; 255; 295; 297; 324; 767; 895 ou 975. Com 500$00, os terminados em 27; 61 ou 99. Por último, todos os restantes números cujo algarismo final seja 0, tem direito ao prémio de 250$00, a que corresponde a «terminação».

Os nossos leitores devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

VIDA MUSICAL

Cursos de Educação e Didáctica Musical e de Iniciação Musical Infantil

A Fundação Calouste Gulbenkian, como noticiámos, promove de novo, no ano lectivo de 1967-68, Cursos de Educação e Didáctica Musical e de Iniciação Musical Infantil pelo método Willems e de Orff-Schulwerk.

A inscrição para os cursos infantis, em que existe um número de vagas reduzido, estará aberta nos dias 2 e 3 de Outubro, e para os cursos de professores, de 4 a 6.

Os interessados deverão dirigir-se para o efeito ao Auditório da Fundação Gulbenkian. Av. de Berna, 45.

ALUGA-SE

Em Carcavelos — Moradia

Avenida Maria Conceição, 16 e 16 A

200 metros do caminho ferro, disponível em Dezembro; 8 assoalhadas, 2 casas banho, um lavabo com W. C., pequeno jardim, garagem, poço com água, capoeiras, arrecadações.

Tratar telefone 2472821 ou 327765 com Morgado — estação Cais Sodré.

A «Sorte Grande» e o 2.º Prémio

foram vendidos aos BALCÕES da

CASA DA SORTE

Veja o anúncio na última página

Novamente um PRÉMIO GRANDE

34832 — 200 contos

vendido aos balcões da popular e centenária casa

CAMPIÃO

A MAIS ANTIGA CASA DE LOTARIAS DO MUNDO

PHILIPS serviço

SERVIÇOS TÉCNICOS DA **PHILIPS PORTUGUESA, S.A.R.L.**

Mão de obra especializada · Acessórios de origem

REPARAÇÕES DOMICILIÁRIAS

TELEFONES { LISBOA: 38 28 44 / 68 31 21 / 56 02 00 / PORTO: 3 50 68 • FARO: 2 38 99

QUALIDADE • SERVIÇO • GARANTIA

AVENTURAS DO TIO CARLOS

ADMISSÃO AOS INSTITUTOS | CURSO GERAL DOS LICEUS

EXTERNATO LICEAL E TÉCNICO ARQUIMEDES

CURSOS INTENSIVOS — AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

INSCRIÇÕES: R. Marques da Silva, 99, 2.º — Telef. 532702

ADMISSÃO AOS INSTITUTOS | INDUSTRIAL — COMERCIAL

EXTERNATO TÉCNICO PITAGORAS

CURSOS INTENSIVOS — AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

INSCRIÇÕES: R. Conde Redondo, 56 - L.º Esq.º — Telef. 536380

DESPORTO

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 1.ª DIVISÃO

BENFICA-V. SETÚBAL

HOJE (21 e 45) NO ESTÁDIO DA LUZ

em jogo correspondente à 4.ª jornada

- Sporting-Sanjoanense, o único jogo de amanhã, em Lisboa
- O Belenenses desloca-se ao Barreiro

A 4.ª jornada do «Nacional da I Divisão começará a cumprir-se, esta noite, ás 21 e 45, com o jogo Benfica-Vitória de Setúbal, cuja disputa se faz a pedido dos «encarnados» em virtude de permitir aos seus atletas repousar um dia mais com vista ao desafio contra o Glentoran.

Amanhã, o programa é o seguinte:

Sporting (5)-Sanjoanense (3)
Barreirense (0)-Belenenses (2)
Académica (5)-Sp. Braga (2)
F. C. Porto (6)-C. U. F. (2)
Varzim (2)-Tirsense (1)
V. Guimarães (0)-Leixões (2)

Entre parentesis, as pontuações respectivas na tabela classificativa.

*

A actual forma dos setubalenses, a relectir irrisistibilidade difícil de conter, promete embate sensacional esta noite contra um grupo sempre de temer, o Benfica, detentor do campeonato nacional e grande favorito para o torneio em curso. Prevê-se jogo emocionante, capaz de se guindar a requinte técnico de recorte inesquecível. Duas equipas ofensivas proporcionam, regra-geral, espectáculo, de pleno agrado. A expectativa é considerável, pelo que o Estádio da Luz deve registar uma enchente. Deverá salientar-se a circunstância de os dois «onzes» figurarem em primeiro lugar, com 6 pontos, de parceria com o F. C. Porto.

*

A moralização da vitória do Sporting contra o Borgeois não deverá deixar de fazer sentir-se contra a Sanjoanense. Os «leões» reflectem apetrechamento suficiente para se imporem a um adversário que tem demonstrado potencialidade atlética de apreciável grau.

*

No Barreiro, a tarefa do Belenenses não se afigura fácil. O jogo promete ser nivelado. Os avançados locais reunem atributos para solucionar a contenda.

A Académica é favorita; mas os bracarenses não devem ser presa fácil. O rendimento da ofensiva coimbrã, se atingir o seu normal, decidirá o problema com a maior das simplicidades.

O F. C. Porto, em fase progressiva de rentabilidade, tem pela frente um antagonista que não baqueia ás primeiras instâncias. O grupo fabril não esqueceu o bom resultado conseguido contra o Lojvodina.

*

Na Póvoa de Varzim, num jogo de sabor local, o Varzim parece fácil vencedor, se o rendimento do sector ofensivo não tardar a conhecer a eficácia necessária.

*

Os minhotos de Guimarães precisam de interromper a sua série de derrotas, mas o Leixões não parece ser a equipa ideal. Admite-se jogo vibrante de entusiasmo.

EQUIPAS PROVÁVEIS

Para os jogos do «Nacional» da I Divisão estão previstas as seguintes formações:

BENFICA — José Henrique; Cavém, Humberto, Jacinto e Cruz; Jaime Graça e Coluna; Nelson (ou José Augusto), Torres, Eusébio e José Augusto (ou Simões).

V. SETUBAL — Vital; Conceição, Leiria, Herculano e Carriço; Tomé, Armando e Pedras; José Maria, Guerreiro e Jacinto João.

*

F. C. PORTO — Américo; Mário, Almeida, Rolando e Atraca; Pavão e Pinto; Jaime, Djalma, Ricardo e Nóbrega.

C. U. F. — Vítor Manuel; Bambo, Durand, Medeiros e Abalroado; Mário João e Espírito Santo (ou Capitão-Mor); Vieira Dias, Sério, Monteiro e Fernando.

*

SPORTING — Carvalho; Pedro Gomes, Alexandre Baptista, José Carlos e Hilário; Gonçalves e Peres; José Morais, Leitão, Lourenço e Mário.

SANJOANENSE — Benja; Freitas, Saturnino, Jambane e Almeida; Ferreira Pinto e Álvarez; Moreira, Valter, Macedo e Vítor Silva (ou José Carlos)

*

ACADÉMICA — Maló; Celestino, Rui, V. Nunes e Marques; M. Campos e Toni; Crispim, Ernesto Artur Jorge e Rocha.

SP. BRAGA — Armando; Agostinho, Ribeiro, Alípio e José Manuel; Carlos Baptista e Estêvão; Bino, Arlindo, Adão e Rendeiro.

VARZIM — Justino; Fernando Ferreira, Quim, Salvador e Albino; Serrão e Aleixo; Quim II, Rico, Campinense e Marques.

TIRSENSE — Carlos Alberto; Sebastião, Cristóvão, Luís Pinto e Viana; Carlos Manuel e Ernesto; Ferreirinha (ou Acácio), Naftal, Silva e Mendes (ou Acácio).

*

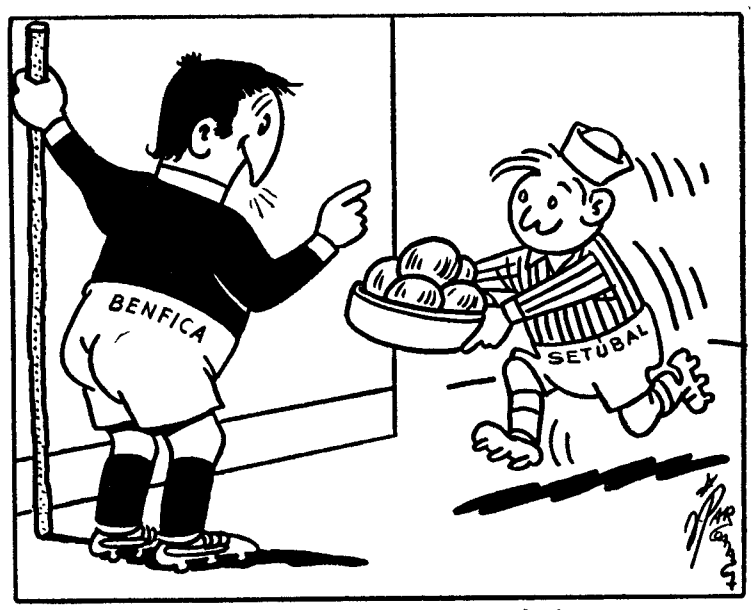
V. GUIMARÃES — Giesteira; Artur, José Carlos, Joaquim Jorge e Costeado; Silva e Peres; Castro, Manafá, Mendes e Lázaro.

LEIXÕES — Rosas; Geraldinho, Manuel Moreira, Nicolau e Raul; Gentil e Bené; Praia, Chico, Horácio e Julio Teixeira.

*

BARREIRENSE — Carlos Nunes; Faneca, Redol, Bandeira e Patrício; Aurelino, Pinto e Mira; Garrido, Ludovino e José João.

BELENENSES — Gomes (ou Ferreira); Rodrigues, Quaresma, Cardoso e Esteves; Adelino (ou Manuel José) e Luciano; Lua, Ernesto, Sérgio e Godinho.



— Se calhar, julga que vem com o nível europeu...

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 2.ª DIVISÃO

Espinho-Vizela e Olhanense-Atlético

partidas de grande expectativa

O campeonato nacional da 2.ª Divisão, de futebol, continua amanhã. Disputam-se os encontros referentes á 4.ª jornada.

*

Na Zona Norte, os desafios previstos são os seguintes:

Espinho-Vizela
Tramagal-Covilhã
Leça-Torres Novas
Ac. Viseu-Penafiel
Famalicão-Salgueiros
Gouveia-U. Tomar
Beira-Mar-U. Lamas

As sete partidas são de grande interesse para a classificação das equipas intervenientes, porquanto, entre o 14.º (Gouveia) e os sete da vanguarda (Beira-Mar, Espinho, Salgueiros, Ac. Viseu, Vizela, U. Tomar e Covilhã) há sòmente três pontos de diferença.

*

Na Zona Sul, os desafios, para amanhã, são os seguintes:

Lusitano-Sesimbra
Olhanense-Atlético
C. Piedade-Peniche
Alhandra-Luso
Sintrense-Almada
Oriental-Portimonense
Montijo-Torriense

O «leader» (Torriense), o unico que conta por vitórias os desafios realizados, tem uma saída ao Montijo deveras espinhosa, até porque a equipa local se encontra apenas a um ponto do seu adversário. Logo, o primeiro revés dos torreanos parece desfecho a prever, a não ser que a sua defesa consiga anular o ataque contrário e, então, teríamos um empate.

Do sexteto, com a diferença mínima de pontos do comandante (Almada, Luso, Montijo, Peniche, Portimonense e Atlético), excluindo os montijenses, que já referimos, todos são visitantes.

Oeiras bateu o Sporting em Alvalade no «Regional» de hóquei em patins

Disputaram-se, ontem, os encontros da antepenultima jornada, do campeonato de hóquei em patins, da 1.ª Divisão, organizado pela Associação de Patinagem de Lisboa. Os desafios forneceram os seguintes resultados:

Cascais-Belenenses	6-1
Benfica-C. U. F.	2-0
Sintra-Paredes	9-4
Física-C. A. C. O.	2-2
Sporting-Oeiras	4-5
P. Arcos-Salesiana	2-2

A questão do título está arrumada. O mesmo, porém, não pode dizer-se ainda quanto aos apurados para o «Nacional». Ontem, por exemplo, os «leões» averbaram um desaire assaz desagradável, porquanto ficaram a três pontos apenas da Salesiana e do Cascais, o que significa poderem estes ultrapassá-los ainda

A derrota do Belenenses colocou-o, definitivamente, no penultimo lugar. A Física também ficará na ultima posição da tabela classificativa.

A classificação geral ficou assim estabelecida:

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Benfica	20	17	1	2	126- 35	55
Oeiras	20	11	4	5	78- 55	46
Sintra	20	12	1	7	98- 83	45
C. U. F.	20	11	2	7	78- 50	44
Sporting	20	10	2	8	77- 68	42
Salesiana	20	8	3	9	67- 78	39
Cascais	20	9	1	10	76- 88	39
Parede	20	9	—	11	73- 95	38
P. Arcos	20	6	6	8	59- 58	38
C. A. C. O.	20	6	6	8	81- 99	38
Belenenses	20	5	1	11	50- 94	31
Física	20	1	3	16	10 100	25

O Marítimo venceu o Campeonato da Madeira, de hóquei em patins, representando a ilha na «Taça»

FUNCHAL, 30 — (L.) — O Marítimo venceu o Campeonato da Madeira de hóquei em patins, pelo que representará esta ilha na «Taça de Portugal».

Na ultima jornada, disputada no rinque da Quinta da Vigia, os campeões derrotaram o Madeira, por 8-5, tendo o Nacional superado o União, por 1-0.

O Madeira ficou em segundo lugar, o União em terceiro e o Nacional em quarto.

O fim de semana desportivo de Produções Lança Moreira

Em face do interesse de que se reveste, Produções Lança Moreira realizam esta noite, através do emissor de Lisboa de Rádio Clube Português, uma ampla e completa cobertura radiofónica do encontro BENFICA-SETÚBAL.

Para esse efeito, estarão no Estádio da Luz, ao serviço de P.L.M., Amadeu José de Freitas, Mário Cília, Horácio Santos, António Miguel, Rui Romano e Fernando Soromenho, que fará os comentários.

Amanhã, P.L.M., com a habitual colaboração do «Diário de Lisboa», realizam, directa e integralmente, os seguintes relatos:

F. C. Porto-C. U. F. — pelo emissor de Lisboa de R.C.P., com António Baptista e Humberto Branco ao microfone.

Sporting - Sanjoanense — através do emissor do Porto de R.C.P. e nas vozes de Amadeu José de Freitas e Horácio Santos.

Barreirense - Belenenses — pela Rádio Voz de Lisboa e por uma equipa constituída por Mário Cília e José Manuel. Comentários por Fernando Soromenho.

Guimarães-Leixões — pelos Emissores do Norte Reunidos. Vozes de Aníbal Barroso e José João.

Durante estes relatos, como habitualmente, P.L.M. estarão em permanente contacto com a redacção do nosso jornal, de onde serão fornecidas completas e constantes informações de toda a actividade desportiva do dia, incluindo resultados *em cima da hora* dos jogos que se realizam nos outros campos do País e, ainda, a *chave* do Totobola.

No intervalo, será irradiada mais uma edição de «O Caso da Semana», com Vítor Ferreira de Melo ao microfone. P.L.M. apresentam, ainda, em R.C.P. (Lisboa), ás 12 horas, «GOLO!...»; ás 13 e 30, «Boa Musica e... Bom Apetite»; e ás 20 e 15, «Comentador Desportivo».

No Clube Radiofónico de Portugal, ás 19 horas, «No Ar... Bola a Rolar!...».

Está a disputar-se o «Rallye» de Angola

LUANDA, 30 — (L.) — Principia, esta tarde, o IV Grande «Rallye» de Angola, com partidas de diversos pontos da província e do sudoeste africano.

Trata-se da maior prova automobilística nacional e uma das maiores do mundo, nela participando o campeão sul-africano Van Berguen, os moçambicanos João Botequilha e Dugos Batista e 18 equi-

FUTEBOL INTERNACIONAL
NO
ESTÁDIO DO BENFICA

TAÇA DOS CLUBES CAMPEÕES EUROPEUS

SPORT LISBOA E BENFICA
GLENTORAN F. C.

No dia 4 de Outubro, às 21.45 horas

BILHETES À VENDA

Na Secretaria (1.º andar)

Todos os dias úteis, das 10.30 às 13.30 e das 15.30 às 19.30 horas,

e nas Agências habituais

PREÇOS DOS BILHETES

Sócios	15$00
Geral	20$00
Superior Sul	25$00
Superior Central	30$00
Bancada Lateral	45$00
Tribuna Lateral	50$00
Bancada Central	60$00
Tribuna Central	70$00
Tribuna Central (Sect. 29, 30 e CS)	80$00

★

(Espectáculo para maiores de 12 anos)

Os «Internacionais» de Portugal

TÉNIS terminam amanhã com encontros do maior interesse

Com uma sequência plena de regularidade e interesse, os Campeonatos Internacionais de Portugal, promovidos pela Federação Portuguesa da modalidade e efectuados nos «courts» do Clube de Ténis do Estoril vão terminar amanhã. E esta afirmação nada tem de ousada, porquanto a organização acautelou a realização dos encontros, mesmo que as condições do tempo a impedissem.

De jornada para jornada, o interesse do publico pela sequência das provas aumentou e a magnífica categoria dos jogadores que vieram até nós firmou-se cada vez com maior clareza num confronto com os melhores portugueses da actualidade, verdadeiramente desoladores para estes.

As três primeiras jornadas destes «Internacionais» de 1967 serviram para uma rigorosa selecção de valores e para garantirem uma fase final plena de expectativa. A partir do quarto dia, inclusive, os programas incluiram só encontros de meias-finais e finais, atingindo hoje o ponto mais alto de interesse e expectativa.

Mabel Vrancovich e Carmen Coronado e singulares e emparceiradas, respectivamente, com A. Vaz Pinto e João Lagos, em pares mistos são intervenientes nas duas finais desta tarde. Os chilenos, Jaime Pinto e Patrício Cornejo, o espanhol Juan Couder e o sul-africano MacMillan «guardaram-se» para as meias-finais de singulares e final de pares.

Amanhã saber-se-á quais serão os campeões internacionais de 1967. Uma curiosidade que se mantém até ao fim do certame, sem duvida, mas a certeza de que nas duas derradeiras jornadas se assistirá a ténis do melhor que se terá visto em Portugal, porque quaisquer que sejam os vencedores, todos eles demonstraram já uma categoria invulgar

SOPA DE RABO DE CANGURU contribuíu para ser batido o «record» da travessia da Mancha

PARIS, 30 — (F. P.) — A nadadora australiana Linda Mac Gill realizou ontem a travessia da Mancha em 9 horas 59 minutos 57 segundos, melhorando em 24 minutos e 3 segundos o seu «record» anterior. Durante a travessia, a nadadora, que tem 22 anos, comeu sopa de rabo de canguru, alimento reconstituinte muito apreciado no seu país.

PROVAS DA A. F. L.

Campeonatos de seniores e de juniores, da I Divisão

Prosseguem, amanhã, os campeonatos da I Divisão, em seniores e juniores da Associação de Futebol de Lisboa, com os encontros da 2.ª e 3.ª jornadas, respectivamente.

O campeonato de seniores compreende os seguintes desafios: Vitória-Vila-franquense, Sacavenense-D. Olivais, Casa Pia-Palmense, Bucelenses-E. Amadora, Vialonga-Loures e Olivais-Estoril.

JUNIORES — *Série A:* Vitória-Algés, Cascais-Benfica; E. Amadora-Atlético, Sintrense-Casa Pia, Império-Palmense e Belenenses-1.º de Dezembro. *Série B* — Torriense-Sacavenense, D. Olivais-Bucelenses, Vila-franquense-Loures, Odivelas-Oriental, Estoril Olivais e Malveira-Alhandra.

Na série A, contam por vitórias os jogos disputados: Belenenses, Benfica, Casa Pia, Atlético e Cascais. Tem uma vitória e uma derrota o 1.º de Dezembro. Só averbaram derrotas: Vitória, Império, Sintrense, Palmense, Algés e E. Amadora.

Na série B, apenas o Sporting conta por triunfos os encontros realizados. Olivais e Malveira têm um empate cada um. Registam uma vitória e uma derrota: Bucelenses, Odivelas, Sacavenense, Alhandra, Torriense, Loures e D. Olivais. Sómente desaires: Oriental e Vila-franquense.

DOMINGO DESPORTIVO

ATLETISMO — Portugal-Espanha (feminino), no Estádio Nacional, ás 16 horas.

— França Portugal (masculino), em Marselha.

CICLISMO — I Volta ao Concelho de Ovar.

HIPISMO — Concurso Nacional de Lisboa, no Campo Grande.

HÓQUEI EM CAMPO — Torneio de Abertura: Belenenses-Atlético e F. Benfica-Hóquei, nos campos dos primeiros, ás 9 e 10 horas, respectivamente em reservas e primeiras categorias.

NATAÇÃO — Travessia do Tejo (Trafaria Algés), com partida ás 13 e 35.

— Festival de Encerramento das Escolas do Pedrouços, ás 9 e 30.

TÉNIS — Campeonatos Internacionais de Portugal, no Estoril.

TIRO AO VOO — Taça «Grande Prémio de Lisboa», em Monsanto, ás 11 horas.

O ciclista Manuel Correia logo que regresse a Portugal será operado ao joelho

CATANDUVA, 30 — (A. N. I.) — A maioria dos ciclistas, que participam na Volta ao Estado de São Paulo em bicicleta, aproveitou o dia de descanso de ontem, sexta-feira, para realizar ligeiros treinos e repousar, com excepção dos componentes da equipa da Colômbia que empregam todos os esforços para tentar vencer a de Portugal.

Todos os ciclistas colombianos em vez de repousarem, fizeram percursos-treino de trinta quilómetros e outros exercícios para melhorarem ao máximo a sua forma para a tirada que hoje se disputa.

O treinador da equipa da Colômbia, Isaac, Sarmiento, disse aos jornalista: «Estou convencido de que a partir de hoje os meus rapazes vão melhorar substancialmente os seus tempos. Não tenho muitas esperanças de que a Colômbia volte este ano a ganhar novamente, porque estamos muito atrasados em relação a Portugal, mas neste desporto só podemos dizer se ganhamos ou perdemos quando a prova termina».

A Colômbia está, actualmente, em terceiro lugar na classificação geral colectiva, com 27 minutos e 34 segundos, atrás de Portugal, que foi o vencedor da prova em 1964 e 1965. O Caloi, do Brasil, está em segundo lugar e leva um avanço de 3 minutos sobre a Colômbia.

O português Manuel Correia foi submetido ontem a exame médico, tendo-se verificado que tem, infelizmente, um osso fracturado no joelho direito. Correia abandonou a prova na quinta-feira.

O ciclista português, conversando com os jornalistas, disse que, apenas, regresse a Portugal será submetido a uma operação ao joelho e que espera ficar em condições de continuar a correr pelo Sporting Clube de Portugal.

O português Joaquim Andrade disse que estava também a sentir dores no joelho direito, receando não poder continuar na competição. Examinado imediatamente pelos médicos, estes disseram que o corredor tinha, realmente, o joelho muito inflamado, mas que poderia continuar a participar na prova que hoje se disputa, depois do tratamento adequado que ontem recebeu.

NA MADEIRA a visita do V. Setúbal é aguardada com grande interesse

FUNCHAL, 30 — (L.) — O excelente momento que o Vtória de Setúbal atravessa veio reforçar o entusiasmo dos madeirenses pelo jogo que os sadinos realizarão na noite de 11 de Outubro, no Estádio dos Barrreiros, defrontando o Marítimo ao abrigo das condições de transferência de Petita para aquele clube.

Os setubalenses chegam a esta cidade na véspera do desafio.

No basquetebol crise de dirigentes

A crise de dirigentes nas modalidades desportivas amadoras tende a aumentar, confrangedoramente.

No momento presente continuam suspensos dois congressos, á espera que surjam nomes para se completarem os elencos federativos.

Está nesse caso a natação, cujo congresso realizado há poucos meses não logrou cumprir cabalmente a ordem dos trabalhos, por nem sequer se ter esboçado qualquer lista directiva para a próxima época. A comissão nomeada, até agora, nada disse, ou melhor, nada de concreto tem ainda a dizer, pois não conseguiu, até ao momento, qualquer êxito.

Parece não haver pleno acordo entre os delegados das três Associações (Lisboa, Porto e Coimbra)...

O basquetebol é também vítima daquela crise, pois além do congresso da Federação, também a assembleia geral da A.B.L. continua suspensa por não haver indispensável numero de candidatos a propor pelos clubes.

A reunião (segunda) marcada para ontem, á noite, nada decidiu.

Apenas seis clubes (dos 40 filiados) se fizeram representar, o que é sintoma de lamentável alheamento.

Na essembleia de ontem estiveram presentes os delegados do Sporting, Benfica, Nacional, Rangel, Sporting de Torres e Atlético.

A falta de um nome para o lugar de tesoureiro foi a base para o novo adiamento, já que para presidentes da essembleia geral, direcção, conselho fiscal e do conselho técnico estão indicados, respectivamente, os srs. Manuel Sérgio, Manuel Coelho da Silva, Fernando Pires Costa e Valdemar Russo Simões.

Para o próximo dia 7 de Outubro foi marcado o prosseguimento da reunião e aguarda-se que, ao menos, então, esteja totalmente completo o novo elenco.

Foi pedida à D. G. D. a indicação de data limite para eleição dos dirigentes federativos

Por não ter sido possível completar a lista dos corpos gerentes da F.P.B., foi o congresso adiado «sine die».

A dificuldade em obter a anuência do sr. Albano Fernandes para a presidência da direcção é o fulcro do protelamento do acto eleitoral, dado que o preenchimento de outros lugares, cuja garantia se não punha em dúvida, estará pendente da aceitação do referido candidato.

A fim de não manter indefinidamente tal situação, foi solicitada á D. G. D. a indicação de um prazo para solução do momentoso assunto.

HOJE, À NOITE

FUTEBOL — Campeonato Nacional da 1.ª Divisão: Benfica-Vitória de Setubal, no Estádio da Luz, ás 21 e 45 horas.

— Campeonato de reservas da A. F. L.: Torriense-Alhandra, ás 21 e 30.

VELA — No C. D. Paço de Arcos, ás 22 horas: distribuição de prémios da regata «Dia do Patrão Lopes».

VOLEIBOL — Encerramento das inscrições, na sede da Federação, para o curso de monitores, ás 22 horas.

CANAL 1

CASAL DA SEARA
um vinho verde premiado

SOLOURO-SOCIEDADE AGRÍCOLA DO LOURO, SARL

AGENTES EM LISBOA: D. J. SILVA, LDA — TELEF. 47154

ALUGUE UM CARRO
PREÇOS MENSAIS BASTANTE MÓDICOS
Informe-se na BRUNAUTO
Rua Joaquim Bonifácio, 10-A
Telefs. 53 93 45
TEMOS VÁRIAS MODALIDADES DE ALUGUER

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º programa — 451 m — 665 kc/s — Às 16: Noticiário; 17: Noticiário; 18: Noticiário; 18 e 5: Música de piano; 18 e 5: Emissão infantil; 18 e 45: Canconetas; 19: Rádio Universidade; 19 e 30: Noticiário regional; 19 e 45: «Poesia, Música e Sonho»; 20 e 15: Ritmos sul-americanos; 20 e 30: Diário sonoro; 20 e 50: Orquestras ligeiras; 21 e 20: 6.º episódio do folhetim «O Ouro e o Sangue»; 21 e 45: Transmissão do Estádio da Luz, do resto do desafio Benfica-Vitória de Setúbal, da 4.ª jornada do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão. No intervalo: Noticiário e boletim meteorológico, e no final, Programa da noite; 0: Noticiário; 1 e 5: Danças, transmitidas do Casino da Póvoa de Varzim; 1 e 50: Últimas notícias; 2: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16: «Falstaff» de Verdi; 17 e 15: «Dueto em lá maior, op. 62», para violino e piano, de Schubert: 17 e 40: Música sinfónica, de Bruckner; 19: «Quadros do Mar, op. 37», de Elgar; 19 e 30: A evolução da orquestra; 20 e 5: «Combate de Tancredo e Clorinda», de Monteverdi; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Canções francesas; 21: Concerto, pela Orquestra Juvenil de Instrumentistas de Arco, da Fundação Musical dos Amigos das Crianças: obras de Bach, Beethoven e Henry Purcel; 21 e 29. As harpistas Susasse Cotelle e Annie Challan; 21 e 15: O gosto pela música; 22 e 15: A cantata «Alexandre Newsky, op. 78», de Prokofieff; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º Programa (Cultural) — Modulação de frequência — 94,3 mc/s — Às 23: Os concertos de Lugano, de 1967. Parte de um concerto pela Orquestra da Rádio Suíça Italiana, sob a direcção de Anatola Fistoulari: «Sinfonia n.º 5, op. 47», Schostakovitch; 23 e 50: Canções de Brahms; 0 e 1: Música de Câmara, de Haydn e Mozart; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho

RÁDIO CLUBE — 290,1 m — 034 kc/s — Às 16: Programa CDC; 18: Era uma vez...; 18 e 5: Êxitos do disco; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19: Noticiário; 19 e 15: Robbialac; 19 e 30: Teatro trágico; 19 e 45: Rádio Jornal; 20: Noticiário; 20 e 15: Estrelas da canção; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Uma orquestra; 21: Noticiário; 21 e 8: Artistas portugueses; 21 e 30: O Olavo fala consigo; 21 e 45: Grandes do ritmo; 22: Noticiário, 22 e 2: Para dançar; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 02: «P B X.»; 2: Europa; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário Rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 90,4 mc/s — Às 16: Carrossel em FM; 16 e 30: Encontro no ar; 17 e 55: O nosso programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22: Noticiário; 22 e 2. Programa á Go-Go; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 02: A noite é Vang; 3 e 03: Banda sonora; 2: Fecho

Emissor de Miramar — 383,4 m — 782 kc/s — Às 16: Programa CDC; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 8 e 45: Era uma vez...; 19: Noticiário; 19 e 3: Miscelânea; 19 e 47: Vedetas do teclado; 19 e 30: Robbialac; 9 e 45: Rádio Escola; 20: Noticiário; 20 e 3: Rádio Placard; 20 e 25: Noticiário regional; 20 e 30: O ritmo e a melodia; 20 e 45: Os nossos artistas; 21: Noticiário; 21 e 8: Conjunto; 21 e 15: Só Rádio; 21 e 30: Voz do litoral; 21 e 45: Produções Rádio Atlântico; 22: Noticiário; 22 e 2: Variedades; 22 e 30: Clube da Juventude; 0 e 02: «P B X.», 2 Fecho

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Recordando sucessos; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5: Música seleccionada; 9 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Variedades; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 40: Música portuguesa; 20 e 55: Meditando; 21: Música e canções para o seu fim-de-semana; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Uma orquestra; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Acordeonistas; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Música seleccionada; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Variedades; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 40. Música portuguesa; 20 e 55: Meditando; 21: Mosaico; 21 e 30: Eventual; 22: A música é boa companhia; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Música variada; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho

EMISSORES ASSOCIADOS — 188 m — 1594 kc/s e 99.4 mc/s — Às 16: Rádio Peninsular; 19 e 30: Voz de Lisboa; 22: Clube Radiofónico de Portugal.

Serviços urgentes

Telefones

ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 ✲ Companhias Reunidas, 537021 ✲ Gazcidla, 538821 ✲ Gazcidla (dom. e feriados), 382069.
BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ✲ Voluntários, 538524.
POLÍCIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Pública, 366141 ✲ Judiciária, 535380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G. N. R. (área rural), 36865.
SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 ✲ Enfermagem permanente, 766161 ✲ Enfermagem de urgência, 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S. José, 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soros 771168 e 771169 ✲ Transfusões soros e oxigénio, 538524 ✲ Centro de intoxxicações (informativo) 767777. 761176 e 763456.
TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✲ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✲ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ✲ Estação Fluvial (T. Paço), 325345 ✲ Estação Mar. de Alcântara, 663195 Estação Marítima da Rocha, 672445 ✲ Estação Fluvial (Belém), 638531).

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno B

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Lopes Ribeiro, R. do Cruzeiro, 117 (633288) ✲ **Boa Hora,** R. dos Quartéis, 25-27 (637777).
ALCÂNTARA — Lisbonense, R. Leão de Oliveira, 2-B (637020)
ALVALADE — Alvalade, Av da Igreja, 18-A (712070) ✲ **Ideal,** Avenida Almirante Gago Coutinho, lote 80 (712803).
AREEIRO — Vera Cruz, Pr. Afrânio Peixoto, 2-B (á Av. S. João de Deus) (724941) ✲ **Onilda,** Av. João XXI, 13-A (726848) ✲ **Gasparinho,** R. Dr. Gama Barros, 54-A (710465).
ARROIOS—Oriental de Lisboa, R Arroios, 215 (45079).
AVENIDAS NOVAS — Miranda, Campo Pequeno, 36-B-C (junto á Avenida Sacadura Cabral) (770776) ✲ **Cosmos,** Av. João Crisóstomo, 44-C (40592) ✲ **Sagres,** Av. Luís Bivar, 69-71 (47213) ✲ **Correia de Almeida,** Av. Fontes Pereira de Melo, 21-B-C (47385).
BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — Nobel, R Actor Vale, 53 (junto á Fonte Monumental) (842152).
BAIRRO ALTO — Labor. R. Diário de Notícias, 81 (323428).
BAIRRO DAS COLÓNIAS — Colonial, R. Forno do Tijolo, 40 (841122).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, 41 (389216).
BAIRRO DA MADRE DE DEUS — Romana, R B. 7, R. Marquês de Olhão, (388800).
BAIXA — Morão, R. da Assunção, 17-19 (321289) ✲ **Estácio,** Pr. D. Pedro IV, 60-63 (32767-324224).
BENFICA — Benfica, Estrada de Benfica, 678-E (702532) ✲ **Sousa,** Est. de Benfica, 429-431 (780027).
CAMPO DE OURIQUE — Porfírio, R Francisco Metrass, 59 (663349).
CAMPO GRANDE — Neoterapia, Campo Grande, 38 (774682).
CAMPOLIDE — Central de Campolide, R. General Taborda, 17 (680304) ✲ **Ivone, Ld.ª,** Rua Silva Carvalho, 232-C (650760).
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).
CONDE DE REDONDO — Jaime José da Codsta, R. Conde de Redondo, 68-72 (54342).
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Nova Luz, R. D. Domingos Jardo, 28-A (á Av. D. Afonso III) (843439) ✲ **Martins, Ld.ª,** R Fernão de Magalhães, 33 (849448)
ESTEFÂNIA — Universal, R Actor Taborda, 5-7 (44158).
ESTRELA — Paivas & Parente, R. de Santo António á Estrela, 96-98 (665196) ✲ **Martins,** Calçada da Estrela, 167 660823).
GRAÇA — Arnall, R. das Escolas Gerais, 88-A (863940) ✲ **Morão,** Largo da Graça, 63 (860700).
INTENDENTE — Intendente, L. Int. Pina Manique, 50 (47838).
LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942) ✲ **S. Tomé,** Est. do Desvio, lote 12-C (790704).
MADRAGOA E SANTOS — Fontoura de Carvalho, Rua de Santos-o-Velho, 12 662075).
OLIVAIS — Marvila, R. Direita de Marvila, 25 (381612) ✲ **Antunes Rosas, R. C.,** 1, lote 199 — Olivais Sul.
PEDROUÇOS — Ocidental, R. D. Jerónimo Osório J. P. M., 3 (610256).
PICHELEIRA — Marluz, Calç. da Picheleira, 140-B-C (P. P. C. 720703-728395).
RATO — Soares. Av. Álvares Cabral, 1 (684282).
REGO — Prates & Mota. Rua da Beneficência, 91 (773728).
RESTELO — Macedo, Filho, R. Rodrigo Reinel, 3-A (611814).
S. PAULO — Central, R de S Paulo, 100 (320389).

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — Combatentes — Av. Comb. G. Guerra, 166 (Tel. 213953).
CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel 242839).
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — R. Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).
OEIRAS — Godinho — R Cândido dos Reis, 98 (Tel 2430090).
PAREDE — Aisir — Av Gago Coutinho — Bairro das Caixas de Previdência (Tel 2472948)
ESTORIL — Lopes — R. Hangar, . (Telef 260008)
CASCAIS — Cordeiro — Av. Comb. G. Guerra, 40 (Tel. 280170) **Nova** — Est. Alvide — Fontainhas (Tel 281044).

● Na Linha de Sintra

AMADORA — Melo — P D. João I — lote 46—Bairro Janeiro (Tel. 938551); **Central** — Av Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210); **Igreja** — P. da Igreja, lote 2 (Te 937740)
DAMAIA — Lemos — R de Goa (Tel. 971121)
QUELUZ — André — Av.ª Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); **Queluz** — Av. Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844).
CACÉM — Central — R Elias Garcia 55 (Tel 2940034)
MEM MARTINS — Química — Est Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)
SINTRA — Marrazes — vila — L Rainha D Amélia, 20 (Tel. 980155).
COLARES — Colares — Abreio Te 299088).

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).
ALHOS VEDROS — Gusmão — R Cândido dos Reis, 30 (Tel 224020).
ALMADA — Magalhães — R Capitão Leitão, 10 (Tel. 270242).
BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Estrada Nacional, 174 (Tel. 224302).
BARREIRO — Central — Av. Alfredo da Silva, 48-A (Tel. 2273207).
COVA DA PIEDADE — Rainha Santa — E. dos Barrocas, 50-A (Tel. 275182).
MOITA — Silva Rocha — P da República, 6 (Tel 239029).
MONTIJO — Higiene — R. Joaquim Marques, 42 (Tel. 230370).
SESIMBRA — Leão — Av Salazar (Tel. 229025)
SETÚBAL — Lisboa — R. Dr. Paulo Borba (Tel 22248); **Salão** — Av. Portela (Tel. 22709)
SEIXAL — Soromenho — R Paiva Coelho, 38 (Tel 2218560)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulancia
Telef. P. P. C. 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

FEIRAS E MERCADOS

A Feira de Outubro de Vila Franca de Xira

VILA FRANCA DE XIRA, 30 — Começa amanhã prolongando-se até 5.ª-feira, a importante e tradicional Feira de Outubro, que atrai sempre a esta progressiva e alegre vila ribeirinha enorme multidão de forasteiros, que aqui afluem, procedentes dos mais variados recantos do nosso País.

Embora a feira abra oficialmente no domingo, certo é que já na noite de sábado começam a funcionar os improvisados restaurantes, onde podem saborear-se os melhores pratos, entre os quais o apetitoso mexilhão.

Por outro lado, os circos efectuam os seus primeiros espectáculos, para apresentação das suas companhias, enquanto nos carrosséis rodopian pares de jovens namorados.

O vasto recinto da feira apresentar-se-á, como de costume, com feérica iluminação e recheado de barracas onde tudo se vende, desde o ouro fino ás samarras e á louça de barro.

Todos os dias, de manhã, pelas 10 e 30 haverá nas ruas da vila, esperas de touros, seguidas de largadas, onde «diestros» de ocasião porão á prova a sua destreza e a sua valentia. À tarde, na Praça Palha Blanco, efectuam-se touradas.

Haverá dois concursos: um sobre os artigos publicados acerca desta vila, durante o ano corrente, e o outro para os amadores e profissionais da fotografia.

«Paris — sua evolução e seu futuro»

Chegou, esta tarde, a Lisboa, o prefeito de Paris, sr. Maurice Doublet, a fim de assistir, na Sociedade Nacional das Belas-Artes, á inauguração, na próxima segunda-feira, da exposição «Paris, sua evolução e seu futuro» — estudo essencialmente urbanístico da grande cidade francesa.

Confraternização dos artilheiros da bateria «Briosa»

Um grupo de antigos artilheiros da 4.ª Bateria Expedicionária Anti-Aérea «BRIOSA», pertencente ao G. A. C. A. N.º 1, de Cascais, que esteve na ilha do Faial-Açores em missão de soberania, nos anos de 1941 a 1944, promove no dia 8 do próximo mês, o 4.º almoço de confraternização, para o qual já se encontram inscritos alguns componentes daquela guarnição.

Para que esta reunião venha a ser ainda mais numerosa que as anteriores, continua aberta a inscrição até ao dia 4. Pode efectuar-se na Rua de Alcântara n.º 35-A, Lisboa-3, ou pelo telefone 638065.

Preso o último membro da quadrilha descoberta em Beja

BEJA, 30 — A G. N. R. desta cidade prendeu Lino Alberto Guerreiro Pereira, o principal componente da quadrilha que, conforme largamente noticiámos, vinha praticando roubos e assaltos há cerca de um ano.

Os restantes membros da jovem quadrilha encontravam-se já detidos.

A Guarda apreendeu grande quantidade de objectos furtados e ferramentas utilizadas pelos larápios no «trabalho».

LUSTRES
de sonho para a sua casa. Fábrica Av. 5 de Outubro, 203, r/c., Esq — Tel. 771639 (ao Campo Pequeno)

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

Programa de Outubro no Planetário Calouste Gulbenkian

O programa do mês de Outubro no Planetário Calouste Gulbenkian é o seguinte: amanhã e nos dias 15 e 29, movimento da Terra e sessão geral de espectáculo; dias 4, 11, 18 e 25: sessão geral de espectáculo; dias 7, 14 e 21: eclipses e fases da Lua e sessão geral de espectáculo; dias 8 e 28: coordenadas, identificação das constelações e sessão geral de espectáculo; dia 22: equinócios e solstícios, sol da meia-noite e sessão geral de espectáculo.

As sessões começam ás 15 e 30 e ás 16 e 45.

TAUROMAQUIA

Homenagem aos Forcados Amadores de Santarém

A Câmara Municipal de Santarém decidiu prestar homenagem ao Grupo de Forcados Amadores de Santarém, tendo em consideração a prestigiosa propaganda da cidade que a actividade dos famosos intérpretes da arte de pegar touros lhe tem proporcionado e se tornou particularmente brilhante nesta época de 1967.

A Comissão Executiva da Feira do Ribatejo, ponderando a colaboração valiosa prestada ao certame desde a primeira hora da sua realização pelos Forcados Amadores de Santarém e tendo em conta o facto altamente significativo de essa cooperação se haver registado ininterruptamente ao longo dos catorze anos de existência da Feira, colabora na deliberação do Município de Santarém, oferecendo-lhe a sua adesão para quanto seja considerado útil para o brilhantismo da homenagem.

PROGRAMA DA TV

Às 15, Abertura e reportagem do exterior — Campeonatos de Portugal de Ténis no Estoril; 17 e 50, Eurovisão — homenagem ao guarda-redes espanhol Ricardo Zamora; 19 e 30, Telejornal e agenda na Praça; 19 e 50, Os «Novissimos» — programa para jovens; 20 e 10, Entrevista com o dr. Alexandre de Almeida sobre turismo; 20 e 15, Cartaz TV; 20 e 40, Carrossel Mágico; 21, Encontro com a vida; 21 e 15, Telejornal — 2.ª edição; 22 horas, Reportagem do Exterior; 23 e 45, Telejornal, meditação e fecho

SYLVANIA MELHOR QUALIDADE DE IMAGEM

AMANHÃ — Às 2 e 30, Missa de Domingo; 13, Fecho. Às 15, Reabertura e transmissão do exterior; 17 e 30, Bonanza; 18 e 30, Desenhos Animados — o «Show» do Gorila Maguila; 18 e 55, Passatempo Infantil — «As Férias terminaram»; 19 e 30, Telejornal; 19 e 50, TV Rural — programa do eng.º Sousa Veloso; 20 e 15, TV 7; 20 e 40, Filme Infantil — «Carrossel Mágico»; 21 e 10, Mensagem do ministro da Educação Nacional aos professores e estudantes; 21 e 30, Telejornal (e Boletim Meteorológico); 21 e 50, TV Clube — com Simone de Oliveira, acompanhada por Thilo's Combo; 22 e 20, A Vida Por um Fio; 23 e 15, Domingo Desportivo; 23 e 40, Ultimas notícias; 23 e 45, Meditação e fecho.

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

	22/9/67	29/9/67	Desvio %
GERAL	107,3	107,1	—0,2
METROPOLITANAS	106,1	105,9	—0,2
Bancárias	138,3	137,8	—0,4
Eléctricas	94,2	93,9	—0,3
Industriais	102,3	102,2	—0,1
Diversas	98,6	98,5	—0,1
ULTRAMARINAS	115,4	116,1	+0,6
Angolanas	116,6	116,9	+0,3
Moçambicanas	101,5	106,9	+5,3

CARTAZ DOS CINEMAS

EUROPA
Às 15.30, 18.30 e 21.45
Telef. 66 10 16
(M. 12 anos)
Mais do que um filme...
... um documento histórico!
O PRÍNCIPE GUERREIRO
com **Peter McEnery** e **Susan Hampshire**

SÃO JORGE
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Telef. 5 41 53
(Adultos)
BRIGITTE BARDOT e **JEANNE MOREAU**
no desconcertante filme
VIVA MARIA!
VIVA DUAS EMOÇÕES!...
O seu bilhete para o «Viva Maria!» candidata-o a um «VAUXHALL-VIVA» DE LUXE

ODEON
Às 15.15, 18.15 e ás 21.30
Telef. 32 62 83
2.ª SEMANA
A nova e triunfal superprodução
Um problema que perturba o mundo
O DIREITO DE NASCER
com a famosa **Aurora Bautista**
A grande odisseia das mães solteiras
Eastmancolor
(Maiores 17)

TIVOLI
Às 3 da tarde e 9.30 da noite
Telef. 5 05 95
(M. 12 anos)
Um espectáculo insuperável
em 70 mm que obteve 3 prémios da Academia
GRANDE PRÉMIO
com **James Garner, Yves Montand e Françoise Hardy**

ROMA
Às 15, 18.30 e 21.45
(M. 12 anos)
Balcão 72 91 92
Plateia 72 77 78
James Garner, Eva Maria Saint, Yves Montand e **Françoise Hardy** no movimentado e espectacular filme de mestre **John Frankenheimer**
GRANDE PRÉMIO
Tela de 70 mm — Technicolor

POLITEAMA
Às 15.15 e 18.15 e ás 21.30
Telef. 32 63 05
3.ª SEMANA
UM EXITO DE ENCHENTES
O «superwestern» de alto nível
com o ídolo dos ídolos:
MONTGOMERY WOOD
O PERSEGUIDO
(Col.)
(Maiores 12)

MUNDIAL
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Telef. 53 87 43
(Adultos)
JEAN GABIN
o mais popular actor da França na mais prodigiosa interpretação
O JARDINEIRO

TERRASSE
Às 15 e às 21 h.
Telef. 32 09 17
(M. 17 anos)
ESTOCOLMO — BERLIM 1942
Technicolor

ALVALADE
Às 15.45, 18.15 (p. r.) e 21.45
Telef. 76 30 80
(M. 12 anos)
3.ª semana de enorme êxito
EL DORADO
de **Howard Hawks**
com **John Wayne** e **Robert Mitchum**

IMPERIO
Às 15.30, 18.30 e 21.30
Telef. 55 51 34
(M. 17 anos)
A vida agitada do homem que serviu a rainha e Adolfo Hitler
O MAIOR ESPIÃO DA HISTÓRIA
com **Christopher Plumer — Rommy Schneider — Claudie Anger — Yul Brynner**

estúdio
Às 15.30, 18.30 e 21.45
Telef. 55 51 34
(M. 17 anos)
6.ª SEMANA
Infinitamente belo e estranho
CUL-DE-SAC (O BECO)
Polanski pela primeira vez em Portugal

estúdio 444
Às 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Telef. 75 00 95
6.ª SEMANA DE ENCHENTES!
de entusiástico sucesso com **Monica Vitti** e **Richard Harris** no filme mais premiado dos ultimos anos!
DESERTO VERMELHO
A obra máxima de **Michelangelo Antonioni** em Technicolor
AR CONDICIONADO

CINE-TEATRO LIDO
AMADORA
Telef. 93 75 93
A's 21.30
(M. 17 anos)
Formidável! Incomparável!! Inesquecível!!!
O Público aplaude ANTHONY QUINN e VIRNA LISI no filme
A 25.ª HORA

RESTELO
Telef. 61 03 75
As 21.30
(M. 17 anos)
YANG-TSÉ EM CHAMAS
PANAVISION — COLOR

ÁVIS
Às 15.30, 18.30 e 21.45
(M 12 anos)
Telef. 4 71 63
Uma obra imortal que tem apaixonado gerações!
em 3 semana de grande êxito
AS DUAS ORFÃS
c/ **Sophie Darès** e **Valeria Giangottino**
AR CONDICIONADO

CINEMA IDEAL
Telef. 32 41 94
(M. 12 anos)
Às 21 horas
BEIRUTE—24 HORAS PARA MATAR O FILHO DO CAPITÃO BLOOD

EDEN
Às 15.15, 18.30 e 21.30
Telef. 32 07 68
(M. 17 anos)
Cada olhar, cada gesto, cada tiro, são perigosos, mas...
MATT HELM NÃO PERDOA...
com **Dean Martin, Ann-Margret** e **Karl Malden**

SÃO LUIZ
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
Telef. 32 71 72
(M. 12 anos)
Um espectáculo empolgante em 3.ª semana
EL DORADO
de **Howard Hawks**
com **John Wayne** e **Robert Mitchum**

MONUMENTAL
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Telef. 55 51 31
(M. 12 anos)
Um autêntico acontecimento cinematográfico em 2.ª semana
Charlton Heston, Laurence Olivier Richard Johnson, Ralph Richardson
em
KHARTOUM

LIS
Às 21 horas
Telef. 4 85 60
(M. 17 anos)
YANG-TSÉ EM CHAMAS
PANAVISION-COLOR

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

ABC — Às 20 e 45 e ás 23: «Mulheres á vela» (17 anos).
TEATRO VILLARET — Às 21 e ás 23: «Os pais abstractos» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «Bocage, alma sem mundo» (12 anos).
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «A Flor do Cacto» (17 anos).
GIL VICENTE—Às 22: «Fedra» (17 anos).

CINEMAS

ARCO IRIS — Às 21: «Sansão, o terrível» (12 anos).
JARDIM — Às 21: «O triunfo de Hércules» (12 anos).
OLIMPIA — Às 19: «Tarzan e a Mulher Leopardo» (12 anos).
ROYAL—Às 21: «Um homem» (12 anos).
PARIS — Às 21: «Lutring» (17 anos).
REX — Às 21 e 30: «O príncipe guerreiro» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «Desordem na terra dos Gringos» (12 anos).
SALÃO LISBOA — Às 19: «Genghis Kan, o conquistador» (12 anos).
IMPERIAL — Às 21 h: «Bikinis e Músculos» (17 anos)
VOZ DO OPERARIO — Às 21: «O assalto ao «Queen Mary» (12 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «Homens que são feras» (12 anos).
CAMPOLIDE — Às 21: «O expresso de Von Ryan» (12 anos).
BÉLGICA — Às 21: «Moeda falsa» (12 anos)
CASTANHEIRA — Às 21 e 30: «O Leão de Tebas» (12 anos)
SPORT L. E BENFICA — Às 21 e 15: «Operação Istambul» (12 anos).
ORIENTE — Às 21: «Ursus, o gladiador» (12 anos)
PROMOTORA — Às 21: «Fúria na Baía para O S S 117» (12 anos)

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «Devagar... não corra» (12 anos).
PAÇO DE ARCOS — CINE-TEATRO — Às 21 e 15: «As grandes aventuras de Marco Polo» (12 anos)
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 20 e às 22 e 30: «Uma réstia de azul» (17 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «Queda no abismo» (17 anos).
ESTORIL — CINE-ESPLANADA — Às 21 e 30: «Assim morrem os bravos» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Uma rapariga nos teus braços» (12 anos).

● Na Linha de Sintra

VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21: «Os Águias Negras de Santa Fé» (12 anos).
DAMAIA — CINEMA D JOÃO V — Às 21 e 30: «Anjos rebeldes» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «A presa humana» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «O outro lado da vida» (17 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «O grito de guerra dos Comanches» (12 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 30: «Não lhe prometa tudo...» (17 anos)
ERICEIRA — CASINO — Às 21 e 15: «Pampa selvagem» (17 anos).

● Na Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «Os impetuosos» (17 anos).
ACADEMIA — Às 21 e 15: «O grão-lobo chama» (12 anos)
COSTA DE CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «Dois espiões de guarda chuva» e «Maleficios» (17 anos).
BARREIRO — GINASIO — Às 21: «O invencível cavaleiro mascarado» (12 anos)
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21 e 15: «Posse do amor» e «Um rato em órbita» (12 anos).

COMPANHIA DOS TELEFONES

SUCURSAL DO ROSSIO

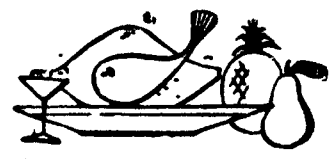
(Serviço de Cobrança)

Avisam-se os Srs. Assinantes que, por motivo de obras, foi encerrado o serviço de cobrança na Sucursal do Rossio, a partir das 12 horas de hoje, o qual passará a ser feito na Sucursal da Rua do Crucifixo, n.º 32, com o seguinte horário:

Dias úteis (excepto sábados) — das 9,30 às 17 horas (serviço contínuo).

Aos sábados — das 9,30 às 12 horas.

bom apetite



Restaurante CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
Est. da Torre - Lumiar Tel. 79 01 68
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
AOS SÁBADOS E DOMINGOS ORQUESTRA PRIVATIVA DESTE RESTAURANTE
(Maiores de 15 anos)

BÓLIDE
AV DE ROMA, 1-A—TELEF 163522
Cervejaria / Snack-Bar / Restaurante
PISTAS DE BOWLING
(De Utilidade Turística)
Reabriu profundamente remodelado
Servem-se
ALMOÇOS, JANTARES, CEIAS
Serviço especial de Banquetes e Casamentos
Ar condicionado/Aberto até às 3 30 h

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande)—Telef 79 02 11
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 5 anos)

RESTAURANTE
SANCHO
Trav. da Glória, 14 — Telef 368790
INCOMPARÁVEL EXPOSIÇÃO E SERVIÇO DE MARISCOS E CARNES FRIAS — GRELHADOS INIGUALÁVEIS
Sala para banquetes até 80 pessoas
● AR CONDICIONADO ●

COZINHA ALENTEJANA
SERVIÇO DE ALMOÇOS NO JARDIM
ENCERRA ÀS 2.as-FEIRAS
Av. do Aeroporto, 162—Telf 727071

RESTAURANTE E CERVEJARIA
MAIA
Rua Damião de Góis, 32-B
Telef 212705 ALGÉS
DIARIAMENTE SERVIMOS AÇORDA DE LAGOSTA E ENSOPADO DE EIRÓS
Salas reservadas para banquetes e lanches de casamento

RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA À PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO, 15 a 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

RESTAURANTE PARREIRINHA DO RATO
Largo do Rato, 11, porta 1 (Entrada pelo arco)
AMANHÃ: FILETES C/ SALADA RUSSA
GALINHA DE FRICASSÉ
2.as-FEIRA: PARGO ASSADO À PROVENÇAL
ENSOPADO DE BORREGO À ALENTEJANA
TODOS OS DIAS: Especialidades de churrasco
PARQUE PARA AUTOMÓVEIS
Marque mesa pelo tel. 68 59 08

C.M.L.

TEATRO
ESTUFA FRIA
DIA 1 — ÀS 21.30
ESTREIA
«MARIDO EM RODAGEM»
de **HENRIQUE SANTOS**
COMPANHIA DE TEATRO POPULAR
DIRIGIDA PELO ACTOR AUGUSTO DE FIGUEIREDO
Distribuição de bilhetes:
Restauradores — das 18 ás 20 h.
Estufa Fria — depois das 21 h.
M. 17 ANOS

Uma francesa ameaça demitir-se das funções de dona de casa

PARIS, 30 — (R.) — Uma francesa, de meia idade, mãe de doze filhos, escreveu uma carta á mulher do presidente de Gaulle, ameaçando demitir-se das suas funções — de dona de casa — se o Governo não lhe prestar maior auxílio.

Na sua carta, que o jornal «France Soir» publicou ontem, a sr.ª André Rougier informou a sr.ª de Gaulle de que pretende que lhe seja concedido um abono mais elevado para a educação das crianças, um empréstimo livre de juros para comprar seis camas e uma máquina de tricotar para poder auxiliar o marido.

Pediu, também, férias anuais de duas semanas e a concessão de uma casa do Estado, para se mudar do apartamento de quatro divisões que a família ocupa, nos arredores de Paris.

«Justificadamente, considero-me funcionária da nação francesa, como mãe responsável por doze filhos, e tenho a honra de pedir a minha demissão se...» — assim começava a carta da sr.ª Rougier, que depois de expor o seu caso, concluia: «Se nenhumas disposições tiveram sido tomadas até 21 de Outubro de 1967, isso significará que foi aceite a minha demissão. Poderá então ficar com as crianças, tomando-as a seu encargo, e eu irei inscrever-me na agência local de colocações».

Interregno na luta em Hong-Kong

HONG-KONG, 30 — (A. N. I.) — «A paz relativa que se verifica actualmente em Hong-Kong é apenas um interregno na longa e feroz luta para expulsar os ingleses da colónia» — proclama-se num comunicado hoje divulgado pela «comissão da luta conjunta», de que fazem parte comunistas de Hong-Kong.

A vaga de terrorismo abrandou de intensidade nos ultimos dias, com a aproximação do XVIII aniversário da Republica Popular Chinesa, que passa amanhã.

Os estabelecimentos pertencentes a comunistas ostentam cartazes coloridos com os pensamentos de Mao Tsé Tung e com frases alusivas á «revolução cultural».

As autoridades da colónia não crêem que os comunistas provoquem tumultos, amanhã. De qualquer modo as forças da ordem não abrandarão a vigilância.

A chuva miudinha que caiu esta manhã sobre Lisboa tornou perigoso o trânsito automóvel nas «sete colinas». Especialmente na Calçada do Combro, os automóveis e os próprios eléctricos experimentaram grandes dificuldades em subir a ladeira, pois as rodas, mesmo as bem calçadas, patinavam em toda a extensão do pavimento. Na gravura, nota-se um automóvel em dificuldade, desalinhado com os que o precedem. Mas, veículos houve, até, que tiveram de subir o passeio, em marcha atrás, e aí ficaram enquanto a calçada não secou...

Português preso em Espanha

PONTEVEDRA (Espanha), 30 — (A. N. I.) — A Polícia de Pontevedra prendeu o português Francisco António Lopes, natural de Mirandela, em cuja posse foi encontrado um passaporte falso, uma arma para a qual não tinha licença e grande quantidade de dinheiro estrangeiro.

Francisco Lopes, que é reclamado por um tribunal de San Sebastian, ficou á disposição das autoridades.

Estudantes condenados

MADRID, 30 — (F. P.) — Dois estudantes, Vicente Arnau e António Moragá, foram condenados pelo Tribunal da Ordem Publica, a cinco meses de prisão, «por terem participado numa manifestação ilegal em Barcelona».

Cem mil imigrantes —precisam-se na Venezuela

CARACAS, 30 — (F. P.) — A Venezuela aceita uns cem mil imigrantes como mão-de-obra qualificada.

Esses imigrantes qualificados são tidos como indispensáveis para a industrialização acelerada e o desenvolvimento económico do país.

A maior parte da mão-de-obra poderá proceder da Espanha ou de Portugal e Itália — declara-se nos círculos informados.

Na Venezuela há grande numero de operários sem trabalho.

Kanellopoulos critica o regime grego

ATENAS, 30 — (R.) — O Governo grego acusou, a noite passada, o antigo primeiro-ministro, Panayotis Kanellopoulos, de ter colaborado no passado com os comunistas.

Segundo o ministro do Interior, Stylianos Patakos, Kanellopoulos aconselhou amigos a juntarem-se á Frente de Libertação Nacional, controlada pelos comunistas, durante a ocupação alemã, em 1942. E ele próprio colaborou também com o dirigente militar da Frente, que foi responsável pela chacina de milhares dos seus opositores».

As declarações do brigadeiro Patakos seguiram-se a uma conferência de Imprensa efectuada, há dois dias, em Atenas, na qual Kanellopoulos desafiou o regime militar a «ceder o seu lugar a uma vida política livre», e rejeitou as afirmações de que o golpe militar de Abril foi necessário «para salvar a Grécia do caos político e do domínio dos comunistas».

Kanellopoulos, de 64 anos, dirigente da União Nacional Radical, partido conservador, cujo Governo foi derrubado pelo golpe militar, foi, também, atacado, ontem, por dois jornais das direitas, que se publicam na capital. Estes acusaram-no de ter «começado uma campanha criminosa semelhante á que tem sido levada a cabo no estrangeiro pelos comunistas».

Athenágoras visita o Vaticano em Outubro

CIDADE DO VATICANO, 30 — (R.) — O Papa anunciou hoje que o patriarca ortodoxo Athenágoras, o visitará no Vaticano, em fins de Outubro.

O patriarca retribuirá assim, a histórica visita de Paulo VI a Istambul, efectuada em Julho passado.

O FILHO MATOU O PAI POR SE RECUSAR DOAR-LHE OS BENS

PONTE DE LIMA, 30. — No lugar das Pedreiras, Estoirãos, foi praticado um crime de parricidio por João da Silva Gonçalves, casado, de 42 anos, comerciante de carvoaria, em Lisboa, que matou o pai, João Manuel Gonçalves, casado, de 60 anos, proprietário. O móbil do crime foi o facto do pai do assassino se recusar a fazer-lhe uma doação de bens.

O criminoso foi preso pelo chefe da G. N. R. desta vila, sr. José Marques, que lhe encontrou um machado ensanguentado, assim como uma carta que ele pretendia enviar á mãe na véspera do crime, e em que dizia que estivera para matar o pai.

ALTA FIDELIDADE LEAK
ESTEREOSOM
AV. DUQUE D'AVILA, 56-A-LISBOA 1

Referendo no Brasil

(Continuação da 1.ª página)

neiro, Jeremias Fontes, decidiram elaborar um plano para a integração económica, social e política dos dois Estados.

Recentemente, numa cerimónia realizada em Niteroi, os dois governadores criaram uma comissão mista para investigar o que cada Estado tinha para oferecer, em território, população, industria, receitas e serviços públicos.

As capitais de ambos os Estados situam-se em extremos opostos da baía da Guanabara, a 10 quilómetros de distância uma da outra e encontram-se ligadas por um serviço de «ferrys» antiquado. Para a reunião das duas populações é necessária uma ligação moderna e rápida, estando em consideração dois planos: um relativo á construção de uma ponte de grande escoamento e outro para a abertura de um túnel sob a baía.

O Estado da Guanabara não pode crescer a não ser para cima. Com uma população de 4 500 000 habitantes, está repleto de arranha-céus e edifícios de escritórios comerciais.

Apertada entre a baía, por um lado, e pelo Estado do Rio de Janeiro por outro, a Guanabara acrescentou ao seu território um milhão de metros quadrados, que necessitava urgentemente, assoreando uma parte da baía para a construção de uma auto-estrada.

Por outro lado, o Estado do Rio de Janeiro é uma área considerável rica em agricultura, com abundância de água e uma população dispersa. A Guanabara depende completamente do Estado vizinho para o fornecimento de água, electricidade e vias de comunicação, a maior parte de produtos alimentares de que carece e outros artigos fundamentais.

A receita da Guanabara é cerca de cinco vezes a do outro Estado, e o rendimento «per capita» é o mais elevado do Brasil. No entanto, a sua administração é altamente dispendiosa, principalmente porque cerca de 40 por cento dos seus habitantes são funcionários públicos.

Os biafrenses oferecem resistência à ofensiva contra Enugu

YAOUNDE (Camarões), 30 — (F. P.) — A ofensiva das tropas federais sobre Enugu teria sido detida — segundo informações, de fonte segura, recebidas directamente da capital de Biafra.

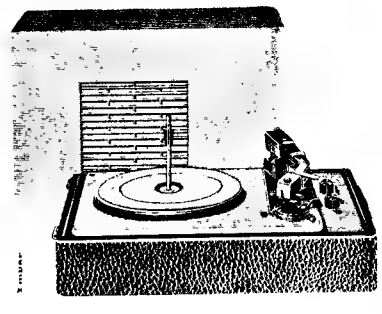
Alguns observadores são da opinião que as tropas federais não conseguirão tomar Enugu tão rápidamente como supunham. Se os soldados de Biafra cumprirem as ordens de Francis Akanu Idiam, conselheiro do coronel Ojukwu, que lhes pediu que resistam «rua a rua e casa a casa», a batalha por Enugu pode ser muito longa.

A capital de Biafra, contando 200 mil habitantes em tempo de paz, é uma cidade extensa, rodeada de colinas. Os seus bairros prestam-se a um esforço de defesa.

HOTEL EURO SOL
EM FUNCIONAMENTO A ZONA RESIDENCIAL
todos os quartos e suites com banho, rádio, telefone e aquecimento
TEL. 24101 - 24102 - 24103
LEIRIA • PORTUGAL

DIURNO — NOCTURNO
EXTERNATO DE ALVALADE
TEL. 771965 — R. ISIDORO VIANA, 12. (Entrecampos)
LICEAL — PRIMÁRIO

MAIS 3.300 CONTOS
distribuidos ontem aos BALCÕES da
CASA DA SORTE
1140 — SORTE GRANDE
Um número baixo que subiu às alturas dos
3000 CONTOS
36242 — 2.º prémio — 300 contos
A seguir: LOTARIA ESPECIAL DO OUTONO
1.º PRÉMIO — 10 000 CONTOS
por 300$00, apenas, ou 1000 contos por 30$00
Habilite-se na
CASA DA SORTE
E PARA APOSTAR NO
TOTOBOLA
utilize os sensacionais sistemas «ITALO-GREGOS» cujos boletins, já preenchidos, se encontram à disposição de todos nos Estabelecimentos da
CASA DA SORTE

ELAC

ELAC
GIRA DISCOS PORTÁTEIS COM AMPLIFICAÇÃO E CÉLULA DE LEITURA ESTEREOFÓNICA
ESTEREOSOM
AV. DUQUE D'AVILA, 56-A-LISBOA 1

Diario de Lisbôa

MAGAZINE

Sábado • N.º 482 • 30 de Setembro de 1967

HISTÓRIA DRAMÁTICA CONTADA POR UM MARINHEIRO PORTUGUÊS À HORA DA MORTE

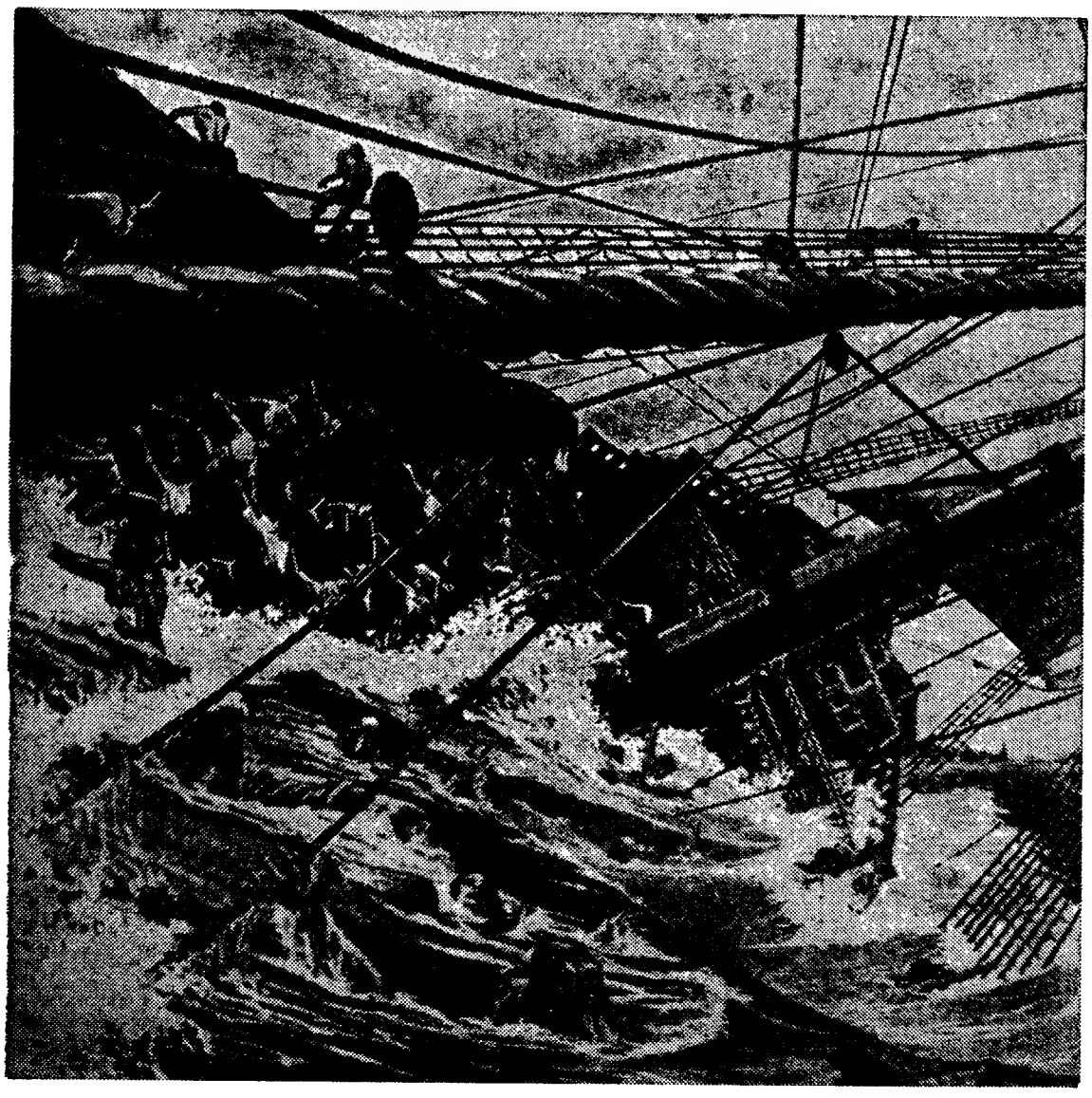
pelo tenente HARRY E. RIESEBERG

A história começa em Agosto de 1815. Um brigue britanico, o «Devon» arava, com firmeza, as tranquilas águas tropicais ao largo da Ilha Margarida e do litoral da Venezuela, com rumo a Havana. Pelos embornais dos trincanizes, a água caída no convés escorria, ferrugenta, para o mar. A ponte de comando era de um branco duvidoso: o camarote do convés mais sujo ainda; as outras pontes nada limpas, também. No castelo da proa, fedorento e por pintar, jazia, afogado em cobertores no encardido beliche, um marinheiro português. Devorado pela febre, exausto pela desinteria, agonizava lentamente. Sabia perfeitamente que não estava longe o seu fim.

O capitão do «Devon» entrou, tomado de certa emoção, na camara do marujo enfermo.

— Como te sentes? Isso vai melhor? — perguntou o capitão Rodney Wilson.

— Nada. Não senhor — respondeu o doente. — Não me sinto nada bom... Estou pior do que ontem. Muito mal, senhor... Hoje sinto-me muito mal. E está tanto calor, aqui dentro!...



— Bem, logo começarás a sentir-te muito melhor, quando deixarmos Havana e velejarmos para Liverpool.

— Talvez, senhor, mas... não me parece. Creio que desta vez é o fim para o Pedro — murmurou ele, semicerrando os olhos raiados de sangue.

— Não digas asneiras — ripostou o comandante, enquanto se acomodava em gemebunda cadeira, junto do catre do marítimo. — Vê lá se precisas de alguma coisa... que possa fazer por ti?...

O moribundo marinheiro relanceou a vista pela corpulenta estatura do capitão, fazendo um débil movimento da mão lívida, que retirara devagar debaixo dos sujos cobertores de lã.

— Senhor — disse ele com voz fraca — daquele canto, ali em cima, tenha a bondade de me trazer aquele malote.

O capitão Wilson deu dois

(Continua na página central)

(Ler artigo na página central)

A MAGIA ESTÁ A DESAPARECER

Por GILLES VALDONNE

O presidente da Republica da Tanzania proibiu há pouco a realização de práticas feiticistas em Zanzibar, a ilha-estado associada do antigo Tanganika. O presidente Nyerede acha que tais práticas «já não têm qualquer utilidade».

Mas onde começa e acaba afinal a magia? É certo que numa época em que se pode receber, por avião, dos países mais distantes, a aspirina, os desinfectantes e os antibióticos, os remédios ancestrais utilizados pelos feiticeiros perdem a sua razão de ser. Deixa de ser ainda, necessário colocar as mãos sobre a cabeça dos doentes, invocando fórmulas rituais mágicas, para inspirar confiança aos que sofrem. Agora é muito mais rápido, cómodo e eficaz diluir alguns comprimidos, embora haja quem continue a afirmar que a administração de aspirina se torna mais eficaz quando é acompanhada de gestos, palavras e do cerimonial antigo

Sim! Onde começa e onde acaba a magia e uma das suas formas inferiores, que é a feitiçaria? Quando a ciência positiva começou a tornar-se triunfante foi moda as pessoas rirem-se dos alquimistas e feiticeiros, que metiam serpentes e venenos nas suas receitas Ora, há uma dezena de anos que o veneno de víbora é trabalhado nos laboratórios far-

(Continua na 10.ª página)

NÃO SERIA CRIME MATAR UM MARCIANO?

Por PAMELA MARSH

Especial para o Diario de Lisbôa

Existirão realmente discos voadores? «Nada sabemos — respondem os círculos científicos norte-americanos, depois de haverem registado, durante vinte anos, cerca de 10 000 fenómenos no género — mas estamos estudando sériamente o assunto.»

Seria lícito atacar e matar, como a um animal feroz, um marciano que desembarcasse de um disco? — perguntou-se a certo numero de juristas norte-americanos, os quais responderam que «sim», consoante o estado actual da legislação a tal respeito.

(Ler artigo na pág. 3)

PANORAMA INTERNACIONAL

Forças dos E. U. A. estão prontas a intervir na América Latina

(Serviço combinado «Le Monde» — «Diário de Lisboa»)

A XII conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros da Organização dos Estados Americanos (O. E. A.), que terminou há pouco os seus trabalhos em Washington, deu um novo passo na política de isolamento de Cuba, adoptada pelos Estados Unidos, desde 1960: denuncia solene da «subversão castrista», novo apelo aos países «amigos» para que deixem de considerar o regime cubano como digno de existir, recomendação aos países atingidos pelo «perigo» cubano de cerrar barreiras e de multiplicar as trocas de «serviços» em matéria de luta antiguerrilha, convite á boicotagem dos navios mercantes que participam no comércio com Havana.

O exame de todas estas disposições — mesmo se compreendem, pela primeira vez, um aviso velado á U. R. S. S., promovida á categoria de «suporte da revolução», e bastante mais declarado relativamente á R. A. U. e á Argélia — não revela, contudo, grande novidade relativamente aos «programas» anticastristas antes adoptados. A repugnancia de alguns países, como o México, o Chile, a Colômbia e o Uruguai em ver transformar o sistema interamericano numa organização essencialmente anticomunista e negativa, é também conforme a uma sólida tradição.

Mas o caminho é curto entre as fórmulas de exorcismo e os actos. E' o que receiam também os paises latino-americanos que multiplicaram as suas reservas perante as proposições enérgicas recomendadas pelo sr. Dean Rusk, após o presidente Johnson ter preconizado a «utilização decidida da força». O exemplo da intervenção militar dos Estados Unidos na Republica Dominicana está ainda bem presente em todos os espiritos para que se saiba em que nos basear acerca das acções unilaterais que pode revestir o sistema interamericano. Aliás, foi o general Harold Johnson, chefe do estado-maior do Exército americano que relembrou, no principio do mês, que «os Estados Unidos têm em reserva efectivos altamente treinados e superiores aos utilizados em São Domingos, e que poderão ser rápidamente enviados para a América Latina, a fim de responder a um apelo de ajuda proveniente de um Governo aliado». Convencido deste poderio, o general Johnson acrescentava que tais efectivos tornariam inutil a constituição de uma força interamericana. Assim, reduziria á sua verdadeira dimensão um projecto que os dirigentes americanos vêm preparando há bastante tempo.

Os Estados Unidos denunciam a guerra do Vietnam do Sul como o resultado da agressão de Hanói; do mesmo modo, vêem no processo revolucionário desencadeado na América Latina a prova da agressão de Cuba. As forças especiais — os famosos «boinas verdes» — encontram-se desde já, diz o Pentágono, prontas a intervir no continente. E se, como no Vietnam do Sul, não forem suficientes para evitar o desmoronamento das estruturas anacrónicas, Washington tem já uma resposta preparada: isso seria motivado pelo facto da agressão cubana ter sido intensificada. Não se assinalou a presença do intangível «Che» Guevara em todos os países onde surgiu a guerrilha? Cuba não manifestou em diversas ocasiões a sua solidariedade activa com os revolucionários?

Com efeito, os Estados Unidos não podem ignorar que se as palavras de ordem e os agitadores vindos de Havana encontram um terreno favorável é porque os regimes que eles sustentam semeiam ali, pela sua própria política, o fermento da revolução; reconhecem-no, aliás, ligando-se, apesar dos constantes desmentidos das suas próprias estatísticas, á ficção de uma Aliança para o Progresso, lançada cada vez mais para a categoria de razão social de uma política de força.

O ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, Andrei Gromyko (á direita), conferencia com Dean Rusk, secretário de Estado norte-americano, no Hotel Astória, de Nova York. Os dois estadistas encontraram-se depois, na passada terça-feira, na residência de U Thant, num jantar de trabalho oferecido pelo secretário-geral da O. N. U. aos chefes da diplomacia das quatro grandes potências

O cosmonauta soviético Yuri Gagarine, o primeiro homem lançado no espaço, à sua chegada a Paris, integrado numa delegação de jovens do seu país em visita de amizade à França

PILOTOS DE TCHOMBÉ — O capitão David Taylor (á esquerda) e o capitão Copleston, os dois pilotos do avião do antigo chefe do Governo congolês, obrigado a aterrar em território argelino, após a sua libertação pelo Governo de Boumediène Os dois ingleses respondem ás perguntas dos jornalistas, em Argel

ACTUALIDADES GRÁFICAS

COLECÇÃO

ARGONAUTA

F | C

«O homem familiarizou-se com esses seres formidáveis que são as máquinas, explorou o campo dos infinitamente pequenos, e novos domínios se abrem à actividade da sua imaginação: o do infinitamente grande e o da profecia».

APOLLINAIRE

Estas palavras do poeta francês dir-se-iam prever a Ficção Científica, o género literário que oferece ao leitor em cada livro uma descoberta.

A venda nas Livrarias

EDITORIAL

LIVROS DO BRASIL

R. Caetanos, 22

LISBOA

O MUNDO DE CRISTAL
de J G. Ballard

A BATALHA DO VÁCUO
de Charles Eric Maine

AS CIDADES MORTAS
de Clifford D. Simak

O PLANETA ESQUECIDO
de Murray Leinster

REVOLTA NA LUA
de Robert A. Heinlein (2 vols.)

VIVOS 20 %
de Kraten Wakes

BANDEIRANTES NUM NOVO MUNDO
de Edmund Cooper

DEIXEMO-LOS NO CÉU
de Clifford D. Simak

O MUNDO QUE NOS ESPERA
de Robert A. Heinlein

Últimos volumes dos 124 títulos já publicados
15$00 cada

De uma semana para a outra

DIA 23

EM PORTUGAL — A produtividade do trabalho aumentou 48% em cinco anos — revelado no Porto pelo Chefe do Estado (XXIV aniversário do Estatuto do Trabalho Nacional).

NO ESTRANGEIRO — Libertado em Saigão o antigo ministro do Governo, Kao Ky.

DIA 24

EM PORTUGAL — Inaugurada em Amarante, pelo Presidente da República, a nova ponte sobre o Tâmega.

NO ESTRANGEIRO — Forças especiais dos E. U. A. estão estacionadas em diversos países latino-americanos — anuncia-se em Washington.

DIA 25

EM PORTUGAL — «É urgente que os armadores definam os tipos dos novos navios de comércio que no próximo ano começarão a encomendar-se» — declara o ministro da Marinha no baptismo do carguero «Porto».

NO ESTRANGEIRO — Progresso comunista nas eleições em França. * Colonos israelitas instalam-se no território sírio ocupado.

DIA 26

EM PORTUGAL — «O Brasil quer gente nova» — diz-nos uma das jovens participantes na embaixada universitária àquele país.

NO ESTRANGEIRO — João Goulart e Carlos Lacerda reconciliam-se num encontro em Montevideu.

DIA 27

EM PORTUGAL — Dois navios-escolas alemães (290 cadetes) atracam na Doca da Marinha.

NO ESTRANGEIRO — As tropas federais nigerianas atacam Enugu — capital da República de Biafra * Possível recomeço do auxílio da O. M. S. á África Portuguesa. — infere-se, em Brazzaville durante a 17.ª sessão da Comissão da O. M. S. para a África

DIA 28

EM PORTUGAL — Adhemar em Lisboa: «Não pertenço a nenhuma minifrente. Deixei a política».

NO ESTRANGEIRO — Fuzilado o chefe da intentona comunista (1965) na Nigéria: tenente-coronel Untong.

DIA 29

EM PORTUGAL — Desenvolver as zonas do Nordeste — objectivo da recém-constituída Comissão Coordenadora das Obras e Melhoramentos Rurais do Nordeste (Ministério das Obras Públicas)

NO ESTRANGEIRO — Paulo VI preside á abertura do I Sínodo Episcopal. * Vaticinada a destruição de Israel pelo jornal «Al Ahram»

Antenas colectivas de televisão nos novos edifícios em França

Foi publicado recentemente em França um decreto que torna obrigação a instalação de caleiras ou condutas para as linhas de telecomunicações e as antenas de radiodifusão, desde que os imóveis a construir tenham mais de um andar acima do rés-do-chão e disponham de vários apartamentos.

A antena colectiva da televisão, cuja instalação era até agora deixada ao arbitrio do construtor, vai tornar-se regra obrigatória. Estão contudo, previstas algumas derrogações destes preceitos legais quando se reconhecer que a antena colectiva apresenta «inconvenientes sérios» ou não tem «qualquer utilidade».

Não seria crime matar um marciano?

(Continuação da 1.ª página)

Será verdade, que certos representantes dos «serviços secretos» procuram intimidar as testemunhas das aparições de discos voadores, chegando ao ponto de confiscar os documentos fotográficos reunidos por particulares a tal respeito? — perguntou-se, por ultimo, a um representante categorizado das Forças Aéreas dos Estados Unidos, que desmentiu, redondamente, semelhantes acusações, embora acrescentando, com prudência: «Pelo menos no que se refere aos serviços da USAF». Mas a questão volta a dar que pensar ao norte do Rio Grande: o tema dos discos voadores foi apresentado, duplamente, na América do Sul, primeiro no plano teórico, pelo eminente jesuita, P.e Segundo Reyna, director do Observatório «Adhara» de San Miguel de la Plata, na Argentina; depois, práticamente, com o testemunho do piloto e dos passageiros de um avião de carreira guatemalteco, os quais afirmam haver observado a 20 metros de distancia um dos «tais» objectos, por cima do Estado mexicano de Oaxaca.

Não deixa de ser perturbante, realmente, o problema dos «UFO» (Unidentified Flying Objects) — Objectos voadores não identificados — como os designam os norte-americanos, com a sua habitual tendência para as abreviaturas em maiusculas.

Há quem pergunte, nos Estados Unidos, se os observadores guatemaltecos do disco observado no céu mexicano não teriam recebido, ao aterrarem, por motivos de segurança nacional, o conselho de não revelarem a ninguém o «incidente», como foi o caso, recentemente em Nova Jersey, onde indivíduos, envergando uniformes das Forças Aéreas pretenderam sugestionar um grupo de pessoas e até uns polícias municipais, convencidos de haverem visto um «UFO», afirmando-lhes que deviam estar enganados, que «não tinham visto nada e que seria melhor não discutirem semelhante coisa».

O mesmo sucedeu, quase em iguais termos, a Rex Heflin, na Califórnia, onde misterioso personagem, vestido de campónio, que no entanto se identificou, ao exibir um cartão de agente dos Serviços de Segurança das Forças Aéreas, lhe confiscou, de surpresa, pura e simplesmente, os negativos das fotografias que tirara a objecto ou objectos voadores desconhecidos. Idêntico processo expeditivo foi utilizado por dois «agentes do F. B. I.» (ou que pelo menos como tais se apresentaram) para com o restaurador Joe Perry, da cidadezinha de Grand Blanc, no Estado do Michigan, quando acabava de tirar um instantaneo a um «objecto voador não identificado», provido — afirma o observador — de «comprida cauda verde».

Finalmente, dois estudantes de Norwalk, em Connecticut, teriam sido, também, demoradamente interrogados, ao sairem de uma aula sobre um «UFO» que os perseguira, por um indivíduo que declarou «pertencer a uma agência governamental, tão secreta que nem sequer estava autorizado a revelar o seu nome».

É possível que se trate de falsas acusações, em grande numero de semelhantes casos. Tão fictícios como as observações de discos que teriam provocado a intervenção dos referidos «agentes de segurança». Mas o certo é que domina, actualmente, nos Estados Unidos, uma atmosfera geral de grande impressionabilidade perante o que seja susceptível de se tornar misterioso ou obscuro, um tanto provocado pela sombra que continua envolvendo o atentado do presidente Kennedy, misteriosamente.

Estas acusações, relacionadas com os serviços de segurança, principalmente os das Forças Aéreas dos Estados Unidos, de se pretender intimidar as testemunhas e anular provas, foram todavia consideradas graves e incoerentes pelo comandante-chefe da mesma Arma, a ponto de encarregar de as desmentir o coronel George Fremen, seu porta-voz habitual neste assuntos:

— Nenhum dos indivíduos envergando uniforme de aviação ou exibindo documentos da USAF era membro destas Forças — declarou o referido oficial. — Interrogámos todas as bases aéreas e podemos por isso ser absolutamente categóricos a tal respeito. O mesmo sucede — acrescentou — com o que se refere ás afirmações de outros testemunhos, consoante os quais, pouco depois da suposta aparição de um disco voador sobre um lago artificial no Estado de Nova Jersey, em Outubro de 1966, uma esquadrilha de helicópteros militares teria pairado, largamente, sobre aquelas paragens. Nessa data e em tais lugares nenhum helicóptero esteve no ar».

Fotografia de um dos objectos voadores não identificados obtida na Base Aérea de Alamo Gordo

O «Projecto Livro Azul» e a Universidade de Colorado

Longe de querer ocultar o que se refere aos «UFO», as Forças Aéreas dos Estados Unidos trabalham, activamente, para esclarecer o mistério que os cerca, conforme precisou o coronel George Freeman, que no Pentágono é o porta-voz do Projecto Livro Azul, que tem por objectivo chegar á conclusão, «definitiva e rápida», de que os discos voadores são fictícios ou uma realidade. E para tanto, o Pentágono trabalha em colaboração íntima com um grupo de cientistas civis.

Chefia este grupo de investigações o prof Edward Condon, titular da cadeira de Astrofísica da Universidade do Colorado, o qual revelou que as Forças Aéreas dos Estados Unidos haviam contribuído com 300 000 dólares para as despesas com as pesquisas em referência.

— Estamos em vias de reunir todas as informações possíveis sobre os «UFO», com a condição de que provenham de fontes aceitáveis — precisou o referido professor. — Com efeito — acrescentou — muitas pessoas se interessam pelos discos, mas muitas há, também, que nos não parecem sérias. Começámos a trabalhar, mas a questão é tão complexa que pouco avançamos ainda...

O mesmo professor, que durante muitos anos foi director do «National Bureau of Standards», em Washington D. C., isto é, da Repartição Nacional de Pesos e Medidas dos Estados Unidos, é um cientista de renome mundial. Por isso, a sua declaração de que só 646, das 10 000 observações de «UFO» recolhidas desde 1947, podiam ser explicadas e atribuídas a balões-sondas, a fenómenos meteorológicos naturais, a satélites artificiais e a corpos celestes já conhecidos, mas ainda mal observados, reveste toda a importancia que merece.

A lei humana não se aplica aos marcianos

Enquanto se espera que os cientistas da Universidade do Colorado acabem de encher todas as páginas do «Livro Azul» do Pentágono, que sucederá se, porventura, o padre jesuita argentino, já referido, tem razão? Que sucederá se, porventura, um belo dia, um disco voador aterra e dele salta um marciano que sai pela frente a um cidadão norte-americano, um tanto nervoso e assustado, que lhe atira um balásio á cabeça?

Seria, provávelmente, o princípio da «guerra dos mundos», pois o Governo dos Estados Unidos, embora indemnizasse o do Planeta Vermelho, pela morte do marciano, já não poderia, por outro lado, de maneira nenhuma, castigar o autor do feito, visto este poder clamar, perante qualquer tribunal norte-americano, sem receio de desmentido:

— Estava no meu direito! Exactamente como os meus bisavós, quando disparavam contra qualquer índio que se aproximava da sua cabana, durante a nossa gloriosa Conquista do Oeste...

Enquanto a maioria dos teólogos, tanto católicos como protestantes, admite actualmente que os «extraterrestres» devem ser considerados «a priori» como possuidores de uma alma, desde que sejam capazes de raciocinar, e por isso de construir discos voadores, o unico problema a discutir é saber se estão ou não isentos do pecado original. Os juristas norte-americanos, pelo contrário, consideram na sua grande maioria, que no estado actual da Lei e da Jurisprudência, se pode matar impunemente um marciano.

Interrogado a tal respeito, o dr. Graham Hughes, professor de Filosofia Legal e de Direito Criminal da Universidade de Nova York, um dos mais eminentes especialistas norte-americanos no assunto, não só pelo conhecimento das leis como pela interpretação do espírito das mesmas, declarou que no estado actual da legislação, infelizmente, a protecção penal contra o assassínio não pode ser extensiva aos «extraterrenos». Mas, embora se possam matar, não é lícito fazê-los «inutilmente» sofrer. A lei é formal: — explicou o dr. Hughes — só abrange os seres humanos, isto é, os homens terrenos. Se os extraterrestres não são homens, serão, portanto, animais; devem ser protegidos, por conseguinte, pelas leis em favor dos animais.

Outro perito norte-americano, o dr. Aaron Kota, delegado do Ministério Publico do distrito de Brooklin, exprimiu algumas duvidas:

— Talvez os pudessemos assemelhar aos seres humanos. Mas — considera ele — existem sem duvida problemas mais urgentes a resolver cá na Terra, onde ainda não há muito tempo, um índio não era considerado homem e podia ser morto impunemente, sem falar nos casos de genocídio mais recentes ainda.

Em contrapartida, o psiquiatra e criminalogista, novaiorquino também, dr. David Abrahamson, é categórico em sentido contrário ao do prof. Hughes:

— A lei — declarou ele — não pode estabelecer diferenças entre a vida terrestre e a vida no Espaço. Os marcianos devem ser tratados como seres humanos...

PAMELA MARSH

QUESTÕES DE LINGUAGEM

Supletivo

Perguntaram-me se devemos escrever esta palavra como a registei na epígrafe desta nótula ou se temos de lhe intercalar um *-c-* antes do *-t-*, isto é, preferir grafar *suplectivo*..

Não: escreva-se *supletivo*, apesar de correntemente o *-e-* deste vocábulo tem pronúncia aberta.

A grafia *suplettivo* obedece a exigências etimológicas.

O vocábulo provém do latim tardio *suppletivu* —, que significa «suplementar, coplementar». Esta forma da língua de Cícero era apontada como equivalente do grego *anapleromatikós*, «que serve para preencher (o que estiver vazio)», e pertencia á terminologia gramatical. Ocorre em Carísio (470,14), autor latino desta especialidade que viveu na segunda metade do século IV.

A portuguesa é evidentemente, palavra culta e moderna: só a abono a partir de 1890, na 8.ª edição do *Dicionário* de Morais.

Ádige

Recebi uma carta amabilíssima cujo signatário (que deseja conservar o seu anonimato) me pergunta se este vocábulo é esdrúxulo ou grave em português e, logo por coincidência, no dia seguinte ao da leitura da referida carta, ouvi, durante a leitura do noticiário de um posto emissor de rádio, certo locutor pronunciar este vocábulo como se ele tivesse acento tónico na penúltima sílaba (*-di-*).

Não está bem e vamos ver porquê.

Como se sabe, *Ádige* é nome de rio, por sinal o maís longo da Itália depois do Pó. Cerca de três quartas partes da sua bacia hidrográfica ficam situadas nos Alpes e desagua no mar Adriático.

O seu nome latino era *Athesis* (com a variante *Atagis*), como se espera bastante frequente em obras de autores romanos (como Tito Lívio, LXVIII; Virgílio, *Eneida*, IX, 681: Estrabão, IV, 207; Sílio Itálico, VIII, 596; Plínio, *História Natural*, III, 121, etc.).

A acentuação daquela palavra latina explica a actual do italiano *Adige* (esdrúxula) donde tomámos a nossa.

A tal respeito, convém recordar a falta de sentido que há na doutrina de certos autores que tiram do latim e do grego a origem de alguns topónimos modernos, a fim de ficarmos convencidos que nada devemos aos idiomas modernos que hoje os têm como seus e dos quais indiscutivelmente os recebemos.

Adige, portanto, chegou-nos do italiano *Adige* e não do latim *Athesis* ou *Atagis*.

*

Ainda a propósito, direi que os habitantes das regiões vizinhas do Ádige e, em particular, os do Alto Ádige, recebem o nome de *Atesinos* também do italiano, de *Atesini*, por sua vez derivado do já referido latim *Athesis*, nome romano do rio Ádige.

JOSÉ PEDRO MACHADO

COURTELLE

eco da Moda!

Por alguma razão os melhores costureiros mundiais utilizam COURTELLE.
A Senhora sabe a razão. A alta qualidade do artigo está na base.
Mas há outras razões. A originalidade dos padrões, o jogo das cores, a macieza e leveza do tecido, confortàvelmente acariciante . . . E não faz borboto!
Outra razão (forte) ainda: COURTELLE é fácil de tratar e fácil de cuidar. Despe-se à noite e veste-se de manhã. (Entretanto, lavou-se . . . e secou!)

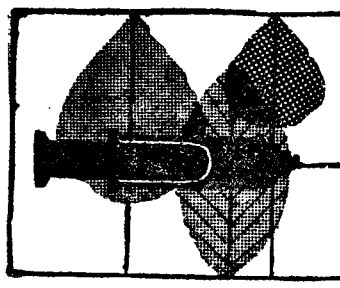
você merece

COURTELLE

A FIBRA DE ETERNA JUVENTUDE

P

O.C.P. 38 PARA INFORMAÇÕES CONSULTE JOSÉ A. GUIMARÃES JR. PORTO



PARA BEM DA SAÚDE

a cargo do DR. MÁRIO CEIA

NOTAS SOBRE A FUNÇÃO INTESTINAL

— *Absorção* é a passagem de certos alimentos (por osmose) do tubo digestivo para os meios internos, isto é, o sangue e a linfa (e desta ultima para o sangue). Embora a absorção se possa fazer em todo o tubo digestivo, a partir do estômago, a principal fase da absorção passa-se no intestino delgado. A mucosa deste órgão está particularmente adaptada a tal papel, graças ás *vilosidades* que «despontam» da sua face interna, e graças a numerosas pregas transversais, paralelas, que duplicam ou triplicam a superfície do intestino *(válvulas conventes)*.

As *vilosidades intestinais* são pequenos pêlos, com um comprimento de meio milímetro, muito numerosos (mais de 3000 por milímetro quadrado). No eixo de cada pêlo existem uma minuscula artéria e uma minuscula veia, reunidas por uma rede de vasos capilares. Cada pêlo ou vilosidade é um órgão de absorção e o intestino delgado uma verdadeira «escova» de oito metros de comprimento!

— É ao nível do intestino que as substancias alimentares passam para o sangue, directamente ou por intermédio dos *vasos linfáticos*. Com efeito as vias de absorção são duplas: os capilares sanguíneos e os *vasos quilíferos* (nome atribuído aos vasos linfáticos desta região). Pelo sangue e em direcção ao fígado «sobem» os aminoácidos (produto da degradação das proteínas), a água, os sais minerais e a glucose (o açucar resultante da degradação de açucares mais complexos ou dos feculentos). Dos quilíferos saem para as veias linfáticas e daí para o sangue, os produtos de degradação das gorduras (ácidos gordos, sabões e glicerina). Trata-se de um curioso fenómeno de «distribuição». O fígado e a linfa modificam os produtos que por eles passam.

O mecanismo íntimo da absorção dos alimentos é ainda mal conhecido. Julga-se que passam através da parede do intestino para o sangue ou para a linfa, graças ao fenómeno de *osmose* ou graças a um dispositivo especial das células das vilosidades intestinais. Os resíduos, isto é, a parte dos alimentos que não foi absorvida, passam para o intestino grosso, a fim de serem evacuados.

— Quando, devido á absorção muito rápida de produtos concentrados, como o açucar industrial, o chocolate, etc., ou de produtos «mortos» sem valor digestivo, a *escova intestinal* não funciona senão em pequena parte do seu comprimento de 8 metros, e fica carregada de resíduos na zona não funcionante, surge a obstipação ou *prisão de ventre*, com todas as suas prejudiciais consequências: intoxicações, desequilíbrio das funções hepáticas, perturbações do estômago e até sintomas nervosos. O intestino delgado não é suficientemente forte pelas suas contracções para eliminar os resíduos que deveriam encontrar-se no intestino grosso. A bílis, vinda do fígado ajuda um pouco a lubrificar os resíduos, mas não é o bastante.

Os legumes, os frutos e o pão integral, ricos em *celulose*, obrigam o intestino delgado a funcionar em todo o seu comprimento, ajudando também a «vargrosso. Por consequência evitam a prisão de ventre.

CIRURGIA E CORONÁRIAS

Quando o fluxo de sangue nas artérias coronárias não é adequado para alimentar o músculo cardíaco ou *miocárdio*, podem surgir os típicos sintomas da angina de peito e o temível *enfarte do miocárdio*. Uma nova técnica cirurgica visa a combater a má irrigação sanguínea do miocárdio, sobretudo nos casos em que as dezenas de medicamentos que dilatam as artérias coronárias se revelam ineficazes. Trata-se de alimentar de sangue o coração, graças a um «desvio» praticado com uma artéria mamária, a qual passa também a fornecer sangue ao miocárdio. Um estudo recente efectuado em Cleveland, nos E. U. A. mostra que esta técnica cirurgica permitiu melhoras em 86,3 % dos casos e recuperação completa em 69,4 %.

NOVOS TRATAMENTOS

Após 9 anos de minuciosas pesquisas, as quais abrangeram mais de 12 000 doentes, as autoridades sanitárias dos E. U. A. autorizaram finalmente a comercialização da pentazocina, *uma substancia que combate as dores quase tão eficazmente como a morfina, e sem os inconvenientes desta.*

★

Nas crianças com tosse convulsa ou nas que se encontram em risco de contrair a doença, empregam-se agora em França as imunoglobulinas anticoqueluche, *extraídas do sangue de carneiros aos quais se administrou préviamente um extracto de bactérias que provocam a doença. Se as* imunoglobulinas *forem dadas no início da tose convulsa tornam esta muito mais benigna e evitam certas complicações.*

★

Contra as cólicas da vesícula, dos rins e dos intestinos, foi descoberto um novo antiespasmódico de síntese química, a difemerina, *administrada por injecção. Parece aliviar rápidamente as dores deste tipo, sem efeitos secundários significativos.*

Depressa, tome Rennie!

O SEU "EXTINTOR DE BOLSO"

As preocupações, a tensão do dia-a-dia, abatem-se sobre nós. Atingem-nos por dentro, no estômago, pela indigestão, azia, excesso de ácidos... E então é o sofrimento — que arde como o fogo! Digestif Rennie apaga esse ardor como se fosse um extintor de bolso. Sem água, sem um minuto de espera! Uma Digestif Rennie elimina — imediatamente! — essa sensação de ardor. Uma segunda Digestif Rennie — dissolvida lentamente na boca — assegura-lhe um alivio mais duradouro do que qualquer outro.

Rennie - Força digestiva!

AS AFLATOXINAS

A utilização crescente de alimentos compostos para o gado permitiu descobrir o papel tóxico de um fungo banal, o *Aspergillus flavus*, parasita de certos produtos tropicais, sobretudo do amendoim.

A partir de 1944, verificaram-se numerosas mortes de animais, sobretudo perus e porcos, alimentados com produtos á base do amendoim. Os animais morriam devido a gravíssimas lesões do fígado, e a doença foi chamada *doença X*. Em breve se descobria que era devida a toxinas segregadas pelo fungo parasita do amendoim e de outros produtos vegetais dos trópicos. Baptizadas com o nome de *aflatoxinas*, dão hoje muito que falar, sobretudo pelo perigo potencial que podem representar para os seres humanos.

Com efeito, as experiências realizadas em animais mostram que as *aflatoxinas* são dos mais poderosos geradores de cancros que a ciência actualmente conhece! Em doses elevadas, provocam, como dissemos, a morte rápida por lesões do fígado, mas em pequenas doses, diàriamente repetidas, acabam por provocar tumores malignos (sobretudo do fígado) nos animais de experiência.

Ainda nada se conseguiu provar em relação ao homem, mas desde já numerosos investigadores se preocupam com os riscos das *aflatoxinas*, salientando que o amendoim é um alimento importante em certas regiões da África e da Ásia, e que, precisamente nessas regiões, abundam as hepatites, as cirroses e os tumores do fígado.

Assim como há fungos benéficos para a humanidade, por elaborarem os valiosos antibióticos, outros, como o que parasita o amendoim, podem constituir sério perigo.

O porco salvou-lhe a vida...

Uma australiana leva agora uma vida normal após uma operação revolucionária que consistiu em fazer passar o seu sangue através do fígado de um porco. A doente fora transportada ao hospital, porque o seu fígado e os seus rins tinham deixado de funcionar. Ao fim de 24 horas de tratamentos clássicos, a doente piorava e entrava em coma. Tentou-se então a depuração do sangue carregado de produtos tóxicos (por parasilia do fígado e dos rins), fazendo circular aquele através do fígado de um porco. A doente começou a melhorar e foi então ligada a um rim artificial. Ao fim de uns dias, o sangue encontrava-se completamente «limpo» e, por felicidade, o fígado e os rins da doente iniciaram o seu funcionamento normal.

É a primeira vez que a diálise *por meio de fígado de porco tem êxito completo.*

(Continuação da 1.ª página)

passos na camara e trouxe o malote, que depôs em cima do beliche, sobre os cobertores, diante do enfermo.

— Obrigado, senhor — agradeceu o português. — Abra, faça favor, porque me sinto ainda um pouco fraco... Deixe-me ver, depois, o embrulho... esse de oleado. Esse mesmo, senhor.

Então, o marinheiro, encostando-se á cabeceira do beliche, com vagaroso gesto de mãos, desembrulhou a suja lona alcatroada, mostrando um pergaminho, um velho roteiro maritimo, fatigado pelo manuseio.

— Aqui, senhor, — disse ele, enquanto débilmente dispunha o pergaminho sobre o cobertor e com um afilado e comprido index apontava para um dado ponto, marcado de leve no gasto e quase ilegível mapa—aqui, jaz o resto de um galeão, um galeão espanhol cheio de oiro. Chamava-se «Santissima Concepcion». Foi a pique, num recife, há muitos anos...

O capitão debruçou-se sobre a carta, com muito interesse, mas duvidoso.

— Onde arranjaste tu, este mapa, Rodrigues? — perguntou. — E depois, como podes «tu» saber que se trata de um mapa fidedigno?

Pedro Rodrigues hesitou um instante, ao mesmo tempo que lhe coruscaram os olhos febris, com a subita lembrança de um acontecimento ocorrido quarenta anos passados. Profundo suspiro de desalento se lhe escapou do peito pelos lábios exangues, dizendo depois:

— Eu fui, senhor, um dos que meteram a pique o «Santissima Concepcion»!

E foi então que Pedro Rodrigues contou a seguinte história ao comandante do pequeno brigue «Devon», naquela tarde abafada.

O galeão «Santissima Concepcion» dirigia-se para a pátria, procedente do Panamá e de outros ricos portos ao longo da terra firme espanhola. Ia repleto de passageiros, entre os quais figurava um grupo de frades franciscanos. O galeão fazia derrota para a ilha Margarida, ao largo da costa Norte da Venezuela. Devia ali a tripulação recolher a pesca de pérolas da estação, uma arca abarrotada de oiro e outras espécies de preciosos valores esperando embarque. A medida que se aproximava do litoral o altivo galeão e os socalcos das colinas ganhavam nitida clareza — grandes manchas de verde surgiam nos baixos dos montes e a linha da costa brilhava ao longo das praias no sopé das terras.

Então, de uma enseada oculta, outro galeão irrompeu e marchou veloz direito ao «Santissima Concepcion»! O estranho navio aproximou-se e logo abriu fogo. A estrondosa bordada fez em estilhas a obra de talha ornamental da nave e ceifou um grupo de soldados no castelo da popa.

Em frente, a longa distancia, erguiam-se dois pequenos e rochosos ilheus separados da ilha principal por um longo e apertado estreito, a «boca». O capitão do navio espanhol, Hernando Ferrera, compreendeu que defrontava difícil situação. Além, quase á vista, estava o porto de abrigo e salvação. Para ladear aqueles perigosos e emergentes recifes e esquivar-se ao navio pirata, havia que proceder a largo rodeio e virar de bordo. Muito antes de conseguir realizar tão difícil manobra já o galeão pirata teria feito a abordagem.

Subita esperança raiou, entretanto, no espírito do capitão Ferrera, quando este entreviu outra maneira, uma fraca possibilidade, perigosa para ser segura — mas a unica hipótese de escapar ao seu infatigável inimigo. Porque não rumar o navio, directamente, através da «boca» dentada de refices! Sem duvida, era traiçoeiro o canal: perigosamente estreito, sinuoso, cheio de bancos de coral, e sinistros baixios, com escassa profundidade livre, bastante para consentir a passagem do navio. Em tais circunstancias, nenhum comandante teria tentado tão perigosa façanha naquelas águas, mas o capitão Ferrera conhecia o canal da «boca» tão bem como os boqueirões do seu Cadiz.

Outra vaga de fumarada partiu furiosa dos canhões do corsário perseguidor, estilhaçando e fazendo desaparecer a superestrutura do castelo da proa do «Santissima Concepcion».

Á vista do golpe, o capitão espanhol tornou resoluta a sua decisão. Bradou ordens á tripulação que correu logo aos canhões, actuando rápida e duramente. Os costados troaram a ensurdecer e através de nuvens de densa fumaceira da sulfurosa pólvora, os angustiados espanhóis viram quedas e repuxos de água á volta do atacante; observaram largos rasgões nas estiradas velas do navio pirata; ouviram a esbelta verga da mezena latina estalar como um caniço ressequido e depois abater-se, pesadamente, no convés em emaranhada e contorcida massa de cordoalhas.

Mas o galeão inimigo, apesar daquele fogo de barragem, sustentou a sua carreira de perseguição, sem parecer diminuir de velocidade. Fogo e fumo bolsavam-lhe em torrentes dos costados, enquanto galopava ao vento, descarregando esmagadoras bordadas como réplica.

Uma bordada fatal incendiou finalmente o navio

Gritos, pragas, rugidos preces e maldições partiam daqueles que se mantinham ainda de pé na coberta do «Santissima Concepcion», agora já bastante varrido e deveras danificado. Os mortos, os moribundos e os feridos espalhavam-se por sobre os convés cheios de destroços; três dos seus enormes canhões estavam fora de acção. Escancaravam-se fundas brechas nos seus altos fileretes; haviam voado pedaços de cabos fixos; estavam desfeitas as ornadas lanternas que rematavam o castelo da popa, talhado á mão.

Conservava, porém, intacta a mastreação, mantendo-se também incólume, abaixo da linha de água. O galeão ganhara algumas centenas de jardas sobre os perseguidores, enquanto estes viravam ao vento, para disparar as ultimas bordadas.

Agora, a entrada da traiçoeira «boca» estava diante, mesmo em frente do «Santissima Concepcion» Parecia que tudo podia ainda ser salvo!

O capitão Ferrera agarrou-se ele mesmo ao leme, perscrutando, ancioso, a rota, enquanto conduzia o seu navio por entre as sinistras presas dos agudos e traiçoeiros rochedos.

O comandante pirata, um holandês aleijado, conhecido pela alcunha do «Perna de Pau» ao observar a estratégica manobra do capitão do «Santissima Concepcion», tentando «passar a boca», mal podia crer nos seus olhos. Compreendeu que seria baldada esperança perseguir o fugitivo galeão **espanhol**, através do perigoso **canal, mais** a mais com a frota **hispanica** surta logo ali **adiante, no** porto.

Desesperado, comandou a viragem á tripulação, bradou in**jurias ao** capitão espanhol que **se lhe avantajava**, e, para ex**primir os** seus sentimentos de **despreso**, ordenou mais uma **bordada** contra o navio perseguido.

O artilheiro deu mecha ao **canhão e** num lance de destino cruel, o ultimo e estrondoso tiro acertou em cheio no casco do «Santissima Concepcion», despedaçando o cadaste da ré. O galeão, atingido, guinou, doidamente, e antes que o capitão Ferrera pudesse bradar uma ordem e vê-la cumprida, o condenado navio chocou, em tremendo embate, com os terríveis recifes da «boca».

O mastro da mezena veio abaixo, despenhando-se ao longo do convés, juncado de destroços; depois o mastro grande e o mastareu da gávea desabaram com as enxarcias e as velas, tudo confundido em amaranhada massa de cordame e lona branca.

Soltou-se desenfreado pandemónio entre os ainda vivos, a bordo. Lutavam, desesperadamente, para se verem livres dos torcidos e complicados destroços de mastreação, velame e aparelho, porfiando por alcançar o único salva-vidas utilizável. Homens, doidos de medo, saltavam para o mar; mulheres desmaiavam; tomados de pânico, soldados e marinheiros combatiam loucamente uns contra os outros, em luta egoista para garantir a salvação própria.

E no mar, uma chusma de seres humanos combatia, débilmente; outros agarravam-se, desesperadamente, a madeiros, vergas e mastareus, a todos os destroços flutuantes do flagelado navio; outros procuravam salvaguarda em pedaços da lenha dos fileretes despedaçados e das pranchas da superestrutura, agora á tona das conturbadas águas.

O «Santissima Concepcion», ferido de morte, escorregou da restringa e afundou-se em poucos minutos. Poucos passageiros e tripulantes conseguiram chegar á costa; os tubarões arrebataram alguns; outros foram para o fundo, devido ao peso das armaduras ou das vestes e das armas; muitos dos feridos estavam por demais exaustos para alcançarem as praias. Só um punhado das centenas que seguiam a bordo do galeão logrou sobreviver e foi capaz de finalmente chegar á frota, fundeada logo para lá da «boca» na baía. Atrás deles, sob as águas agora tranquilas do estreito, ficava o galeão com os seus tesouros no lamacento fundo.

Não seria pior a situação, caso o «Santissima Concepcion» fosse apresado e tomado pelo mutilado pirata holandês e o seu criminoso bando de renegados. O capitão Ferrera endoideceu, ao assistir á tragédia, vendo passageiros e tripulantes combater, desesperadamente, pelas suas vidas, no mar infestado de tubarões. Feito prisioneiro e agrilhoado levaram-no para Espanha, louco

A PISCINA B

Em Paris existem 34 piscinas, 28 das quais cobertas, e estão em construção mais 8. Entre estas conta-se uma que desperta especial atenção, pelas suas características originais. Considerada a piscina do ano 2000, foi concebida para corresponder a um duplo objectivo: encontrar uma solução económica que permita a prática da natação durante quase todo o ano e proporcionar aos utentes todas as vantagens e os prazeres do ar livre.

A piscina, com as dimen-

E os homens lançam-se à água numa derradeira tentativa de salvação

furioso. Mais tarde, apesar do seu triste estado mental, foi acusado de responsável pelo desastre e pela perda do navio, julgado em conselho de guerra e decapitado.

Algures, sob as traiçoeiras águas da «boca», jaz ainda hoje o malfadado «Santíssima Concepcion»; as suas maciças traves de carvalho e teca, a sua lugubre carcaça, os seus despedaçados troços de vergas, mastros e mastareus permanecem, ocultos, por entre a densa flora submarina e as intrincadas formações de coral. Mas ainda mais intimamente escondido, lá continua, em paz, um grande tesouro de oiro, prata e pedras preciosas, escapo aos piratas e enterrado no fundo do mar, naquele infausto dia.

*

Terminada a história narrada pelo marinheiro agonizante, o capitão do «Devon», levou serenamente a mão á testa, e indagou:

— Pedro, se na realidade, a história que me contaste é verdadeira, que foi feito dos teus camaradas de pirataria que também ajudaram a afundar o «Santíssima Concepcion»?

Com enfraquecida voz, que denunciava sofrimento, o português respondeu:

— Esses, senhor... foram todos, menos eu, capturados mais tarde pelas autoridades... há muitos anos, «sim», há muitos anos. «Sim», foram todos executados, em Havana. Só eu fiquei, senhor, e agora vou... tenho de ir... expiar o meu pecado...

O capitão levantou-se e fitou, com espanto, o destroço daquele que fora, algum dia, um homem saudável e vigoroso; naquele momento, era apenas a sombra de um ser humano, com os lábios contraídos pela dor, a face amarela e terrosa, sulcada por fundas rugas de longo e amargo sofrimento.

Então, os olhos do português tornaram a abrir-se e a brilhar, moderadamente, enquanto ele falava de novo, desta vez com voz abafada, como quem suspira.

— Senhor, deixo o mapa á sua guarda. Senhor, a carta do tesouro... O senhor foi muito bom para mim... ela o fará rico... muito rico, para sempre...

Os olhos fecharam-se-lhe, ao acabar. Na camarazita reinou o silêncio. O capitão Wilson aguardava-o.

Por fim, exalando profundo suspiro, Pedro Rodrigues murmurou, débilmente:

— Senhor, eu... eu era o artilheiro. Fui eu quem fez a pontaria da bordada que os deitou abaixo. Tenho de comparecer em breve perante o meu criador, o meu Deus... e expiar o meu pecado!

E com estas palavras de despedida, a cabeça do marinheiro descaiu para trás sobre a suja almofada; os descarnados dedos enclavinharam-se-lhe fechando as mãos com força, descontraindo-se depois sobre o áspero cobertor.

LISBOA BEBE ÁGUA DO ALVIELA HÁ 87 ANOS

No próximo dia 3 de Outubro completam-se 87 anos que Lisboa bebe água do rio Alviela.

«Resolveu-se aproveitar as águas do Alviela, não só pela sua qualidade superior a quase toda a água dos aquedutos de Lisboa, mas porque a cota da sua nascente acima do nível do mar, 54,33 m, permitia com facilidade fazê-la chegar a todos os pontos de Lisboa», — justificava naquela data de 1880 a revista «O Occidente», que se referiu com grande relevo ao acontecimento.

Foi efectivamente nessa data que, perante a realeza instalada sob um toldo numa tribuna de honra, na calçada dos Barbadinhos, se procedeu á inauguração dos edifícios «necessários para um grande reservatório com três fortes máquinas elevadoras, importando o primeiro 45 contos e as segundas em 100 contos de reis.»

Nessa altura, a água recebida em Lisboa por aquele canal era um caudal de 20 mil metros cúbicos diários, quantidade que podia ser elevada a 30 mil metros cúbicos.

A revista «Occidente» refere-se ainda (em 1-11-1880) ao aproveitamento do Alviela como fonte abastecedora de água á população da capital nos seguintes termos:

«Começando a nova companhia por continuar as obras começadas pela companhia extinta, reconheceu em breve que toda a água aproveitada para o abastecimento de Lisboa, ainda era insuficiente e que urgia recorrer-se a outras nascentes.» E a revista sublinha, em tom sensacionalista: «Importou o orçamento de toda esta obra colossal em 3 264 415$200 reis».

Pelo interesse que os artigos de «O Occidente» possuem, continuaremos a respigar citações aliás referidas pelo «Águas Livres», boletim informativo da C. A. L.:

«Depois de passados os reservatórios, levanta-se a casa das machinas. A nossa gravura (também reproduzida pelo «Diário de Lisboa») representa este edifício devendo notar-se que o letreiro que ali se vê, e que por ser equívoco naquela ocasião escapou, deve corrigir-se para «Águas de Lisboa», que é o verdadeiro que o edifício apresenta.»

E «O Occidente» prossegue na exaltação da obra: «Por detrás da casa levanta-se a magnífica chaminé de 40 metros de altura, por 1,80 de diametro interior. A água introduzida com a já existente eleva o seu volume a 200 litros diários por habitante, o que já é considerável, pois coloca a cidade em condições superiores a Paris, Bordéus, Lyão, Narbonne, Nantes, etc.»

«O Occidente» acrescenta: «A não ser a telha e os corpos das machinas tudo o mais é obra e trabalho nacional, feito nas oficinas da Companhia das Águas e que faz honra á nossa industria.»

Gravura publicada em «O Occidente» para ilustrar a reportagem da inauguração das instalações do abastecimento de água a Lisboa, em 3 de Outubro de 1880

O ANO 2000

sões olímpicas, terá uma cobertura de tecido sintético fácilmente amovível (em menos de dois minutos) logo que apareçam os primeiros raios de sol.

Outra inovação: a fim de formar jovens campeões, sem comprometer a sequência normal da sua escolaridade, serão integradas no estabelecimento verdadeiras aulas, onde os jovens poderão cumprir as suas obrigações escolares, enquanto esperam a oportunidade de bater os seus «records».

PARA AQUELES QUE ACREDITAM

conheça a sua ESTRELA

DE 30 DE SETEMBRO A 6 DE OUTUBRO

Carneiro

(De 21 de Março a 20 de Abril)

Iniciativas perigosas nos dias 2, 5 e 6. Risco de acidentes em viagens ou deslocações. Mau entendimento com terceiros. Espírito militante, que vai direito ao objectivo; audácia, violência, opiniões extremas; fanatismo; intransigência. Em amor: tem de ser sociável, compreensivo, de boas maneiras, se quiser captar simpatias e amizades profícuas. Dias bons: 1, 3 e 4. Saúde: óptima.

Touro

(De 21 de Abril a 21 de Maio)

Os nativos, em geral, são maus políticos, mais absorvidos pelos negócios da terra ou pelas artes, música e canto, do que pelas questões sociais. As suas aspirações, relacionam-se com o património, com o conforto do lar. O casamento, em regra, é uma associação regida por interesses mútuos. É um realista que procura a eficácia imediata. É provável uma mudança súbita no lar familiar. Dias bons: 1, 3 e 4. Desfavoráveis: 30, 2 e 5.

Gémeos

(De 22 de Maio a 21 de Junho)

É possível que se sinta enleado em sentimentos contraditórios, em virtude de um raciocínio demasiado analista, que não se deixa cair em ratoeiras amorosas. A posição anuncia constrangimento. Sente-se coagido, mas vale mais prevenir que remediar, antes de um possível arrependimento. As uniões estão votadas ao desentendimento entre ambos os sexos; separação, querelas e violências. Falta de maturidade na escolha. Dias desfavoráveis: 30, 2, 5 e 6. Bons: 1 e 3.

Caranguejo

(De 22 de Junho a 23 de Julho)

Sectário do formalismo e, ao mesmo tempo, vagabundo sonhador impenitente. Amores passageiros; numerosas ligações; novas amizades; inconstância extraconjugal, mas o lar é o refúgio secreto. Especulações afortunadas; ganhos fáceis; boa situação financeira. Ajudas de amigos bem colocados. Saúde para o sexo feminino: gestação fácil, gravidez. Dias desfavoráveis: 30, 2 e 5. Bons: 1, 3 e 6.

Leão

(De 24 de Julho a 23 de Agosto)

Uma vez satisfeito o prazer da conquista, do domínio, não pensa senão em desfazer-se do fardo que ele mesmo criou. A animalidade do homem só vê o sexo na mulher, esquece que ela é a mãe; sacode todas as responsabilidades. A posição pode suscitar grande hostilidade, uma corrente de antipatia e impopularidade. Sedução possível e abandono para o sexo feminino. Violência na sensualidade. Dias desfavoráveis: 30, 2 e 5. Bons: 1, 3 e 4.

Virgem

(De 24 de Agosto a 23 de Setembro)

A tensão aumenta pela aglomeração planetária. São possíveis reviravoltas, situações inesperadas para os nativos. Deve estar precavido contra reacções no meio que o rodeia e que procura fazer pressão sobre a actividade política ou profissional. Boatos propalados, calúnias, má língua não faltam. Não atrase qualquer correspondência que tenha responsabilidade ou se refira a transacções. Dias desfavoráveis: 30, 2 e 5. Bons: 1, 3, 4 e 6.

Balança

(De 24 Setembro a 23 de Outubro)

Lunação no signo em bom aspecto planetário é indício de que o ano será fecundo e propiciatório em vários sectores. As aspirações têm todas as probabilidades de ser realizadas. Contudo, em relação ao casamento, é possível que haja retardamento e alguns obstáculos da parte de pessoas idosas, que se opõem a qualquer aliança. Deve cuidar das transacções financeiras quanto antes, especulações, deslocações, etc.; Saúde: oscilante. Dias desfavoráveis: 30, 2 e 5. Bons: 1, 3, 4 e 6.

Escorpião

(De 24 de Outubro a 22 Novembro)

Tendência para se encolerizar, mesmo sob a ameaça de represálias. Não procura dominar-se; as maneiras são bruscas, agressivas. A morfologia é múltipla no sexo feminino, que faz sugerir «da beauté du diable» e lembra o movimento sinuoso da serpente em relação com o próprio animal que instila o veneno, fazendo marcha atrás. Período de fantasmagorias, de ilusões negativas. Saúde: tende a diminuir. Dias desfavoráveis: 30, 2, 5 e 6. Bons: 1, 3 e 4.

Sagitário

(De 23 Novembro a 21 Dezembro)

Realização importante pelo casamento ou associação artística. Numerosas amizades elevadas, relações sentimentais, ascensão importante na vida social. Imaginação romanesca a combater. Não se deixe queimar pela exaltação do amor á primeira vista, assente bem os pés na terra, resista ao impulso que o arrasta para uma queda desastrosa, não despreze as convensões. Afaste-se das más companhias, há sempre uma ovelha ranhosa. Dias desfavoráveis: 30, 2 e 5. Bons: 1, 3, 4 e 6.

Capricórnio

(De 22 Dezembro a 20 de Janeiro)

A casa X tem influxos benéficos para uma ascensão social; consideração, favores de amigos elevados, celebridade e honrarias. Viagens importantes em que pode realizar as suas esperanças. Saúde: instável; apesar da resistência, suporta mal o frio e a humidade, os piores inimigos dos nativos. Engorgitamentos circulatórios, esclerose. Convém tratar cuidadosamente da saúde nas mudanças de temperatura. Vida sentimental: emotividade introvertida, sentimentos frios. Dias desfavoráveis: 30, 2, 5 e 6. Bons: 1, 3 e 4.

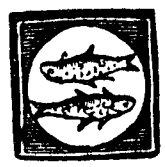
Aquário

(De 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

Ao abeirarmo-nos destes nativos, a primeira impressão da sua atitude é de humildade, sobretudo não procuram impor-se na sua maneira discreta. Mas o seu tacto procura o efeito da sua presença sobre os outros, inculcando-lhes as suas ideias, as suas excentricidades, a sua personalidade, que visa a comandar. A sua linguagem é expressiva, persuasiva e reflectida. No presente período, são possíveis algumas decepções amorosas. Dias desfavoráveis: 30, 2, 5 e 6. Bons: 1, 3 e 4.

Peixes

(De 20 Fevereiro a 20 de Março)



No Novo Testamento, as alusões aos peixes são frequentes. O signo oposto é o da virgem, que nos ensina a abstenção da carne e a dominar os apetites sexuais. Cristo chamava aos seus discípulos «pescadores de homens» porque o Sol, por precessão, entrava no signo dos Peixes, cujo símbolo os primeiros cristãos adoptaram. É, pois, um signo místico, de elevação moral, mas nem sempre as mensagens do Reformador são bem recebidas. Dias desfavoráveis: 30, 2, 5 e 6. Bons: 1, 3 e 4.

SIBYLLA

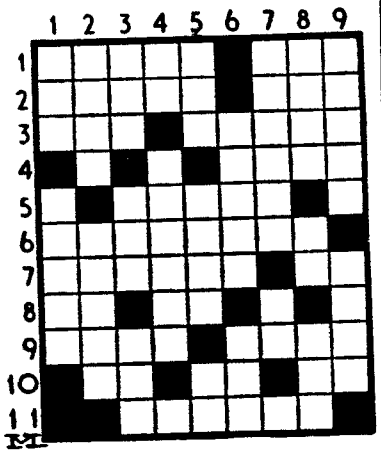
SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4598



HORIZONTAIS: 1 — Valor intrínseco. Chefe etíope 2 — Entumecido. Prefixo que designa «sobre». 3 — Ribeira do distrito de Portalegre. Sagrada. 4 — Aquele que. 5 — Título do imperador da Abissínia. 6 — Hostilizar. 7 — Mania de dizer desacertos e proferir obscenidades. Dirigir-se. 8 — Segundo. Artigo (pl.). 9 — Remedeia. Concedeis. 10 — Sadia. Pedra de moinho. Nota de música. 11 — Magoa

VERTICAIS: 1—Pronome pessoal. Apertais molhos. 2 — Depois. Juntavas. 3 — Casa. Prefixo que designa «novo». Recusa. 4 — Idem (abrev.). Desculpa. 5 — Preposição e artigo (pl.). Cinzento-azulado. A mim. 6 — Aquosa. Rio da Rússia. 7 — Nega. Siga. 8 — Irra! Zomba. Caminhai. 9 — Siamês. Rasteiro

Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4597

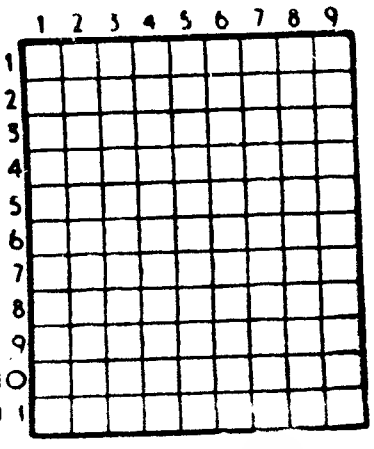
HORIZONTAIS: 1 — If. Deo. 2 — Descompor. 3 — Éreo. Bern. 4 — Ar. Anui. 5 — Vens. Trai. 6 — Ai. Pior. 7 — Remir. EM. 8 — Sódio. 9 — Ratar. 10 — Puni. CASA. 11 — Em. DE. Mas.

VERTICAIS: 1 — Ideava. Sopé. 2 — FERREIRO. Um. 3 — Se. Eden. 4 — Coas. Mi. Id. 5 — Dó. PIOR. 6 — Embutir. AC. 7 — APEIRO. Atam. 8 — Or. Are. Asa. 9 — Ornai. Meras.

(Provérbio: EM CASA DE FERREIRO, PIOR APEIRO).

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8442



HORIZONTAIS: 1 — Admoestado. 2 — Espécie de andorinha. 3 — Deus dos pastores. Primeira das três palavras que formam o nome de uma freguesia do concelho de Águeda. Mil e cinco em romano. 4 — Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Ásia. Tomba. 5 — Estado de quem dorme. Rosto. 6 — O lado do vento. Nota musical 7 — Pedra de moinho. Liga. Artigo definido. 8 — Vila e concelho do distrito de Beja. 9 — Ligam. Alqueive. 10 — Lágrima. Escarnecem. 11 — Membros de aves Enfeito.

VERTICAIS: 1 — Coberturas. Tigela vidrada, branca ou de cor. 2 — Pequeno planeta descoberto em 1932 pelo belga Delporte. Uma das Cíclades. 3 — Apelido. Espaço de doze meses. Diabo. 4 — Irmão do pai. Emblemas. 5 — Borboleta diurna. Senhor em inglês 6 — Fluido eriforme. Afio. 7 — Preposição e artigo definido. Cabelos brancos. Acrescentar. 8 — Nome de mulher. Unidade monetária do Japão. 9 — Escutava. Cântico de louvor a Deus.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8441

HORIZONTAIS: 1 — Trepidaro. 2 — Aura. Eram. 3 — Ria. Aba. 4 — Im. Sem. Ad. 5 — Paris. 6 — Faltara. 7 — Mui. Acã. 8 — Eros. Usos. 9 — At AAA. Rs. 10 — Dais. Urdi. 11 — Aro. Som.

VERTICAIS: 1 — Tarim. Meada. 2 — Ruim. Furtar. 3 — Era. Paio. Io. 4 — Pá. Sal. Sãs. 5 — Sertã. 6 — De. Mia. Uau 7 — Ara. Sras. Rs. 8 — Roba. Acordo. 9 — Amado. Assim.

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA

AO JURO DA LEI

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3-2.º TELEF. 369384

TELEVISÃO

TECNICA

ASSISTÊNCIA PERMANENTE A DOMICÍLIO

NÃO PERCA O SEU PROGRAMA

TEL. 750418

J. PIMENTA LDA

ANDARES

2 A 15 DIVISÕES

8% DE RENDIMENTO GARANTIDO DURANTE 12 ANOS

APARTAMENTOS MOBILADOS

145 contos rendem-lhe ... 965$00 mensais

165 contos rendem-lhe ... 1.100$00 mensais

Os andares ou apartamentos poderão ser ainda habitados ou alugados pelo próprio

REBOLEIRA — CIDADE-JARDIM — AMADORA, PAÇO DE ARCOS, PAREDE E ALAPRAIA — S. JOÃO DO ESTORIL

RAZÃO DE BEM SERVIR A BAIXO PREÇO:

Somos a única organização que estudamos, projectamos, construímos, decoramos, vendemos e administramos e ainda possuímos materiais de construção para aplicação directa e venda ao público e transportes próprios. Tudo isto com pessoal especializado ao serviço da organização e do público.

INFORMAÇÕES:

Lisboa — R. Conde Redondo, 53, 4.º E. — Tels. 47848 e 45843

Queluz — R. D. Maria I, 30 — Tels. 952021 e 952022

Amadora — Reboleira — Tel. 933670

AZULEJOS

3 MILHÕES DE AZULEJOS NACIONAIS e ESTRANGEIROS DESDE $60

BANHEIRAS DE FUNDIÇÃO E CHAPA ESMALTADA

PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

A BOA QUALIDADE A BAIXO PREÇO

A MAIOR GAMA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO ESPECIALMENTE REVESTIMENTOS, PAVIMENTOS, TINTAS, DROGAS, FERRAGENS E FERRAMENTAS

J. PIMENTA, LDA.

RUA D. MARIA I, 30 QUELUZ

Praça Padre Eduardo Ferreira do Amaral, 3-A AMADORA

(Junto ao Jardim

VEJA A DIFERENÇA

Só aparentemente estes dois desenhos são iguais. O segundo apresenta, em relação ao primeiro, dez diferenças. Caso o leitor as não consiga localizar, veja a solução publicada em posição inversa.

SOLUÇÃO: 1 — Cartas na papeleira marcada «OUT»; 2 — Gráfico «HOME SALES» maior; 3 — Solas dos sapatos diferentes; 4 — Mais papéis no cesto; 5 — Tinteiro sem tampa; 6 — Secretária sem campainha; 7 — Chapéu diferente no indivíduo da direita; 8 — Pasta mais volumosa; 9 — Etiqueta «IN» noutra posição; 10 — Cercadura da porta mais espessa.

Para os Mais Pequenos

Uma vez dois estudantes encontraram um homem que andava a vender azeite — Desenho de Isabel da Silva Teixeira, de 8 anos

A NAU E O GIGANTE

Era uma vez
um capitão português
chamado Bartolomeu
que venceu
um gigante enorme e antigo.

Bartolomeu cresceu:
muito estudou e leu
para ter saber profundo
sobre as coisas do mundo.

Era já homem casado,
do povo muito estimado,
e capitão marinheiro
do seu navio veleiro
que ele chamou — «Flor do Mar».

Já andara a navegar
e descobrira terras ignoradas,
que portuguesas logo se chamaram;
e foram por nós guardadas,
como até hoje ficaram.

Ora, uma ocasião,
ás mãos deste mareante
chega o «Conto do Gigante»,
livro antigo até mais não.

Bartolomeu lia, lia
o tal conto que dizia:

Lá quase no fim da Terra
além do mar mais distante
vive um medonho gigante
que aos marinheiros faz guerra.

Num grande Cabo, onde o mar
rebenta e ruge raivoso,
o gigante temeroso
está sempre alerta, a espreitar.

Tem crespos e espalhados
as barbas e os cabelos;
os olhos são encovados,
os dentes são amarelos.

A sua voz é um trovão,
é um estrondo longo e profundo!
Tudo á volta é escuridão,
e o mar ondula profundo...
Se algum navio passar,
o gigante, num momento,
levanta as ondas e o vento,
mete-o no fundo do mar!

Assim dizia
o livro antigo onde lia
o nosso navegador,
que ficava meditando
no que o livro ia contando
do Gigante Adamastor.

Até que um dia, enfim,
disse assim:
— O' linda «Flor do Mar», guiado
[por mim,
iremos á procura do gigante
que mete medo a todo o navegante.
Havia já mais de um ano,
e já mais de um ano e um dia,
que a «Flor do Mar», navegando,
p'las águas do mar seguia.
Já não era como era
quando do Tejo partia;

tinha as velas todas rotas
do vento que lhes batia;
e Bartolomeu buscava
o gigante e não n'o via...

E Bartolomeu caminha
pelas águas do alto mar;
um dia, enfim, já não tinha
nem almoço nem jantar,
e deitou sola de molho
para se remediar,
mas a sola era tão rija
que a não puderam tragar...

Veio uma grande tormenta,
rebenta um grande trovão;
as nuvens negras faziam
aumentar a escuridão;
e os marinheiros disseram
assim ao capitão:

— Não iremos mais avante,
não passamos de aqui, não!
Voltaremos á nossa terra,
á terra do coração!

E disse Bartolomeu
a um marujo leal:
— Sobe, sobe, marujinho,
áquele mastro real,
vê se vês esse gigante
lá por entre o temporal,
que eu jurei que só voltava,
só voltava a Portugal,
se vencesse este gigante
que a todos faz tanto mal!
Responde assim o marujo:
— Ai, capitão, capitão,
só vejo as ondas erguidas
por entre esta cerração!

— Acima, acima, gajeiro,
acima ao topo real,
vê se vês esse gigante
lá por entre o temporal,
que eu jurei que só voltava,
só voltava a Portugal
se vencesse esse gigante
que a todos faz tanto mal!

E logo se ouve o gajeiro
estas palavras gritar:
— Já vejo agora o gigante.
É mais alto que uma torre
que sobe direita no ar;
e está-nos ele ralhando
e, só de ouvi-lo ralhar,
o mar ondula profundo
e o vento ululante soprar!

Responde Bartolomeu
com voz que cobre a do mar:
— Agora, meus companheiros,
é vencer, ou acabar!
Vamos lá ao tal gigante,
que o quero ver devagar;
e que ninguém tenha medo:
sou eu que lhe vou falar!

E a «Flor do Mar» avançando,
navegava, navegava
lá para onde se via
o vulto que ela buscava.
Era tão grande, tão grande,
que a vista toda tapava;
e era tão negro, tão negro,
que os ares escurentava!

E Bartolomeu, erguido,
aos marinheiros bradava
que ninguém tivesse medo
do gigante que além estava...

Mais perto se vão chegando,
e mais perto agora estão;
e as ondas sempre bramindo
e sempre a voz do trovão!
E passam mesmo defronte
do que procurando vão...

E Bartolomeu que viu?
Que descobriu o valente?
— Que o gigante era um penedo
que tinha forma de gente!

AFONSO LOPES VIEIRA
(Bartolomeu Marinheiro)

Oiçam lá esta!

O menino Barnabé está a escrever uma carta a um amigo. Escreve á pressa, pois já é tarde e receia que façam a tiragem antes de ele deitar a carta no marco do correio. Então, tem uma ideia, e pede á mãe:
— Mãezinha, por favor, feche o sobrescrito enquanto eu acabo a carta, que é para adiantarmos trabalho.

A MAGIA ESTÁ A DESAPARECER?

O alquimista do século XVII, quadro do pintor flamengo David Teniers

(Continuação da 1.ª página)

macêuticos. Aplicado primeiro em certos casos de reumatismo a sua gama de aplicações ampliou-se entretanto.

Durante muito tempo a ciência indignou-se contra o remédio de certas boas almas que, para curarem vários males, faziam uma abelha picar em determinada zona. Hoje já há quem admita essa prática, muito tempo proibida no Ocidente.

A homeopatia, antes de se tornar uma disciplina médica, era considerada suspeita. Os hipnotizadores, que recentemente se reuniram num congresso internacional, demonstraram a eficácia das suas terapêuticas, como, por exemplo, em operações sem dor, coisa considerada em tempo como própria de perigosos charlatães. E os psicanalistas aos quais basta confiarmo-nos para nos desembaraçarmos de tudo que nos ensombra e nos impede de agir? E sabemos bem quantos problemas enfrentou Freud nestes domínios e a desconfiança que ainda hoje se regista em certos meios quanto a determinadas partes da sua doutrina. Para muitos dos nossos contemporaneos, o inconsciente é ainda, aliás, uma espécie de «caldeirão do diabo».

E os processos de rejuvenescimento, como o do dr. Nichans, que ainda hoje permanecem inexplicáveis pela medicina? E não será uma espécie de coisa mágica essa de substituir por produtos laboratoriais algumas das hormonas fabricadas pelo nosso organismo?

*

Os radiostetesistas serão feiticeiros? A História guarda os nomes de personagens inquietantes. O conde de Saint-Germain pretendia transformar os diamantes. Ora, nós podemos actualmente mudar o colorido dessas pedras. Sabemos, igualmente, fabricar pedras preciosas sintéticas, que chegam a iludir os joalheiros. Actualização, pois, daquilo que há séculos se chamava feitiçarias de alguns pioneiros.

A Algebra, que permite, posta numa equação e substituindo algumas letras, resultados tão espectaculares, não terá um pouco de magia? E poderiamos prosseguir, analisando variados aspectos das nossas técnicas e da nossa ciência. Tantas são as coisas que escapam á razão, que sobre elas os sábios se limitam a declarar «que elas são, no momento, inexplicáveis, embora esteja fora de duvida a sua eficácia».

A superioridade da sua *magia* fez durante muito tempo a superioridade dos europeus, dos ocidentais.

Em África, os negros vinham de muito longe ao hospital de Lansbaréné, para ver o «grande feiticeiro branco», o dr. Schweitzer. É conhecida a história do negro que, trazido a França por um colono, contava, ao regressar á sua tribo, como os brancos encomendavam a chuva. O caso passara-se assim: O negro estivera num desafio de futebol, que não se efectuara porque, no momento em que as equipas adversárias iam começar desabara uma terrível carga de água. O negro afirmava então aos seus conterraneos, quanto á forma de os brancos produzirem chuva:

— Eles colocam homens vestidos de branco, de um lado, e outros vestidos de vermelho, do outro. Depois, um homem vestido de negro apita, levanta os braços e a chuva cai então copiosamente.

*

Há, entre nós, muitos supersticiosos. Ter superstições não é acreditar na magia? Porquê, sem essa explicação, alguns evitam os gatos negros, ou fazem as crianças comprar bilhetes de lotaria. Jean Rouch, eminente etnólogo, filmou, na Nigéria, uma caçada ao leão, com arco. Correu todos os riscos mas conservou sempre os mesmos distintivos que protegiam os caçadores.

É preciso aceitar as crenças dos negros, os seus ritos e os seus tabus — declara o célebre etnólogo.

CAMINHOS DE FERRO

A C. P. acaba de editar um folheto descritivo com o plano das EXCURSÕES a realizar no corrente ano, que poderá ser solicitado nas Secções de informações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia) nos Despachos Centrais e nas Agências de Viagens autorizadas

é sua por 20$00

GELADEIRA

vale 200$00 mas pode obtê-la por 20$00

«« 30 cápsulas de vinho VALDOR
ou 6 rolhas de vinho SANGUINHAL »»
e
20$00

Soc. Com. Abel Pereira da Fonseca, s.a.r.l.

sonarie

«LACENAIRE»

Texto de **Louis Hache** — Desenhos de **Bourles**

RESUMO — Nascido no seio de uma família de bons pergaminhos, mas arruinada, Pierre-François Lacenaire vive uma existência á margem das leis. Cometeu um duplo assassínio, mas está na prisão por tentativa de burla. Os cúmplices, Avril e François, foram também detidos por outros motivos. Um companheiro de prisão denuncia-o á Polícia. É o fim.

67 — Por um acaso extraordinário (auxiliar frequente da máquina policial) Avril e François, encarcerados em Poissy, não puderam entrar em contacto com Lacenaire, que está numa cela de La Force. Allard resolve começar o interrogatório pelos dois manos. Transportados a Paris, a um gabinete da Rua de Jerusalém, comparecem perante o comissário Crestois. O plano de Crestois é simples: tentar já tudo por tudo. Dispara á queima-roupa: «Lacenaire confessou. Que é que vocês querem fazer?» A *viúva* (guilhotina) não apetece nada aos cúmplices de Lacenaire... Mas, em cima da mesa, estão o lenço de seda e mais pertences do amigo, que eles conhecem de olhos fechados. Não há dúvida: Lacenaire foi a gancho. Crestois comenta, apontando o tampo da secretária: «Sim, Lacenaire está em La Force. É um burguês. E nunca foi dos vossos. Confessou... e vocês estão tramados». Desta vez, o polícia acertou. Lacenaire, filho de gente rica, é um traidor! Que diriam Avril e François se soubessem que foram eles, e não Lacenaire, a orientar a Polícia? Os dois acusados confessam. Nesse mesmo momento, Lacenaire está no gabinete de Allard.

68 — Frente a frente, os dois homens observam-se com curiosidade. Allard é um tipo maciço, baixo, de grandes sobrancelhas pretas. Lacenaire é esbelto, alto, um tanto grisalho já. Contraste curioso. Allard manda retirar os guardas. «Sente-se», diz a Lacenaire. Instala-se á secretária, com uma pistola carregada ao seu alcance. «Um charuto, propõe. Lacenaire aceita. O jogo vai ser directo, no mesmo estilo que Crestois usou. «Você não se chama Jacob Levy. Você chama-se Lacenaire. Avril e François deram com a língua nos dentes, meu amigo... Você matou Chardon e a mãe. E apunhalou o cobrador do banco. Avril, François? Comparsas menores. O cérebro foi você.»

69 — Os olhos negros de Lacenaire, acesos como carvão, começam a brilhar de modo estranho. O rosto fica muito pálido, as mãos contraem-se de aflição. «Quer o sr. director dizer que fui eu sòzinho?», pergunta em voz compassada. «Pois bem. *Cantaram*, mas eu sei o suficiente para enterrá-los.» E confessa tudo. Relata minuciosamente quanto se passou. De vez em quando chega ao ponto de corrigir um pormenor menos certo, uma frase pouco feliz. «Saberá», interrompe Allard, «que a mãe de Chardon ainda respirava quando a encontrámos três dias depois...» «Que importância tem isso?», diz Lacenaire. A Polícia ganhou. Resta uma derradeira prova de virilidade — contar tudo do modo mais objectivo. Momentos depois, saído que foi Lacenaire, o escrivão felicita o director da «Sûreté». Allard murmura: «É verdade, apanhei-o... Era ele sòzinho... Sòzinho...»

(Continua)

CHARADISMO

N.º 26
30-IX-967

Secção de charadas e passatempos dirigida por **ZUNCRONITANO**

Bibliografia adoptada — Dicionários: Porto Editora (5.ª edição) Lello Popular (1964), Cândido de Figueiredo (10.ª edição reduzida), Francisco Torrinha (1965), Sinónimos da Tertúlia Edípica (2.ª edição); Colectânea de Nomes Próprios de Antonino Fernandes Pereira da Cruz
Prazo para a recepção de listas — 2 meses.

LIÇÕES DE CHARADISMO

CHARADAS INTERCALADAS

Trataremos hoje das **Charadas Intercaladas**, cuja mecânica, é muito semelhante á das charadas **epentéticas.**

Nas epentéticas, procede-se á intercalação de uma sílaba no meio da palavra, e nestas, nas **intercaladas**, faz-se a intercalação de uma palavra com mais de uma sílaba, pois de contrário iríamos cair nas epentéticas.

Diferem ainda das **epentéticas**, no facto de estas terem apenas duas **pedras**, enquanto as **intercaladas** têm duas **parciais** e o **conceito final.**

A primeira parcial, deve ter o número de sílabas indicado no primeiro número da numeração silábica, e a segunda, o indicado pelo segundo desses números, destinando-se o sinónimo da segunda parcial a ser intercalado no meio do sinónimo da primeira.

A decifração do conceito, terá um número de sílabas igual á soma dos números da numeração silábica, tal como sucede nas adicionadas.

Vamos dar uns exemplos de decifrações das **charadas intercaladas:**

CADA - MARA - CAMARADA porque se intercala o MARA no meio do CADA;

MATE - TALO - MATALOTE;
PATA - TARA - PATARATA;
CATA - TARA - CATARATA;
etc.

Construção das Intercaladas

Escolhemos em primeiro lugar o termo que há-de constituir a decifração do conceito, e vê-se o número de sílabas que tem.

Escolhida essa palavra, vê-se a palavra que fica se lhe tirarmos a primeira e a última sílabas; estas **duas** sílabas, formarão a decifração da primeira parcial, que se escolherá entre os respectivos sinónimos; a palavra que ficar, será a decifração da segunda parcial, igualmente escolhida entre os respectivos sinónimos.

Vejamos um exemplo, construindo uma **intercalada**, cuja decifração seja **Monótono:** tirando a esta palavra as duas sílabas extremas e formando com elas uma palavra obteremos **Mono** que será a decifração da primeira parcial e como **mono** tem duas sílabas, o primeiro número da numeração silábica será **2**; depois de a **monótono** termos tirado as sílabas extremas, fica-nos a palavra **noto** que será a decifração da segunda parcial, e o segundo número da numeração será também **2** porque **noto** tem duas sílabas.

Procuramos sinónimos de **Mono** e **Noto** para parciais, e de **monótono** para conceito, construindo-se em seguida a frase da charada, que poderá ficar:

No **macaco** quando anda só, **verifico** o seu ar muito **triste.** 2-2

Decifração das Intercaladas

Lê-se primeiramente a frase da charada, e verifica-se quais são as suas parciais e o conceito, bem como o número de sílabas que deve ter a decifração de cada parcial.

Procuram-se entre os vários sinónimos das parciais, aqueles que satisfaçam ao número de sílabas e de forma que metendo o da segunda dentro do da primeira se obtenha uma palavra sinónima do conceito, e com o número de sílabas indicado na numeração silábica.

Como exemplo, decifremos a seguinte intercalada:

Embora o **pé não tenha defeito**, a pessoa pode ser um **paroleiro.** 2-2.

Lendo a frase, verificamos que: a primeira parcial é **pé** e a sua decifração deve ter duas sílabas; a segunda parcial é **defeito** e a sua decifração deve ter igualmente duas sílabas; o conceito é **paroleiro** e a sua decifração, que será a da charada deverá ter quatro sílabas (2+2).

Entre os sinónimos de **pé** com duas sílabas, encontramos **pata** e entre os de defeito com duas sílabas encontramos **tara;** se intercalarmos a palavra **tara** no meio da palavra **pata**, obteremos **patarata** que, por ser sinónimo de **paroleiro** constituirá a decifração da charada proposta.

PARA DECIFRAR

Como treino de decifração de algumas das diferentes espécies já aqui explicadas, pomos ao dispor dos nossos leitores, as seguintes charadas:

Intercaladas

1 — A nostalgia da Pátria **forma** no peito do soldado uma **chaga** que, dia a dia, o coração lhe **esmaga.** 2-2
Amarcunha (Cel.º de Basto)

2 — O **exército,** terminada a luta, **recorda** sempre os seus elementos que caíram em defesa da Pátria, num momento **lúgubre.** 2-2
Jofera (Lisboa)

3 — O **Exército** português, em África, **abre** os olhos ao Mundo, escrevendo um livro de oiro que por todos será **folheado.** 2-2
Lucas (A. do Heroísmo)

Adicionadas

4 — A história **verdadeira** da nossa **terra** é lida por todos os portugueses com devoção e **fé.** 2-3
M Mota (Afife)

5 — A **criança** que chora, **amargura** o seu **pai.** 2-1
Zaire (Vermiosa)

Enigmogramas

6 — A **história** é o rasto da humanidade através do **tempo.** 6 (—2, 3, 5) 3
S. Sanhudo (Porto)

7 — **Feliz** do Povo que conhece a sua **história.** 5 (+6) 6
Tércio Filho (Mossoró — Brasil)

Haplológicas

8 — Na **indústria** ou na arte, nenhum, objecto ganha **fama** se não for bem **trabalhado.** (3-2) 4
Aléme (Braga)

9 — **Segue** o caminho do progresso o país que da **indústria** faz uma força que com carinho **cultiva.** (2-2) 3
Amon (Lisboa)

Metamorfoseadas

10 — O **voo** das andorinhas enche de alegria o coração dos homens quando anuncia a **Primavera.** 4 (1)
A P S (Sassoeiros)

11 — O **homem** que sabe querer, é que sempre **vence.** 7 (7)
Alfar (Lisboa)

Paragógicas

12 — A filosofia é campo onde se **cultiva** a inteligência e se colhe **instrução.** 3-4
Ari (Peniche)

13 — O **abismo** que separa os homens, é a **guerra.** 1-2
Francomar (Lisboa)

Protéticas

14 — A dor **constrói** a tristeza, mas a alegria, logo a **abate.** 1-2
Albélix (Funchal)

15 — A **arte** não se expande, nasce por si **grande.** 2-3
Nelfoncar (Lisboa)

Sincopadas

16 — O **pobre** vê a morte como boa **sorte.** 3-2
Joba (Valongo)

17 — O **amor** começa o seu reino no berço e termina-o na **sepultura.** 3-2
Rei Bori (A. Heroísmo)

RESULTADOS DO 1.º TORNEIO NORMAL
Decifrações da 5.ª etapa

1 — Lágrima; 2 — Não-ser; 3 — Filarmónica; 4 — Javali; 5 — Revoltador; 6 — Moradias; 7 — Acaso; 8 — Palavra; 9 — Dúvida; 10 — Desgraça; 11 — Criador; 12 — Honrado; 13 — Colono; 14 — Capacho; 15 — Esporte; 16 — Ternura; 17 — Alrotar; 18 — Cabida; 19 — Parto; 20 — Algema; 21 — Famaco; 22 — Dinheiro; 23 — Mesura; 24 — Gravado; 25 — Valentes.

Classificação geral de produtores, após a 5.ª etapa

Arbitrou esta etapa, o confrade **Jopra**, que classificou:

Verso — 1.º, o trabalho **n.º 1** de **Ana de Til; Prosa** — 1.º, **o n.º** 25 de **Luciferário;** 2.º, o **n.º 9 de Filisteu.**

Após esta etapa, a classificação geral ficou ordenada como segue:

Verso — 1.os, Ana de Til, Elsa, Lumaro, Mary e Sadino, todos com 1 ponto.

Prosa — 1.os, Abeilard, Ari, Elsa, Jeco e Luciferário, com 2 pontos cada; 6.os, Filisteu, Laupo, Nelfoncar, Rei Bori e Zé Chamusca, com 1 ponto cada.

Classificação geral de decifradores, ao fim da 5.ª etapa

Dentro de parêntesis indicamos, a seguir a cada pseudónimo, o número de decifrações certas na 5.ª etapa, desde que o concorrente não tenha sido totalista na mesma:

Totalistas (114 pontos): Aço, Agnus Matutus, Aimadisil, Alfe, Amarcunha, Ana de Til, Anilosi, Antero, Áureo, Cochise, Cristal, Dilita, Dino Avlis, Dropê, Estudante, Filisteu, Frei Joan, Homarinto, Jarú, Jeco, Jofera, Jónio, Katarina Bella, Laurenttino, Lizeira, Lizette, Lusbel, M. A. P. M., M Trinas, Majopisil, Maralip, Mary, Mingochas, Montgomery, Mosar, Nando Zé, O Treze, Odanair, Omar I, Oviur, Rommel, Rotie, Sadino, Tina, Zarb, Zèmaria e Zorro (47 concorrentes).

80 a 99% — Aldimas, Amascar, Ari, Átomo, Elifri, Marinela e Sargento York — **113 p.**; Anicolina, Baby, Britabrantes, Dalotos, Major e Nito Bias — **111 p.**; Cicrano, Eddifer e Fulana — **110 p.**; Argus (24), Biscos (23), Cibele (24), Clar, Pepe (24) e Tininha — **109 p.**; Cardantas — **108 p.**; Asclépius (24) — **106 p.**; Dialcofer (23) — **105 p.**; Gota, Madeira e Monti — **93 p.**; Elsa (23) — **92 p.** (30 concorrentes).

40 a 79% — Zé Chamusca (0) — **89 p.**; Luciferário — **88 p.** (2 concorrentes).

Outros decifradores — Jai (0) — **32 p.**; Manolete (0) — **26 p.**; Beny (0) — **17 p.** (3 concorrentes).

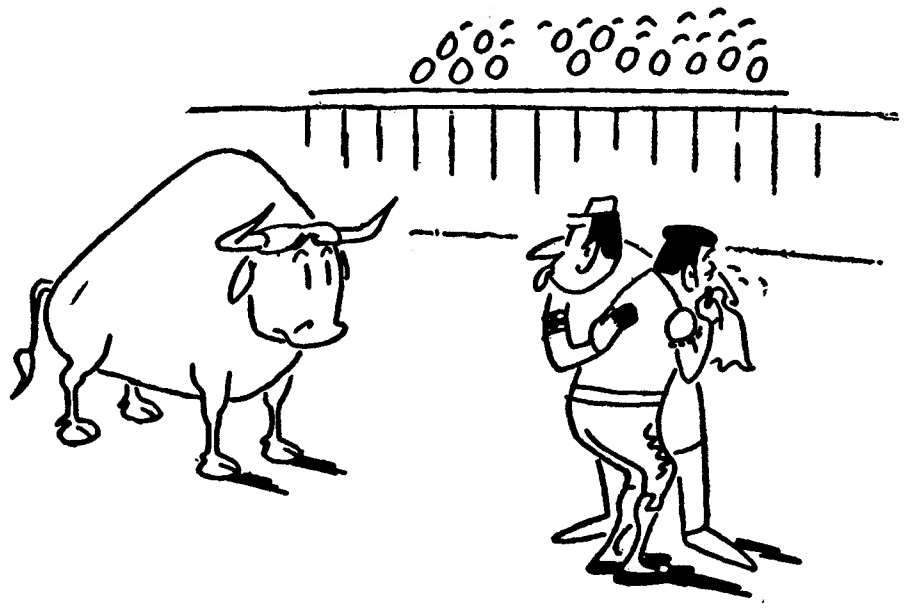
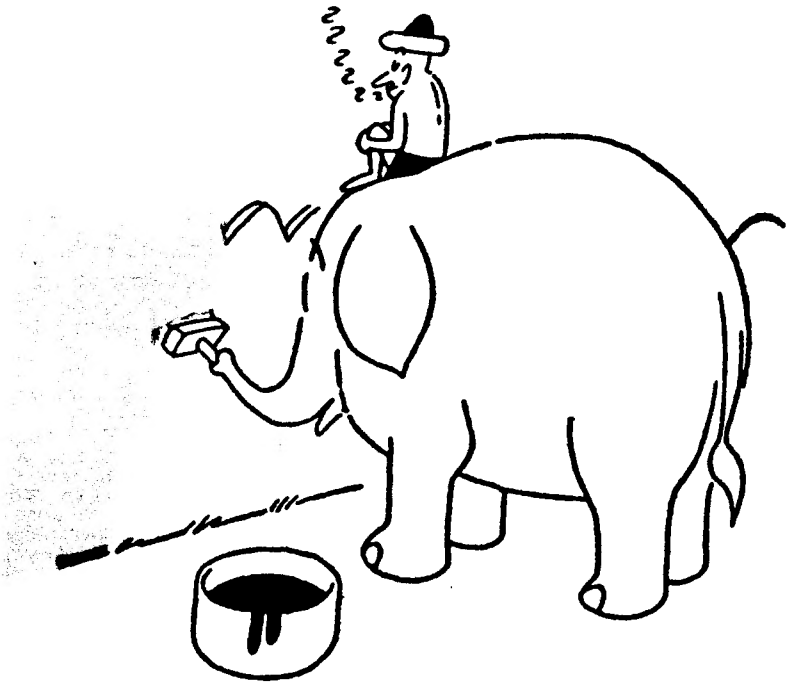
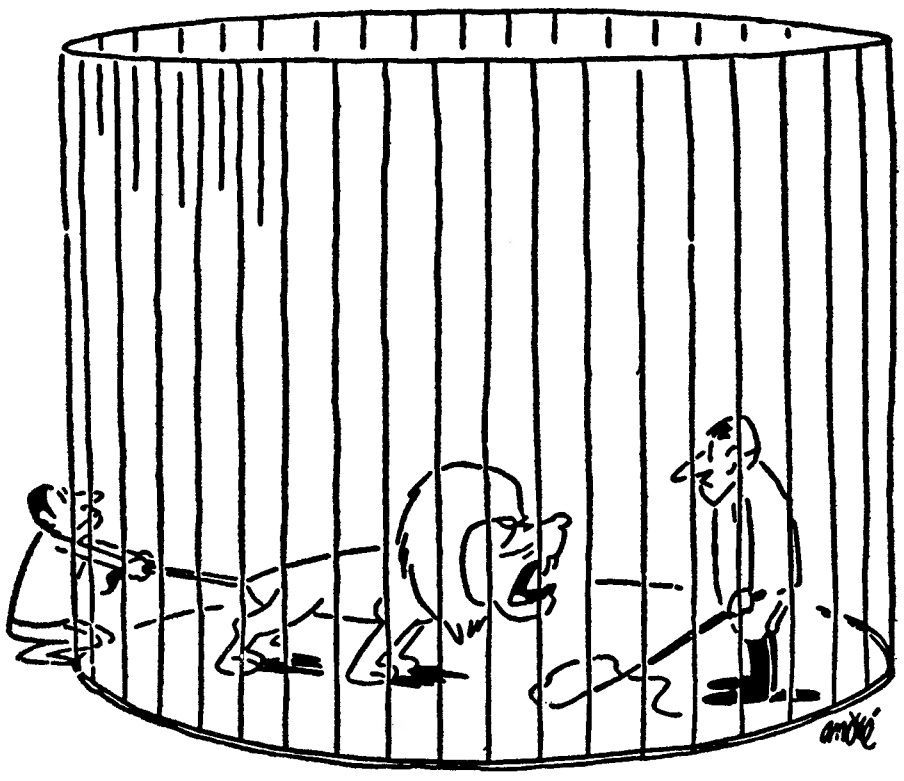
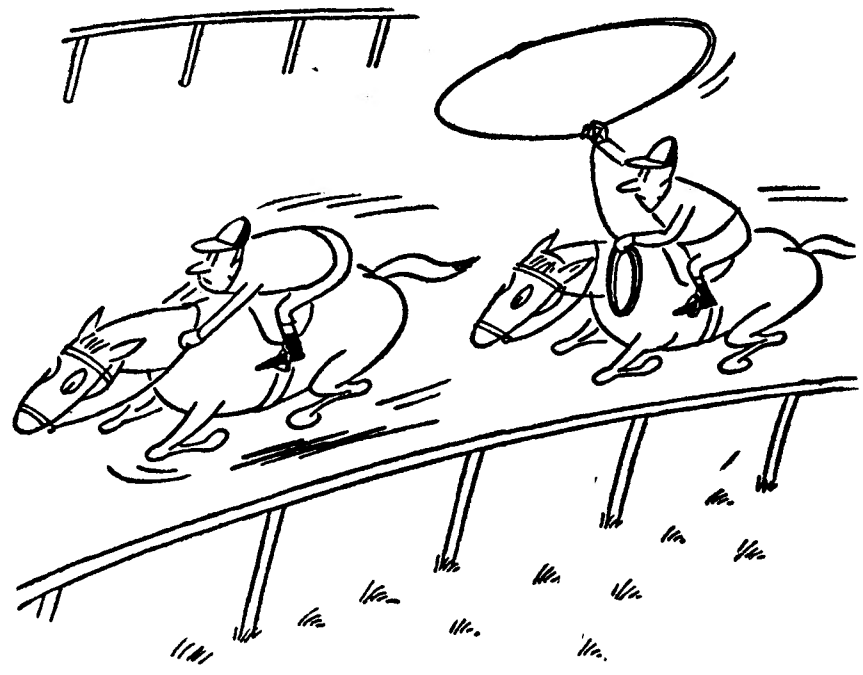
Total de concorrentes: 86.

O PRÓXIMO NÚMERO

No próximo número de «Charadismo» publicaremos os trabalhos relativos á 12.ª etapa do 1.º Torneio Normal.

Corrigenda da 11.ª etapa 23-XI-67

A numeração silábica da charada n.º 6, deve ser **2-2** e não **3-2,** como saiu.

As nossas desculpas.

Correspondência para:
Antonino Fernandes Pereira da Cruz
(Secção de Charadismo)
Redac. do «Diário de Lisboa»
R. Luz Soriano, 48 — Lisboa-2